

Relatório Anual de Administração

da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - 2017

Prezado leitor, seja bem-vindo.

Este documento foi produzido para os agentes associados e todos os interessados no setor energético brasileiro. O Relatório de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) é publicado na internet todos os anos. Este trabalho elenca as principais realizações da instituição e divulga os resultados obtidos no exercício de 2017.

Confira, abaixo, as seções do relatório e navegue pelo conteúdo completo.

A Instituição

O presidente do Conselho de Administração da CCEE faz uma análise dos desafios enfrentados em 2017 e das soluções implantadas pela instituição. Conheça os principais números do mercado de energia.

Governança

A CCEE foi criada e é mantida pelos agentes de mercado. Saiba como a governança da instituição é constituída e quais são suas responsabilidades.

Operações

Conheça os resultados das Operações da CCEE em 2017: contabilizações e liquidações, leilões de energia, coletas de medição, gestão das contas setoriais, MCSD de Energia Nova, entre outras.

Soluções

A CCEE observa o mercado e, continuamente, propõe soluções para melhorar as transações comerciais. Em 2017, foi criada uma metodologia de aversão ao risco. Saiba quais soluções foram criadas ou expandidas durante o ano.

Relacionamento

O mercado prospera quando todas as partes interagem e avançam juntas. A CCEE promove eventos para fomentar o relacionamento entre agentes, instituições do setor e a sociedade em geral.

Segurança

A CCEE garante a segurança das operações no mercado de energia elétrica. Saiba mais sobre as atividades desempenhadas nesta área para reduzir a inadimplência e aplicar sanções regulatórias.

Tecnologia

As operações de comercialização de energia demandam uma estrutura tecnológica complexa. A CCEE possui uma área de Tecnologia de Mercado para dar suporte às transações. Conheça suas realizações em 2017.

Finanças

Veja as informações sobre o orçamento e as contribuições associativas da CCEE, bem como as demonstrações financeiras consolidadas no ano de 2017.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

[Home](#) / [A Instituição](#) / Mensagem do Presidente

Em 2017, CCEE superou desafios e entregou resultados

O ano de 2017 foi desafiador para o Brasil e o setor elétrico, em particular. Não obstante, fomos capazes de superar dificuldades e alcançar algumas vitórias. Na esfera nacional, a economia brasileira mostrou sinais de recuperação com crescimento de 1% do PIB, após dois anos seguidos de recessão. Trata-se de um resultado positivo que também foi acompanhado pelo setor elétrico, cujo montante de eletricidade consumida ao longo do ano avançou em 1,2% em relação a 2016, superando cenário de estagnação dos anos anteriores(1), e reforçando a perspectiva de recuperação econômica.

No que diz respeito às operações do setor, a CCEE seguiu enfrentando os efeitos da judicialização no Mercado de Curto Prazo – MCP, mas conseguiu cumprir a sua principal missão de viabilizar a comercialização de energia no País, afastando riscos de travamento do mercado, como vislumbraram algumas vozes mais pessimistas. A instituição agiu na esfera jurídica para assegurar tratamento isonômico de todos os agentes e a aplicação das regras de comercialização, sem interromper, em tempo algum, os canais de diálogo com agentes e demais instituições do setor para encontrar um desenlace de consenso.



Rui Altieri, Presidente do Conselho de Administração da CCEE

Outro grande desafio, sobrepujado com absoluto triunfo, foi assumir, em maio, a gestão de três fundos setoriais: a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a Conta de Consumo de Combustíveis – CCC e a Reserva Global de Reversão – RGR. Em prazo diminuto, a instituição implementou uma estrutura para reembolsar os beneficiários e cumprir com os prazos de pagamento e recebimento dos serviços públicos, tendo como premissa a transparência, modernidade e eficiência na gestão destes fundos que movimentam quantias bilionárias todos os anos.

Desde que foi criada, a CCEE tem caminhado na direção de ser protagonista e fonte de referência de informações técnicas para subsidiar discussões sobre a evolução do setor elétrico. Em 2017, mantivemos nosso papel de destaque, suscitando inúmeros encontros com a participação expressiva de nossos associados e de representantes de instituições do setor. Também produzimos um estudo que apontou a escassez de lastro de energia incentivada no mercado livre, apresentando os fatores causadores e sugerindo medidas alternativas para reduzir a adversidade. E debatemos a Consulta Pública MME 33 (CP-33), colocando em pauta temas como alocação de riscos e centralização de contatos, financiabilidade da expansão de geração e transição sustentável para o novo mercado.

Foi, sem dúvida, um ano para observar e fazer correções de rumo em duas grandes preocupações da instituição: a sobrecontratação das distribuidoras e o imenso número de migrações para o mercado livre. A CCEE conseguiu estruturar dois processos que resolveram estas questões: o MCSD e o aperfeiçoamento do processo de adesão.

Não poderia deixar de destacar os dois leilões de energia nova e os dois de energia existente que empreendemos, com sucesso, em 2017. Assim como a reconfiguração da central de atendimento, que passou a propiciar que cada associado tenha uma consulta personalizada com um gestor de relacionamento. Uma modificação estratégica que elevou ainda mais os índices de satisfação dos agentes com a CCEE.

Outra iniciativa a ser louvada é o aprimoramento do cálculo do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD, que exigiu muitos esforços até chegarmos ao desfecho esperado. Também em virtude desta evolução, nos consolidamos como referência em processos de formação de preço. Tal papel de destaque foi evidenciado na participação da CCEE em fóruns como a Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico – CPAMP.

Na área financeira, posso ressaltar o empenho de todos para a realização de uma gestão orçamentária que permitiu a tranquilidade necessária para a execução das atividades planejadas e a aprovação serena do orçamento para 2018. A infraestrutura de tecnologia passou por uma ampla modernização. E com a gestão eficiente de nossos recursos próprios e de terceiros, chegamos a uma nova abordagem no enfrentamento de nosso estoque de CDT's. Além das entregas rotineiras como CLIQ e a DRI, conseguimos inovar e lançar, em outubro, um aplicativo que surpreendeu positivamente nossos agentes.

Finalmente, é preciso destacar que a Controladoria Geral da União – CGU, pelo terceiro ano consecutivo, concedeu à CCEE o Selo de Empresa Pró-Ética, um reconhecimento ao nosso compromisso com a probidade. Um prêmio importante em qualquer época, porém mais relevante ainda se considerarmos o momento de desafios do atual contexto vivenciado pelo País.

Na CCEE, nada é capaz de suplantar nosso compromisso em trabalhar com afinco em busca dos melhores resultados, porém sempre respeitando a lei, as instituições e, sobretudo, as pessoas.

Rui Altieri

Presidente do Conselho de Administração da CCEE

(1) Crescimento relativo ao consumo de energia no centro de gravidade: 62,3 mil MWmédios em 2017, uma alta de 1,2% em relação aos 61,5 mil MWmédios em 2016. Entre 2014 e 2015, houve recuo no volume consumido (-0,6%); e no período seguinte, de 2015 a 2016, estagnação (+0,3%).

QUEM SOMOS

[Home](#) / [A Instituição](#) / [Quem Somos](#)

A CCEE opera e fomenta o mercado energético brasileiro



ccee

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE existe para viabilizar as atividades de compra e venda de energia em todo o território brasileiro. A instituição atua como operadora, garantindo o equilíbrio, além de regras justas e equânimes, para todas as partes envolvidas. As transações são feitas no mercado regulado, pelas concessionárias de distribuição, ou no mercado livre, com agentes negociando bilateralmente contratos de fornecimento.

A excelência destas operações é alcançada por meio de um esforço permanente da CCEE em várias frentes, como a manutenção de uma plataforma tecnológica sempre em evolução para assegurar a total segurança das negociações. A instituição providencia, ainda, o registro dos contratos de energia fechados entre os agentes do mercado, a coleta dos dados de medição de geração e de consumo e a contabilização dos montantes de energia transacionados.

A CCEE é uma pessoa jurídica, de direito privado, constituída sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, cujas atividades são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. Foi constituída em 2004, pela Lei nº 10.848 (art. 4º), substituindo a Administradora de Serviços do Mercado Atacadista de Energia Elétrica – Asmae (1999) e o Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE (2000).

A instituição também promove os leilões de energia – sob delegação da Aneel – e, desde 2017, passou a ser responsável pela administração e gestão das Contas Setoriais – Conta de Desenvolvimento de Energia – CDE; Conta Consumo Combustível – CC; Reserva Geral de Reversão – RGR; Conta Bandeiras; e Conta de Energia de Reserva – Coner. Outra de suas atribuições é fomentar discussões voltadas ao aprimoramento do setor energético.

Com o intuito de manter a isonomia, a transparência e a confiabilidade das operações do mercado, a CCEE reúne empresas de geração de serviço público, produtores independentes, autoprodutores, distribuidoras, comercializadoras, importadoras e exportadoras de energia, além de consumidores livres e especiais de todas as regiões do País. Assim, cada lâmpada acesa nas milhões de casas, lojas e indústrias espalhadas pelo Brasil tem uma fração do labor da CCEE.



A CCEE EM NÚMEROS

[Home](#) / [A Instituição](#) / [A CCEE em Números](#)

Principais números em 2017

6.864

agentes associados

R\$

4,081 bilhões

arrecadados
na Conta Bandeiras

6.232

pontos de medição
beneficiados pela flexibilização

44.734

contratos registrados
em dezembro de 2017

131.828

MW médios
em energia elétrica
comercializada

R\$

16,1 bilhões

pagos aos bancos
pelos empréstimos da Conta-
ACR, via arrecadação com
distribuidoras

R\$

116,3 bilhões

em movimentação financeira
nos leilões de energia

4.516

Megawatts de potência
injetados no sistema por meio
de leilões regulados

R\$

20,4 bilhões

apurados em receita de venda
de contratos de leilões regulados

R\$

18.057

pontos de medição
de energia cadastrados no SCDE

20,9 bilhões

liquidados
no Mercado de Curto Prazo -
MCP

150

cursos no Portal do Associado,
com 77 horas de estudos



GOVERNANÇA

[Home](#) / [Governança](#) / [Governança](#)

Governança transparente e ética conduz a CCEE

O mercado de compra e venda de energia elétrica é composto por inúmeros tipos de agentes. São empresas geradoras, como as concessionárias de serviço público, os produtores independentes e os autoprodutores. Há, também, as empresas distribuidoras, as comercializadoras, as importadoras, as exportadoras e, finalmente, os consumidores livres. É este conjunto de agentes que criou e mantém a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, uma sociedade civil de direito privado e sem fins lucrativos. A instituição dispõe de uma governança corporativa, que age com rigorosa transparência e absoluta probidade, qualidades que foram reconhecidas, em 2017, com o selo Pró-Ética.

Instâncias da Governança CCEE

A CCEE é gerida por um Conselho de Administração. Seus cinco membros são eleitos pela Assembleia Geral dos associados. Suas decisões e diretrizes estratégicas são colocadas em prática pela Superintendência, que é responsável pelas questões operacionais da instituição. Por fim, a CCEE possui, ainda, um Conselho Fiscal, cuja missão é zelar pelo cumprimento dos deveres estatutários e fiscalizar os atos administrativos.

Conheça em detalhes as instâncias da governança da CCEE:

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo superior da CCEE. As reuniões ordinárias são realizadas até 30 de abril de cada ano. Já as extraordinárias acontecem sempre que interesses da instituição exigirem e deliberam, exclusivamente, sobre os assuntos que motivaram a convocação. As assembleias reúnem todos os associados e, também, representantes dos Conselhos dos Consumidores, que participam em nome dos consumidores regulados.

Fazem parte das atribuições da Assembleia Geral:

- Eleição ou destituição dos membros do Conselho de Administração da CCEE;
- Eleição ou destituição dos membros do Conselho Fiscal da CCEE;
- Aprovação das auditorias de sistemas e operações;
- Aprovação das demonstrações financeiras;
- Aprovação dos orçamentos da instituição;
- Eventuais alterações no estatuto social.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é um órgão colegiado formado por cinco membros eleitos pela Assembleia Geral. Cada categoria integrante da CCEE – Geração, Distribuição e Comercialização – indica um conselheiro. O quarto membro é uma designação de todos os agentes em conjunto. Já o quinto integrante e presidente do Conselho é apontado pelo Ministério de Minas e Energia – MME. Os conselheiros têm as seguintes atribuições:

- Assegurar o cumprimento das regras e procedimentos de comercialização de energia;
- Aprovar a adesão ou desligamento dos agentes da CCEE;
- Organizar a Assembleia Geral;
- Administrar todas as necessidades da CCEE;
- Supervisionar as operações do mercado e os agentes.

Superintendência

A Superintendência é um órgão executivo da CCEE, sendo ocupada atualmente pelo engenheiro eletricista Rui Altieri, que foi eleito pelo Conselho de Administração para um mandato de quatro anos, que pode ser renovado por mais quatro ao seu término. As principais responsabilidades da Superintendência são:

- Promover a confiança das operações realizadas no âmbito da CCEE;
- Divulgar as informações sobre as operações do mercado ao público e aos agentes;
- Implementar as decisões do Conselho de Administração;
- Assegurar o cumprimento das regras e procedimentos de comercialização de energia.



GOVERNANÇA

[Home](#) / [Governança](#) / [Governança](#)

Titulares

- Marcio Antonio Guedes Dummont (Eletrobras), eleito em 2014 e reconduzido em 2016;
- Paulete Pinheiro (Celesc), eleita em 2016;
- Hugo Renato Anacleto Nunes (Neoenergia), eleito em 2016.

Suplentes

- Tiago Lucimar da Silva (Tractebel Energia), eleito em 2016;
- Ronaldo Bosco Soares (Copel GT), eleito em 2016;
- Juliano Alexandre Cordeiro de Seixas (Cemig), eleito em 2017.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Home](#) / [Governança](#) / [Conselho de Administração](#)



Ary Pinto, Talita Porto, Rui Altieri, Solange David e Roberto Castro

Conselho de Administração rege CCEE com total independência

Uma vez por semana, em média, na sede da CCEE, em São Paulo, cinco dos maiores especialistas brasileiros em comercialização de energia elétrica debatem as demandas da instituição e os rumos do setor. Eles são os membros do Conselho de Administração e foram eleitos para mandatos de quatro anos não coincidentes pela Assembleia Geral dos associados.

O presidente do Conselho de Administração é indicado pelo Ministério de Minas e Energia. Agentes das categorias de geração, distribuição e comercialização apontam outros três membros. E o quinto componente é indicado pelo conjunto de todos os agentes. A Assembleia também elege um dos membros para a vice-presidência - o que significa que este preside o colegiado na eventual ausência do presidente.

A missão dos conselheiros é gerenciar, com total independência, as necessidades da CCEE e do mercado de energia elétrica como um todo. Cada um dos conselheiros é responsável pela gestão de uma das cinco áreas da CCEE.

Suas prerrogativas englobam desde a delimitação da política operacional e financeira da instituição até deliberações a respeito das operações, processos e adesão ou desligamento de agentes.

Conheça o presidente e os membros do Conselho de Administração em 2017.

PRESIDENTE – RUI ALTIERI



Com formação em engenharia elétrica e experiência de mais de 35 anos no setor, Rui Altieri foi eleito para presidir o Conselho de Administração em abril de 2015. Antes de assumir o cargo, foi superintendente de Regulação Econômica e Estudos do Mercado e superintendente de Regulação dos Serviços de Geração da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. Altieri também desempenhou diversos cargos de gestão por mais de 20 anos na Celpe, estando a frente da regional de Tucuruí e do departamento de Operação do Sistema Elétrico. Além de presidir o Conselho, é responsável pela área Estratégica.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Home](#) / [Governança](#) / Conselho de Administração

VICE-PRESIDENTE – SOLANGE DAVID



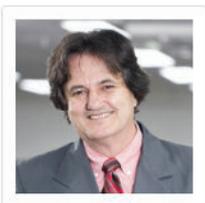
A advogada Solange David é vice-presidente do Conselho de Administração da CCEE, onde é responsável pela área de Operações de Mercado, além de também atuar como vice-presidente da Comissão de Direito da Energia da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB. Na CCEE, após atuar por 13 anos como gerente jurídica da instituição, foi eleita como conselheira em abril de 2014 e reconduzida ao cargo em 2016. Na área acadêmica, é bacharel em História e acumula mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica, sendo este último título obtido em 2018, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), onde defendeu a tese “A Triade Energia Elétrica, Desenvolvimento Sustentável e Tecnologia – Bases e Desafios para uma Regulação Evolutiva”.

CONSELHEIRO – ARY PINTO



O engenheiro eletricitista e administrador Ary Pinto começou a carreira na Chesf, onde exerceu o cargo de Chefe da Divisão de Planejamento da Geração. Também foi assessor da diretoria da Aneel e ocupou cargos de liderança em diversas empresas do setor. Dentre elas, destacam-se a NC Energia, a Companhia Energética de Pernambuco (Celpe), onde dirigiu as áreas de comercial e de mercado (2004-2009) e de engenharia (2009-2012), e a Companhia de Energia Elétrica do Tocantins (Celtins), na qual ocupou o cargo de diretor de distribuição (2012-2014). Possui mestrado em estratégia empresarial (UFPE), e especialização em planejamento da operação e expansão de energia elétrica (UNICAMP), bem como pós-graduação pela George Washington University, nos EUA, onde concluiu trabalho sobre tendências do mercado atacadista de energia no Brasil. Foi eleito para o Conselho de Administração da CCEE em maio de 2014, sendo reconduzido ao cargo em 2016, atuando como responsável pela área de Tecnologia de Mercado. Na área acadêmica, ocupa o cargo de professor titular da Escola Politécnica da Universidade de Estadual de Pernambuco, desde 1991, sendo responsável pelas disciplinas de mercado e comercialização de energia.

CONSELHEIRO – ROBERTO CASTRO



O engenheiro eletricitista Roberto Castro construiu sua carreira em grandes empresas do setor elétrico, como a CPFL Energia, onde foi diretor de Comercialização e Regulação, além da Cesp e Elektro. Atua há mais de 30 anos no setor, com experiência internacional nas áreas de energia e gestão, em países como Inglaterra, Suécia e Suíça. Possui Mestrado e Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Desde 2012 é professor nas áreas de Regulação e Gestão de Riscos do Programa de Educação Continuada em Engenharia da Escola Politécnica da USP (PECE/POLI). Foi eleito para o Conselho de Administração em maio de 2014 e reconduzido ao cargo em 2015, sendo responsável pela área de Gestão de Mercado.

CONSELHEIRA – TALITA PORTO



Talita Porto é engenheira eletricitista, com mestrado em pesquisa operacional pela PUC-Rio e especialização em Direito da Energia Elétrica. Tem mais de 25 anos de experiência no setor elétrico, com passagens pela Eletrobrás, CEPEL, Furnas, PSR, Andrade & Canellas Consultoria, AES Tietê e Renova Energia nas áreas de regulação, comercialização de energia, avaliação de projetos, planejamento da expansão e desenvolvimento de software para planejamento da expansão e despacho hidrotérmico brasileiro. Entre 2005 e 2009, foi uma das fundadoras da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, onde exerceu cargo de Superintendente de Geração de Energia. Foi conselheira da Abragel, além de acumular atuações em outras importantes associações do setor como a Abeeólica, a Apine e a Absolar. Desde 2016, integra o Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, atuando nas definições da política operacional e financeira da instituição.

COMPLIANCE E AUDITORIA

[Home](#) / [Governança](#) / [Compliance e Auditoria](#)

CCEE assevera cultura ética no mercado

Agir rigorosamente de acordo com as regras é um propósito do qual a CCEE não renuncia. A instituição conserva uma área de compliance para resguardar e garantir o cumprimento dessa cultura ética e asseverar a conformidade regulatória na relação com o mercado e as atividades operacionais internas. O setor tem como principais atribuições:

- Promover a cultura de compliance na organização;
- Promover treinamentos relacionados a ética, conduta e normas;
- Apurar e acompanhar a conformidade de ações e iniciativas internas relacionadas às políticas e normas;
- Gerir o canal de denúncias (“Oi CCEE”);
- Acompanhar e dar suporte às fiscalizações de órgãos reguladores;
- Realizar pesquisa preventiva da situação geral de candidatos a agentes interessados em aderir à CCEE, colaboradores e empresas contratadas/terceiros;
- Identificar e sinalizar as obrigações regulatórias que impactam as operações da CCEE (PdC, Regras, Instrumentos Legais e Regulatórios);
- Elaborar e revisar as políticas e normas e o manual de conduta da organização.

Cabe ressaltar que a conduta da CCEE, por meio de seus atos e procedimentos, foi reconhecida pelo Prêmio Pró-Ética em 2015, 2016 e 2017. A distinção, promovida pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União, listou a CCEE entre 23 nomes de destaque pela atuação íntegra, ética, transparente e verdadeiramente comprometida com a prevenção e o combate à corrupção e outros tipos de fraudes.

A tabela a seguir apresenta informações relacionadas a fiscalizações realizadas sobre a CCEE em 2017.

Área da ANEEL responsável	Mês	Objetivo da ação
SFF - SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	abril a outubro	Fiscalização da Conta Centralizadora das Bandeiras Tarifárias - 2015 e 2016
SFF - SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	abril a outubro	Fiscalização da Conta de Energia Nuclear – CEN – 2016
SFF - SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	abril a outubro	Fiscalização da Conta de Energia de Reserva – CONER – 2016
SFF - SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	abril a outubro	Fiscalização dos CAFTs na Gestão da Liquidação das Cotas de Garantia Física – CGF – 2016
SFF - SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	abril a outubro	Fiscalização dos gastos efetuados para a realização de Leilões de Energia Elétrica em 2016
SFF - SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	abril a outubro	Fiscalização da gestão da Conta no Ambiente de Contratação Regulada – Conta ACR – 2015 e 2016

Vale destacar que no decorrer das fiscalizações não foram apuradas não-conformidades ou determinações corretivas por parte da CCEE.

Auditoria Externa

A auditoria externa visa assegurar a conformidade dos sistemas e das operações em relação aos dispositivos legais e regulatórios do setor elétrico brasileiro. Saiba quais foram as auditorias externas e independentes das operações da CCEE realizadas em 2017:

Operação analisada	Certificados de conformidade
Contabilização	12
Recontabilização	115
Liquidação do mercado de curto prazo (pré e pós)	24
Liquidação do MCSD (pré e pós)	24
Receita de venda - RRV - preliminar e final	24
Custo Variável Unitário - CVU - cálculo e revisão	28
Energia de Reserva (apuração do encargo)	12
Liquidação de Energia de Reserva (pré e pós)	24
Conta de Energia de Reserva – CONER	12
Certificados de Sistemas – Módulos do CliqCCEE	24
Conta ACR	22
Conta Bandeiras Tarifárias	18
Demonstrações Financeiras da CCEE	1

Auditoria Interna

A Auditoria Interna cumpre o papel de subsidiar a alta direção com dados e informações técnicas para acompanhamento e supervisão de assuntos corporativos, técnicos e tecnológicos.

Em 2017, foram realizadas 12 auditorias que envolveram todas as áreas da CCEE:

ÁREAS	Auditorias
Estratégica (1)	- Conta ACR e Bandeiras
Corporativa (1)	- Folha de Pagamento
Operações de Mercado (6)	- Leilões - Mecanismo auxiliar de cálculo no Mercado de Curto Prazo - Mecanismo auxiliar de cálculo em Energia de Reserva - Mecanismo auxiliar de cálculo em Reajuste da Receita de Venda - Engenharia e Operação da Medição - Administração de Agentes e Contratos
Tecnologia do Mercado (2)	- Análise dos logs de sistema nas áreas (Financeiro, Contábil, Controladoria e Compras)

Gestão de Riscos Corporativos

Cabe à CCEE salvaguardar informações crítica de seus agentes. A organização age permanentemente para mitigar riscos e ameaças, garantir a total segurança das operações e reduzir a probabilidade de interrupção de suas atividades, de modo a suportar a continuidade dos negócios.

Por meio da Gestão de Risco, a CCEE cria condições para que seus colaboradores e parceiros de negócio possam atuar de forma segura e sustentável. Em 2017, a área realizou uma série de ações:

- Classificação das Informações;
- Definição de requisitos e controles de segurança da informação;
- Análise e parecer de riscos sobre projetos e processos;
- Análise de vulnerabilidades e testes de segurança para sistemas e infraestrutura tecnológica;
- Identificação e classificação dos principais riscos internos e externos para a instituição CCEE;
- Acompanhamento das medidas de mitigação e tratamento de incidentes;
- Análise de impactos no negócio para identificação dos processos críticos da Câmara;
- Adoção de estratégia de recuperação para o ambiente tecnológico;
- Elaboração/revisão de planos de continuidade existentes;
- Promover o acultramento da organização em Gestão de Riscos, Segurança da Informação e Continuidade de Negócios.

Em 2017, a CCEE atuou no aprimoramento e na consolidação das práticas com a ampliação da abrangência da análise de riscos corporativa, onde foram incluídos e analisados os riscos de não conformidades regulatórias (Compliance) e a realização da Análise de Impactos no Negócio, onde foram identificados os processos críticos das áreas de negócios da Câmara.

Pró-Ética 2017

CCEE é reconhecida como empresa ética

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE foi reconhecida como uma das companhias mais probas do Brasil. Pelo terceiro ano consecutivo, a instituição recebeu o selo Empresa Pró-Ética, concedido pelo Ministério da Transparência e pela Controladoria-Geral da União – CGU, em parceria com várias entidades do setor privado.

A CCEE foi premiada juntamente com outras 23 empresas, entre as 171 avaliadas. O resultado foi divulgado em dezembro, durante a 4ª Conferência Lei Empresa Limpa. A CCEE e os demais vencedores foram reconhecidos como organizações que, voluntariamente, adotam medidas de integridade e de prevenção da corrupção.

CERTIFICAÇÕES

[Home](#) / [Governança](#) / [Certificações](#)

Certificações atestam excelência da CCEE

A CCEE detém certificações que asseveram o primor dos serviços outorgados aos agentes do setor elétrico e a retidão dos seus processos e operações. Tais documentações são a comprovação indubitável do afincamento incessante da CCEE em alcançar e perpetuar as melhores práticas de gestão, ética, transparência e excelência.

Confira, abaixo, as certificações obtidas pela Câmara de Comercialização:



A ISO 9001 é uma certificação que garante a qualidade dos processos de uma empresa ou instituição. Esta engloba oito princípios: foco no cliente, liderança, envolvimento das pessoas, abordagem por processos, melhoria contínua, abordagem sistêmica de gestão, abordagem factual para tomada de decisões e relação de parceria com fornecedores.

A CCEE obteve a certificação em 2016, mas o caminho começou a ser construído três anos antes, envolvendo o aperfeiçoamento de processos em todas as áreas. A ISO 9001 atesta que o Sistema de Gestão da Qualidade implementado pela instituição está em total conformidade com as normas exigidas pela Organização Internacional de Padronização (ISO). Os auditores responsáveis pela certificação também avaliaram o comprometimento dos gestores e analistas, o controle dos processos durante suas execuções e as iniciativas para mitigar riscos.



Em 2017, a CCEE recebeu o selo de Empresa Pró-Ética pelo terceiro ano consecutivo. A premiação foi entregue durante a 4ª Conferência Lei da Empresa Limpa, promovida em dezembro pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).

O prêmio, que reconhece as melhores práticas de programas de integridade no mercado privado, foi concedido a 23 empresas, dentre 198 inscritas e 171 selecionadas. Os critérios para definir os ganhadores foram o comprometimento da alta direção e o compromisso desta com a ética; políticas e procedimentos; comunicação e treinamento; canais de denúncia e remediação; análise de risco e monitoramento; transparência e responsabilidade civil.



A CCEE possui desde 2015 a certificação internacional Capability Maturity Model Integration (CMMI) – Nível 2 de maturidade, reconhecida mundialmente como referência para processos de qualidade na área de tecnologia. O CMMI-DEV é um modelo de melhores práticas para o desenvolvimento de projetos e sistemas. A CCEE foi a primeira empresa do setor de energia e utilities do Brasil a ser certificada pelo CMMI Institute, entidade que integra a Carnegie Mellon University.



Home / Operações / Agentes

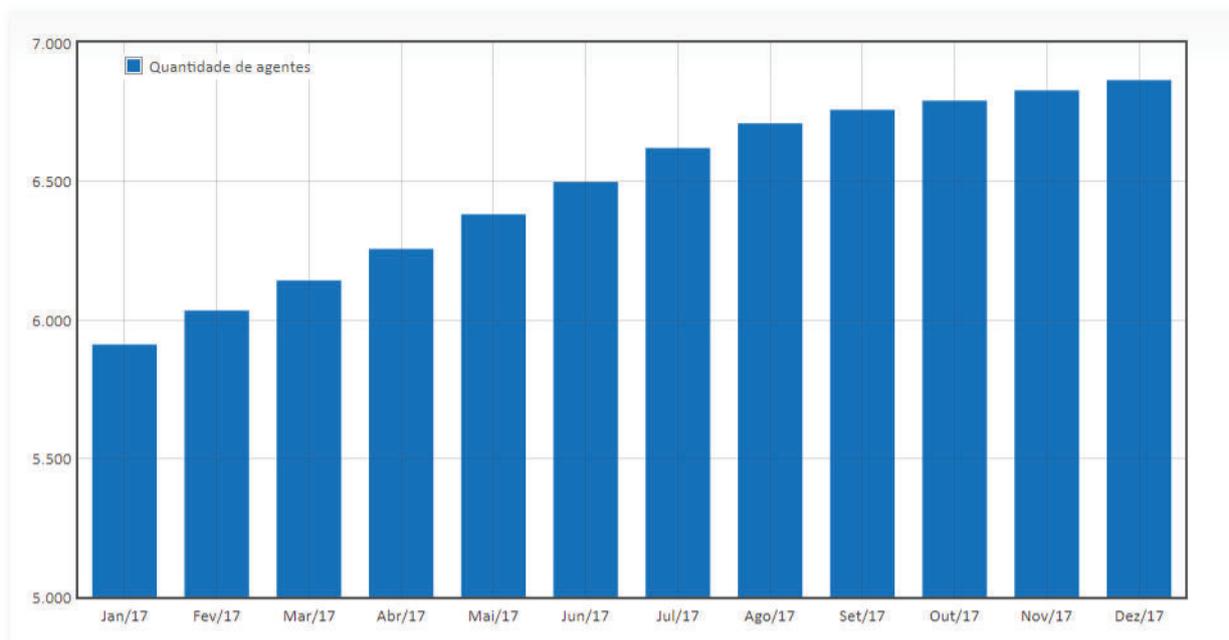
Quadro de agentes aumenta 21% em 2017

A CCEE continuou registrando crescimento na quantidade de agentes associados ao longo de 2017. O exercício foi encerrado com 6.865 agentes, um aumento de 21% em relação ao exercício anterior. Foram 1.209 agentes a mais. A alta foi puxada, mais uma vez, por um salto de 33% na base dos consumidores de pequeno porte, também chamados de consumidores especiais. Esta classe passou de 3.250 para 4.318 agentes.

Assim como em 2016, o crescimento teve como motivos propulsores os preços reduzidos do mercado livre e a flexibilização no sistema de medição, com a utilização opcional do medidor de retaguarda.

Confira, na tabela abaixo, a variação mensal do número de agentes, por classe, no exercício de 2017:

		2017											
Categoria	Classe	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Geração	Gerador concessionário de serviço público	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	46	46
	Produtor Independente	1.250	1.237	1.237	1.242	1.254	1.258	1.285	1.295	1.293	1.293	1.293	1.293
	Autoprodutor	62	62	61	62	61	63	65	65	66	65	65	65
Distribuição	Distribuidor	50	50	50	50	50	50	47	49	49	49	49	49
Comercialização	Comercializador	193	194	194	197	201	203	205	207	211	215	217	219
	Consumidor Especial	3.483	3.610	3.709	3.809	3.910	4.017	4.108	4.182	4.227	4.255	4.286	4.319
	Consumidor Livre	831	839	849	854	863	865	868	869	870	872	872	874
TOTAL		5.911	6.034	6.142	6.256	6.381	6.498	6.620	6.709	6.758	6.791	6.828	6.865



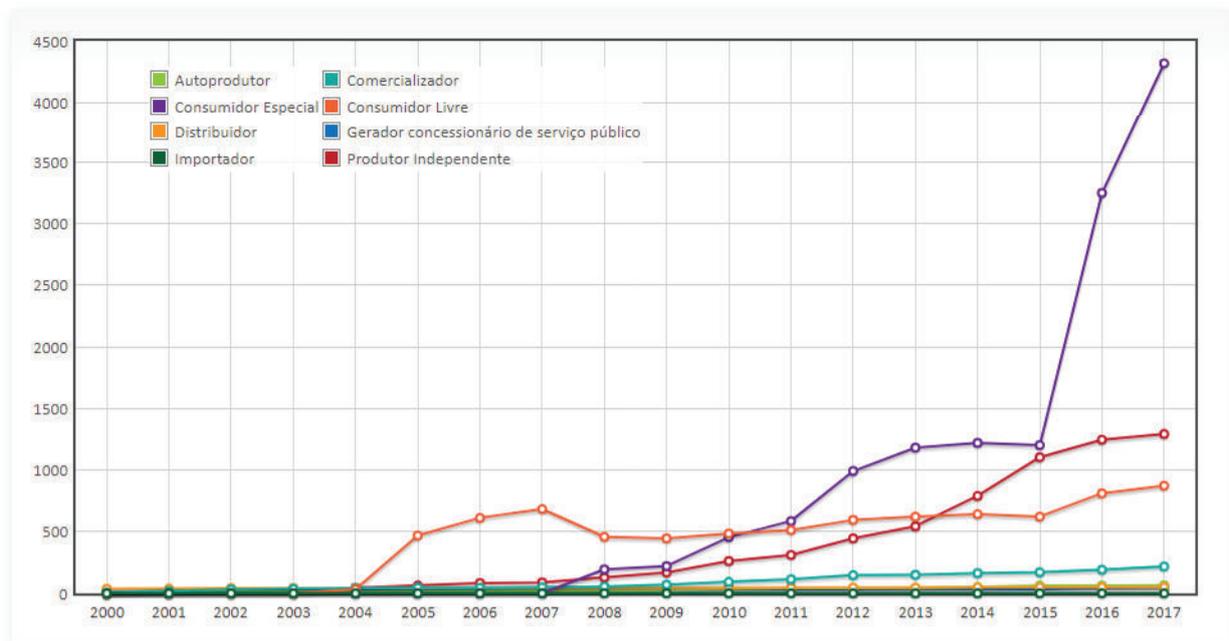
No quadro acima, a evolução geral do número de agentes mês a mês

Histórico da Evolução de Agentes

A maior prova de solidez do mercado de comercialização elétrica brasileiro é o crescimento ininterrupto, e com grandes pulos quantitativos, do número de agentes associados à CCEE.

Confira o histórico desde 2000, período em que os agentes saltaram de 58 para a marca atual, de 6.865:

Categoria	Classe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Geração	Gerador concessionário de serviço público	15	19	19	20	20	22	27	30	29	28	28	31	32	33	33	31	42	47
	Produtor Independente	2	15	26	37	45	65	83	88	130	169	262	312	445	545	791	1.105	1.247	1.293
	Autoprodutor	0	3	8	11	11	14	15	21	24	28	34	41	42	44	51	62	63	65
Distribuição	Distribuidor	35	39	41	42	42	43	43	43	43	45	45	46	47	47	48	49	50	49
Comercialização	Comercializador	5	18	31	35	41	47	44	48	55	70	93	113	147	151	163	171	191	219
	Consumidor Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	194	221	455	587	992	1.182	1.221	1.203	3.250	4.139
	Consumidor Livre	0	0	0	0	34	470	613	684	459	445	485	514	595	623	643	623	812	874
	Importador	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
TOTAL		58	95	126	146	194	662	826	915	935	1.007	1.403	1.645	2.300	2.625	2.950	3.244	5.655	6.865



MEDIÇÃO

Home / Operações / Medição

CCEE fecha 2017 com aumento de 22% em pontos de medição de energia

O Sistema de Coleta de Dados de Energia (SCDE) – plataforma que gerencia as informações sobre medição de geração e consumo de energia elétrica dos agentes de mercado – alcançou, ao final de 2017, a marca de 18.057 pontos de medição cadastrados, um aumento de 22% em relação ao ano anterior.

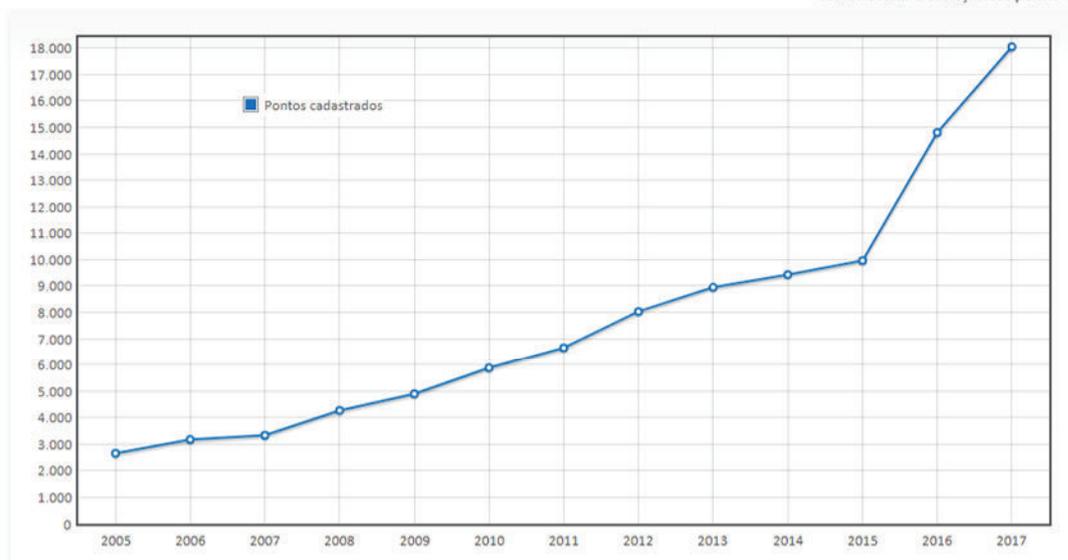
Depois da apuração, os dados são comparados com os contratos de compra e venda de energia elétrica registrados no CliqCCEE para a contabilização das operações do mercado de curto prazo. O objetivo é valorar as exposições positivas ou negativas de cada agente ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). A apuração é efetuada em base semanal para cada patamar de carga e para cada submercado.

Todas as operações – manutenção dos dados de cadastro dos pontos de medição dos agentes, registro de notificações de manutenção, coleta automática diária dos dados de medição, realização de eventuais ajustes necessários e estimativa de dados faltantes – podem ser acompanhadas por meio de relatórios, gráficos e extratos de coleta no SCDE.

Ao fim de 2017, um total de 1.369 agentes de medição estavam cadastrados para acessar e operar o sistema.

Ano	Pontos Cadastrados
2005	2.653
2006	3.169
2007	3.329
2008	4.267
2009	4.890
2010	5.878
2011	6.654
2012	8.035
2013	8.955
2014	9.435
2015	9.958
2016	14.815
2017	18.057

Confira abaixo a evolução dos pontos de medição:





CONTABILIZAÇÃO

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#)

CCEE faz a contabilização das operações do setor elétrico

A CCEE tem como uma de suas prerrogativas mais importantes a contabilização de todas as operações do mercado de curto prazo. A metodologia recolhe e enumera dados como os valores de geração, consumo, encargos e exposições financeiras de todos os agentes, tanto no ambiente de contratação livre quanto no regulado. A contabilização apura, ainda, a posição de cada gerador hidrelétrico no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que foi concebido para abreviar parcialmente o risco hidrológico que esta forma de produção de energia enfrenta.

A instituição contabiliza, também, inúmeras outras operações associadas ao mercado regulado. Entre elas, estão as liquidações financeiras das cotas das hidrelétricas relicitadas ou com concessão renovada, as cotas das usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2, assim como do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MSCD).

Confira os detalhes de cada um desses processos e seus resultados em 2017.

Índice

- [Liquidação do MCP](#)
- [Geração e Consumo](#)
- [Geração e Consumo por Submercado](#)
- [Contratos Registrados](#)
- [Garantia Física](#)
- [MRE](#)
- [Encargos de Serviços de Sistema](#)
- [Exposições Financeiras](#)
- [Energia Incentivada](#)
- [Proinfra](#)
- [Liquidação de Angra e Cotas](#)
- [Energia de Reserva](#)
- [MCSD](#)
- [MCSD de Energia Nova](#)

LIQUIDAÇÃO DO MCP

Home / Operações / Contabilização / Liquidação do MCP

Em 2017, as liquidações financeiras do Mercado de Curto Prazo (MCP) movimentaram R\$ 20,9 bilhões, com a maior movimentação tendo sido registrada no mês de outubro. O valor não pago ficou em R\$ 4,7 bilhões, sendo que grande parte desta inadimplência está amparada por decisões judiciais.

O PLD é calculado semanalmente pela CCEE, com o auxílio de programas computacionais, para valorar as diferenças entre geração ou consumo de cada agente da instituição e de seus respectivos contratos de compra e venda de energia elétrica.

Mês de Apuração	Data da liquidação	Total a Liquidar (R\$)	Total Liquidado (R\$)	Valor não pago (R\$)	Valor não pago (%)	Valor não pago amparado por ações judiciais (R\$)	Valor não pago amparado por ações judiciais (%)	Inadimplência desconsiderando liminares (R\$)	Inadimplência desconsiderando liminares (%)	Valor não pago repactuado (sujeito a parcelamento) (R\$)	Valor não pago repactuado (sujeito a parcelamento) (%)
jan/17	09/03/2017	2.580.426.110	702.395.236	1.878.030.874	72,78	1.595.710.759	61,84	282.320.115	10,94	1.878.030.874	72,78
fev/17	05/04/2017	2.542.919.465	680.690.563	1.862.228.902	73,23	1.585.962.723	62,37	276.266.179	10,86	1.862.228.902	73,23
mar/17	11/05/2017	2.851.724.997	996.442.270	1.855.282.727	65,06	1.582.822.591	55,50	272.460.136	9,55	1.855.282.727	65,06
abr/17	06/06/2017	3.710.839.759	1.731.851.049	1.978.988.710	53,33	1.639.012.322	44,17	339.976.388	9,16	1.978.988.710	53,33
mai/17	10/07/2017	4.231.814.898	1.868.296.634	2.363.518.264	55,85	1.998.181.060	47,22	365.337.204	8,63	2.363.518.264	55,85
jun/17	07/08/2017	3.174.129.514	752.062.537	2.422.066.976	76,31	2.091.674.839	65,90	330.392.138	10,41	2.422.066.976	76,31
jul/17	05/09/2017	4.430.575.884	1.481.749.723	2.948.826.162	66,56	2.553.265.514	57,63	395.560.647	8,93	2.948.826.162	66,56
ago/17	09/10/2017	6.820.428.702	2.538.565.704	4.281.862.998	62,78	3.715.620.255	54,48	566.242.743	8,30	4.281.862.998	62,78
set/17	08/11/2017	8.265.680.794	2.727.063.991	5.538.616.803	67,01	4.651.889.592	56,28	886.727.211	10,73	5.538.616.803	67,01
out/17	11/12/2017	9.841.262.912	2.970.741.541	6.870.521.371	69,81	5.613.112.252	57,04	1.257.409.119	12,78	6.870.521.371	69,81
nov/17	09/01/2018	10.069.890.950	2.557.684.592	7.512.206.359	74,60	6.058.325.115	60,16	837.636.685	8,32	6.162.444.559	6,12
dez/17	06/02/2018	9.487.114.253	1.972.775.820	7.514.338.433	79,21	6.037.190.063	63,64	983.350.838	10,37	493.797.531	5,20



GERAÇÃO E CONSUMO

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#) / [Geração e Consumo](#)

A CCEE recebe, regularmente, os dados de medição dos associados. As estatísticas de geração retratam toda a produção bruta de energia elétrica das usinas do Sistema Interligado Nacional (SIN). Já os números de consumo indicam a integralidade da energia que foi utilizada no país.

Para detectar as perdas elétricas globais do sistema, que são divididas entre os agentes, é verificada a diferença entre a geração e o consumo na conexão, já descontado o consumo interno da própria usina.

Essas perdas são rateadas entre geradores na proporção de 50% para cada segmento, sendo definido um ponto virtual, o Centro de Gravidade (CG), onde são apurados os montantes de geração e consumo de energia em cada submercado.

Confira abaixo todos os dados relativos à geração e ao consumo em 2017.

Mês	Geração bruta (MW médios)	Consumo bruto (MW médios)	Perdas (MW médios)	Geração e consumo no CG (MW médios)	Fator de perdas de geração (%)	Fator de perdas de consumo (%)
jan/17	66.214	63.435	2.779	64.825	2,49%	2,60%
fev/17	67.800	64.660	3.140	66.230	2,70%	2,84%
mar/17	66.970	63.765	3.205	65.368	2,85%	2,96%
abr/17	62.559	59.655	2.904	61.107	2,81%	2,91%
mai/17	61.928	59.195	2.733	60.562	2,74%	2,83%
jun/17	61.173	58.616	2.557	59.894	2,57%	2,67%
jul/17	59.325	57.254	2.071	58.290	2,20%	2,23%
ago/17	61.415	59.530	1.885	60.473	1,93%	1,95%
set/17	63.410	61.292	2.118	62.351	2,08%	2,12%
out/17	64.461	62.360	2.102	63.410	2,05%	2,08%
nov/17	63.975	61.806	2.168	62.890	2,13%	2,17%
dez/17	64.561	62.080	2.481	63.320	2,36%	2,42%

GERAÇÃO E CONSUMO POR SUBMERCADO

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#) / [Geração e Consumo por Submercado](#)

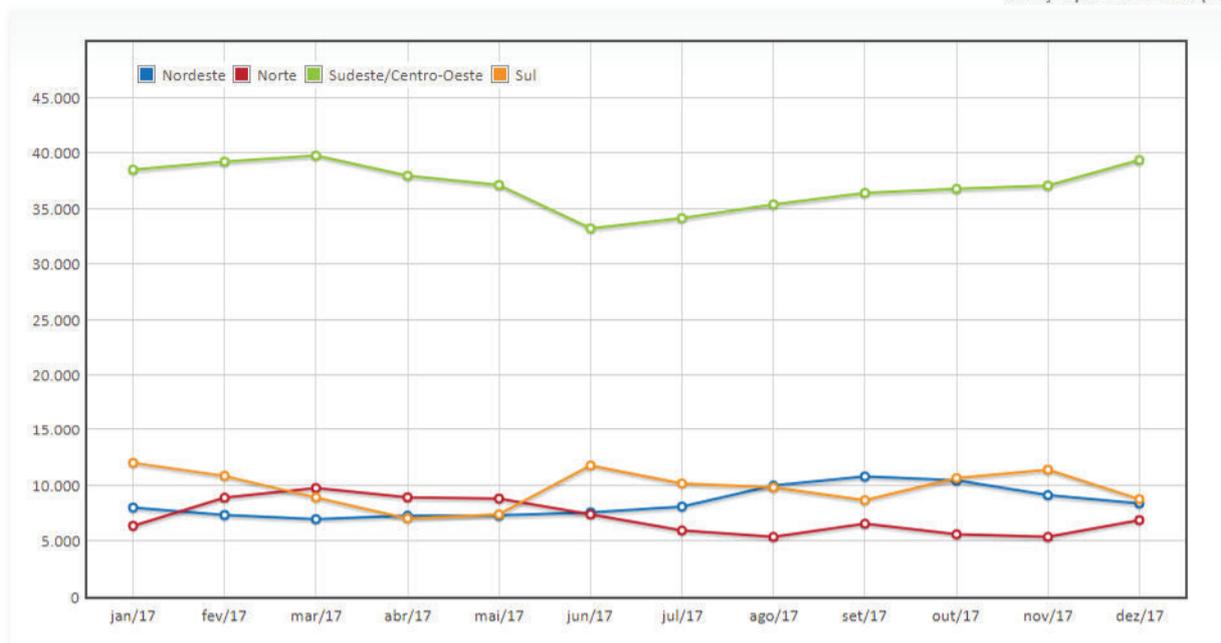
A CCEE registra mensalmente o volume de geração e consumo de energia em cada um dos quatro submercados que constituem o Sistema Interligado Nacional (SIN).

A maior parte da produção de energia elétrica brasileira, tanto em geração quanto em consumo, está no Sudeste/Centro-Oeste, que também concentra a maior capacidade hidrelétrica. Na sequência, aparecem Sul, Nordeste e Norte, nesta ordem, em termos de potencial de produção e consumo.

Confira abaixo os montantes mensais de geração por submercado registrados pela CCEE em 2017:

	Geração por submercado (MW médios)				
	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte	SIN
jan/17	38.515	11.995	7.978	6.336	64.825
fev/17	39.235	10.816	7.303	8.876	66.230
mar/17	39.785	8.888	6.955	9.740	65.368
abr/17	37.963	7.002	7.252	8.889	61.107
mai/17	37.116	7.384	7.276	8.787	60.562
jun/17	33.217	11.760	7.554	7.364	59.894
jul/17	34.138	10.148	8.065	5.938	58.290
ago/17	35.363	9.801	9.955	5.353	60.473
set/17	36.411	8.650	10.761	6.528	62.351
out/17	36.772	10.632	10.416	5.591	63.410
nov/17	37.066	11.379	9.091	5.355	62.890
dez/17	39.367	8.741	8.348	6.865	63.320

Geração por submercado (MW médios)

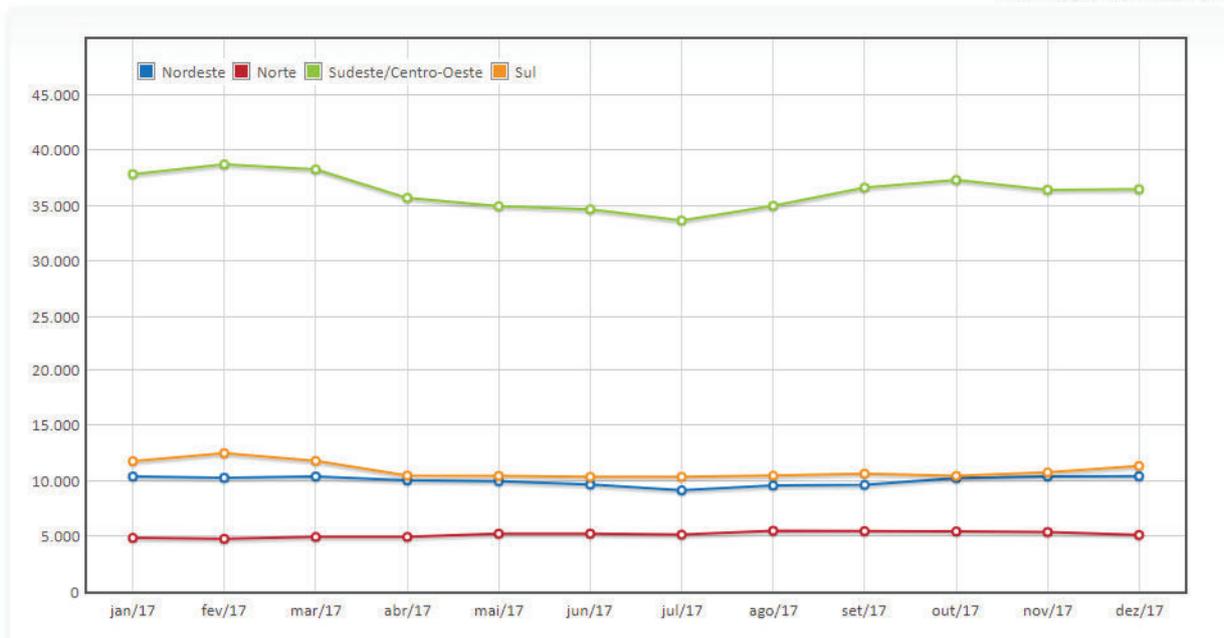


No gráfico abaixo, confira os montantes mensais de consumo por submercado registrados pela CCEE em 2017:

Consumo por submercado (MW médios)

	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte	SIN
jan/17	37.820	11.740	10.378	4.841	64.778
fev/17	38.700	12.464	10.256	4.762	66.182
mar/17	38.254	11.767	10.371	4.924	65.316
abr/17	35.674	10.457	10.017	4.917	61.065
mai/17	34.942	10.413	9.932	5.223	60.510
jun/17	34.640	10.348	9.646	5.204	59.838
jul/17	33.645	10.351	9.127	5.127	58.251
ago/17	34.963	10.451	9.557	5.473	60.444
set/17	36.616	10.641	9.615	5.442	62.314
out/17	37.303	10.416	10.238	5.418	63.375
nov/17	36.393	10.734	10.375	5.358	62.860
dez/17	36.457	11.320	10.389	5.112	63.279

Consumo por submercado (MW médios)



CONTRATOS REGISTRADOS

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#) / [Contratos Registrados](#)

Todos os contratos de comercialização de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) têm o montante e o prazos de duração registrados pela CCEE. Os dados são utilizados pelo sistema de contabilização e liquidação das operações de mercado, o CliqCCEE.

O exercício de 2017 foi encerrado com uma base de 44.734 contratos, divididos em 10 tipos, para registro de compra de energia elétrica, conforme detalhado na Tabela 1 (abaixo).

Contratos registrados na CCEE - montante (MW médios) por tipo

Tipo	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Contratos livres - Outros Compradores	54.528	55.941	58.872	59.514	64.276	66.351	75.388	80.345	86.174	82.515	88.859	84.370
Contratos com agentes do ACL - Distribuidores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contratos livres - Importadores	152	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato Bilateral Regulado - CBR	4.715	4.963	4.777	4.795	4.797	4.758	4.837	4.808	4.778	4.877	4.868	4.809
Contratos regulados por quantidade de energia (CCEAR-Q)	12.987	13.811	13.494	12.657	12.173	12.072	9.637	9.898	10.103	10.280	10.183	10.197
Contratos de cotas de energia nuclear - CCEN	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572	1.572
Contratos de cotas de garantia física - CCGF	11.486	12.030	11.929	11.615	11.553	11.416	11.451	11.791	11.484	11.662	11.657	11.638
Contratos regulados por disponibilidade (CCEAR-D)	10.358	10.358	10.357	9.753	9.750	9.746	8.847	8.847	8.767	8.834	8.835	8.817
Contratos com Itaipu	6.838	6.824	6.813	6.816	6.821	6.833	6.859	6.879	6.868	6.870	6.864	6.847
Leilão de Ajuste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROINFA	1.245	1.204	1.161	1.180	1.189	1.226	1.264	1.325	1.396	1.434	1.424	1.294
Contratos de cessão de CCEAR do MCSD (CCEAR-C)	147	147	147	749	749	0	0	0	0	0	2.283	2.283
Total	104.029	106.890	109.124	108.653	112.879	113.973	119.856	125.465	131.142	128.044	136.545	131.828

A Tabela 2 (abaixo) demonstra o montante de energia comercializada nos contratos registrados na CCEE ao longo de 2017. O exercício foi encerrado com 131.828 MW comercializados.

		Número de contratos por tipo e classe do agente comprador											
Tipo	Classe - Comprador	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Contratos livres	Autoprodutor	124	127	129	129	132	126	132	136	136	139	136	132
	Comercializador	3.469	3.592	3.892	4.391	4.890	5.236	6.047	6.253	6.967	7.173	7.919	7.370
	Consumidor Especial	5.199	5.409	5.793	5.654	6.017	6.192	6.355	6.674	6.634	6.759	6.812	6.748
	Consumidor Livre	1.697	1.704	1.780	1.755	1.783	1.833	1.840	1.913	1.900	1.951	1.951	1.954
	Exportador	12	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Gerador	171	169	169	188	214	214	262	278	284	275	261	245
	Produtor Independente	1.094	1.121	1.169	1.480	1.568	1.515	1.664	1.590	1.724	1.626	1.639	1.488
Contratos regulados por disponibilidade (CCEAR-D)	Distribuidor	6.739	6.739	6.738	5.125	5.124	5.118	4.106	4.106	4.103	4.098	4.055	4.096
Contratos regulados por quantidade (CCEAR-Q)	Distribuidor	3.582	3.576	3.571	3.511	3.480	3.465	3.376	3.387	3.393	3.389	3.385	3.388
Contratos de cotas de energia nuclear - CCEN	Distribuidor	47	47	47	47	47	47	47	50	50	50	50	50
Contratos de cotas de garantia física - CCGF	Distribuidor	3.036	3.082	3.082	3.174	3.174	3.174	3.220	3.430	3.430	3.430	3.430	3.528
Contratos com Itaípu	Distribuidor	31	31	31	31	31	31	31	34	34	34	34	34
Leilão de Ajuste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROINFA	Autoprodutor	130	131	131	129	128	129	127	126	115	116	116	116
	Comercializador	6	6	7	8	10	11	12	12	12	12	13	13
	Consumidor Especial	6.562	6.983	7.293	7.534	7.816	8.015	8.235	8.393	8.564	8.700	8.807	8.924
	Consumidor Livre	1.273	1.301	1.333	1.346	1.364	1.376	1.386	1.400	1.423	1.431	1.444	1.454
	Distribuidor	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99
CBR	Distribuidor	95	97	98	98	94	95	91	94	92	93	93	88
Contratos de cessão de CCEAR do MCSD (CCEAR-C)	Distribuidor	1.349	1.376	1.380	3.098	3.149	-	-	-	-	-	5.007	5.007
Total		34.715	35.597	36.742	37.797	39.120	36.676	37.030	37.975	38.960	39.375	45.251	44.734

Site da CCEE disponibiliza consulta pública aos contratos

A partir da Resolução Normativa 783/17, publicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a CCEE disponibilizou, em 2017, nova página em seu site para consulta do público em geral das versões digitalizadas dos contratos registrados na Câmara de Comercialização. O projeto, lançado em dezembro, contempla contratos em vigência ou encerrados em período de até cinco anos. A base é atualizada mensalmente para a inclusão e retirada de contratos vencidos após o período definido. O projeto passará por ampliação em 2018 para a inclusão de contratos aprovados ou homologados pela Aneel e pelo Ministério de Minas e Energia (MME), conforme previsto no Artigo 15 da referida Resolução Normativa.

A consulta pública aos contratos de energia pode ser acessada pelo site da CCEE (www.ccee.org.br) por meio da aba **O que fazemos > Contratos**.

GARANTIA FÍSICA

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#) / [Garantia Física](#)

O conjunto de regras que regula a comercialização de energia elétrica no Brasil determina que cada usina geradora possa transacionar o equivalente à sua garantia física em contratos de energia.

Ao final de 2017, o Sistema Interligado Nacional (SIN) somava 81.730 MW em garantia física, ante 79.513 MW em 2016, o que representa uma expansão de 2,8%.

Em dados proporcionais, a maior expansão foi registrada no segmento de solar fotovoltaica, que passou de apenas 2 MW para 266 MW em garantia física ao fim do ano. Porém, em dados quantitativos, as hidráulicas possuem a maior garantia física, com 56.894 MW.

Destaca-se, ainda, a retração sofrida pelas hidrelétricas CGH e PCH, térmicas a biomassa, a óleo e bicombustível.

Confira abaixo a evolução da garantia física por fonte em 2017.

Garantia física por fonte (MW médios)

Fonte de geração	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Eólica	4.075	4.109	4.138	4.173	4.215	4.355	4.497	4.809	4.937	4.957	5.017	5.070
Hidráulica	55.500	55.935	55.720	56.258	55.721	55.721	55.632	55.635	55.925	55.929	56.353	56.894
Hidráulica CGH	80	80	82	86	88	89	90	91	77	77	79	75
Hidráulica PCH	2.935	2.936	2.957	2.956	2.951	2.955	2.985	2.997	2.720	2.722	2.738	2.781
Térmica - Outros	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420
Térmica a Biomassa	2.633	2.635	2.638	2.638	2.638	2.628	2.628	2.628	2.628	2.628	2.625	2.631
Térmica a Carvão Mineral	2.482	2.482	2.482	2.482	2.482	2.482	2.482	2.482	2.482	2.482	2.482	2.482
Térmica a Gás	6.454	6.454	6.454	6.454	6.454	6.961	6.961	6.961	6.454	6.454	6.454	6.454
Térmica a Óleo	2.609	2.609	2.609	2.609	2.609	2.609	2.609	2.609	2.609	2.609	2.609	2.354
Térmica bi-Combustível - gás/óleo	625	625	625	625	625	625	625	625	489	489	489	489
Térmica Nuclear	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715
Solar Fotovoltaica	2	2	2	19	36	87	95	137	214	214	257	266
Térmica a GNL	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99
Total	79.625	80.100	79.939	80.532	80.052	80.744	80.835	81.206	80.767	80.793	81.335	81.730

MECANISMO DE REALOCAÇÃO DE ENERGIA - MRE

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#) / [Mecanismo de Realocação de Energia - MRE](#)

O Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) objetiva compartilhar os riscos hidrológicos que afetam os geradores para garantir a potencialização dos recursos hidrelétricos dos sistemas interligados. Seu propósito é assegurar que todos os geradores participantes negociem a garantia física que lhes foi atribuída, independentemente de sua produção real de energia, desde que as usinas integrantes do MRE, como um todo, tenham gerado energia suficiente para tal.

O MRE funciona como um condomínio, sendo que seus integrantes compartilham os riscos financeiros associados à comercialização de energia hidrelétrica. Assim, o que conta é a produção das usinas participantes do MRE como um todo, e não o nível individual de geração de cada usina.

Se a geração das usinas do MRE é maior que a garantia física do conjunto do MRE, todas participantes recebem seus níveis de garantia física independentemente de sua geração real. Ou seja, há uma realocação entre os participantes, transferindo excedentes daqueles que produziram mais para aqueles que geraram abaixo da garantia física.

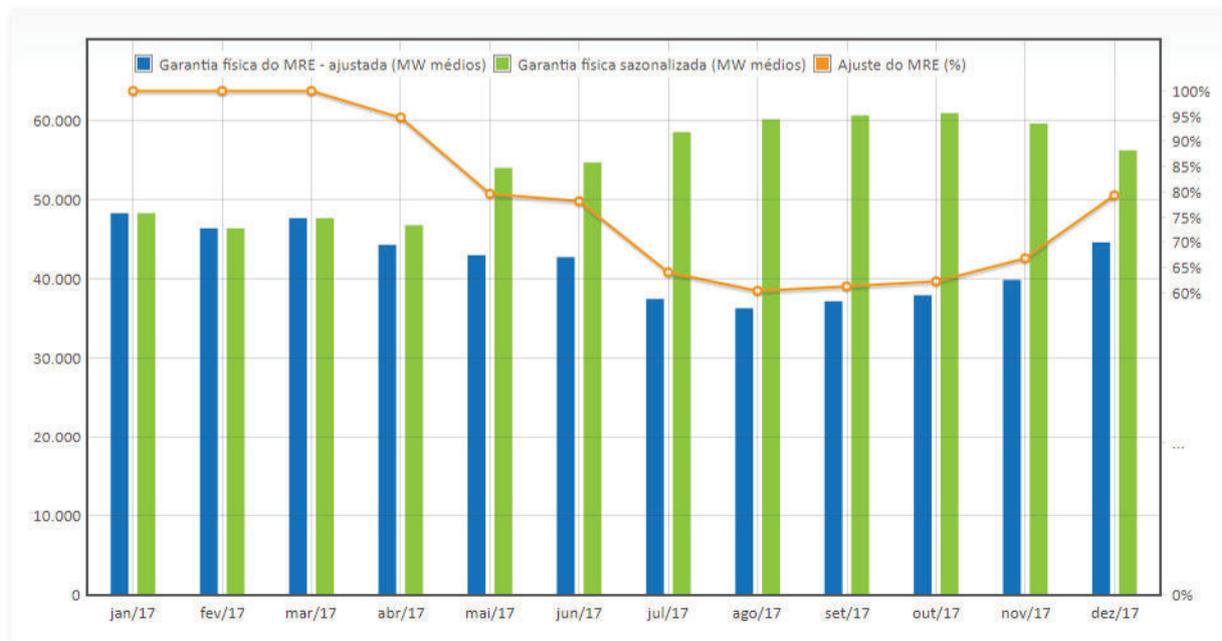
Por outro lado, se a geração do MRE fica abaixo da garantia física total do conjunto das usinas, é aplicado um mecanismo de redução da garantia física que, na prática, compartilha o déficit de geração em relação à garantia física entre os agentes.

A energia transacionada no MRE é valorada pelo Custo MRE, também chamado Tarifa de Energia de Otimização, que é definida pela Aneel, e registrada pela CCEE.

Confira abaixo informações detalhadas sobre o funcionamento do MRE compiladas pela Câmara de Comercialização ao longo de 2017.

A Tabela 1 (abaixo) registra os valores mensais de ajuste do MRE em 2017:

Mês	Garantia física do MRE - ajustada (MW médios)	Garantia física sazonalizada (MW médios)	Ajuste MRE
			Ajuste do MRE
jan/17	48.190	48.190	100,0%
fev/17	46.270	46.270	100,0%
mar/17	47.566	47.566	100,0%
abr/17	44.205	46.680	94,7%
mai/17	42.896	53.919	79,6%
jun/17	42.653	54.598	78,1%
jul/17	37.372	58.431	64,0%
ago/17	36.202	60.047	60,3%
set/17	37.066	60.538	61,2%
out/17	37.838	60.837	62,2%
nov/17	39.776	59.504	66,8%
dez/17	44.511	56.110	79,3%



A Tabela 2 (abaixo) registra os montantes mensais da geração de energia transacionada no MRE, bem como os respectivos valores do Custo do MRE naquele respectivo mês:

				Custo MRE
	Geração (MW médios)	Energia transacionada no MRE (MW médios)	Energia transacionada no MRE x Geração (%)	Custo MRE (R\$ por MWh)
jan/17	51.201,51	10.877,10	21,2%	17,15
fev/17	53.960,02	10.799,54	20,0%	17,42
mar/17	51.566,65	11.174,10	21,7%	16,83
abr/17	44.205,24	10.769,21	24,4%	16,80
mai/17	42.896,35	10.552,37	24,6%	18,06
jun/17	42.653,29	11.580,79	27,2%	17,44
jul/17	37.372,46	10.875,09	29,1%	18,58
ago/17	36.202,40	10.753,78	29,7%	18,16
set/17	37.066,26	11.228,11	30,3%	17,72
out/17	37.838,48	12.168,02	32,2%	19,22
nov/17	39.775,76	11.695,97	29,4%	20,83
dez/17	44.510,54	11.547,25	25,9%	19,56

ENCARGOS DE SERVIÇOS DE SISTEMA - ESS

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#) / Encargos de Serviços de Sistema - ESS

Todos os agentes com medição de consumo registrada na CCEE fazem o rateio dos Encargos de Serviço de Sistema (ESS). São os custos decorrentes da manutenção da confiabilidade e da estabilidade do sistema no atendimento à energia no Sistema Interligado Nacional (SIN).

Há três formas de gerar esses encargos: por meio do acionamento de usinas em função de restrições de operação, da prestação de serviços auxiliares para o sistema ou por motivos de segurança energética.

Confira abaixo os recebimentos de encargos pelos agentes que contribuíram para o sistema em 2017.

Recebimentos de encargos de serviços do sistema por tipo (R\$)

	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Recebimento por restrição de operação	64.806.837	114.344.504	48.996.723	36.742.865	268.701.153	139.136.150	78.869.295	48.774.985	43.860.321	18.357.192	34.421.938	65.408.896
Recebimento por de Outros Serviços Ancilares	200.000	200.000	200.000	1.286.038	6.671.895	9.937.670	10.664.120	10.558.309	10.675.481	46.382.836	47.942.402	44.908.581
Recebimento por Encargo de Compensação Síncrona	7.716.523	7.633.266	10.019.911	14.542.726	15.439.866	9.582.611	13.957.904	15.692.254	13.740.616	11.977.262	12.146.266	13.047.175
Recebimento por segurança energética	152.707.673	72.317.772	110.965.347	7.963.695	10.401.882	53.612.492	8.363.375	0	0	569.610	30.895.678	49.152.679
Total	225.431.033	194.495.543	170.181.981	60.535.324	301.214.797	212.268.923	111.854.693	75.025.548	68.276.418	77.286.900	125.406.283	172.517.332

O custo final destes encargos sofre um abatimento, em função da entrada de recursos provenientes das penalidades aplicadas pela CCEE aos agentes. Também são utilizadas as reservas destinadas especificamente ao alívio de encargos e as sobras de excedente financeiro. A soma destes fundos diminui o rateio entre os agentes.

Confira abaixo o pagamento de encargos em 2017, após esses abatimentos:

Pagamentos de encargos de serviços do sistema por tipo (R\$)

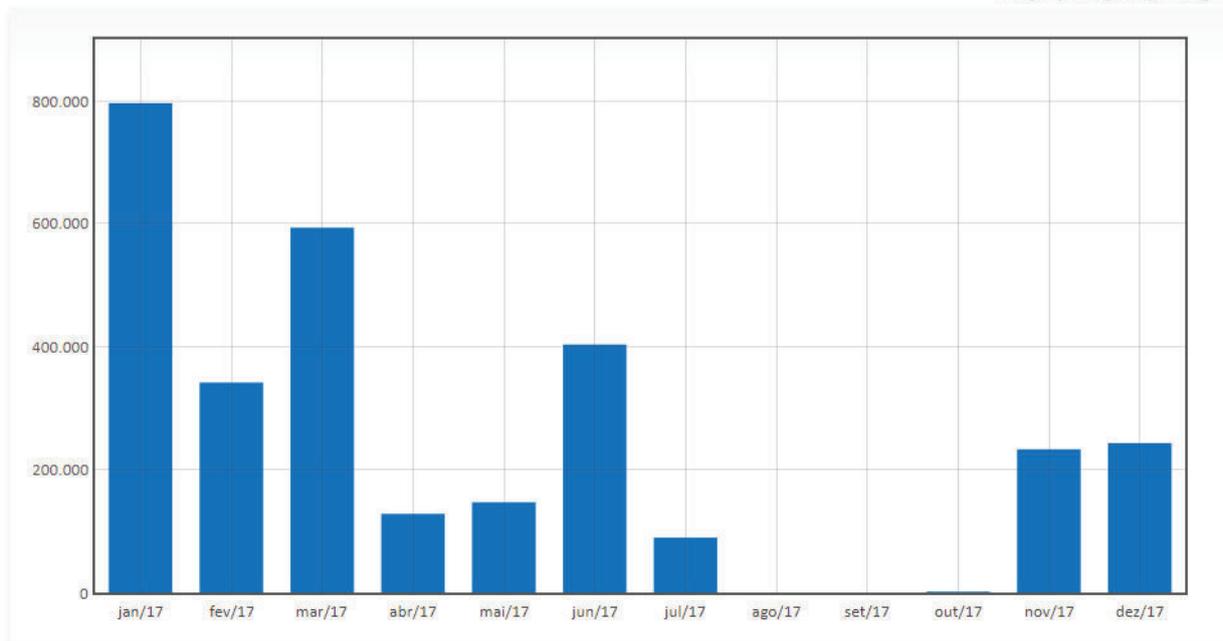
	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Reservas para alívio de ESS	0	91.989.694	467.751.241	326.606.342	219.307.738	0	0	0	0	0	0	6.056.920
Total de penalidades aplicadas	28.585	1.777.989	354.166	1.858.020	44.400	106.652	57.408	23.472	3.165.328	1.401.763	780.583	3.662.310
Sobra de excedente financeiro no mês anterior	13.165	4.384	16.367	382.956	2.256.283	17.955	7.578	13.632	18.878	26.211	16.165	14.180
Fator de Ajuste dos Encargos de Serviços do Sistema	0,999425911	0,232494854	-6,905241256	-5,255224121	0,237969121	0,999214611	0,999372067	0,999505452	0,953363028	0,981386537	0,991569751	0,921100497
Pagamento por ESS	72.681.610	28.405.703	0	0	69.204.494	158.531.823	103.426.333	74.988.445	65.092.213	75.289.315	93.713.858	113.631.243
Total de Encargos por Razão de Segurança Energética	152.707.674	72.317.772	110.965.347	7.963.696	10.401.882	53.612.492	8.363.375	0	0	569.611	30.895.678	49.152.679

Um dos fatores geradores de encargos é o despacho de termelétricas para garantir a segurança energética. Confira abaixo a geração de usinas com essa finalidade ao longo do ano.

Geração por segurança energética (MWh)

	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Geração por segurança energética	796.215	341.099	592.467	127.887	146.522	402.792	89.321	-	-	1.472	232.686	242.669

Geração por segurança energética (MWh)



EXPOSIÇÕES FINANCEIRAS

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#) / [Exposições Financeiras](#)

Os preços em cada submercado podem ser distintos, de acordo com a oferta e o intercâmbio de energia entre as regiões. A diferença dos valores faz surgir riscos em potencial para a comercialização de energia elétrica entre agentes que atuam em diferentes submercados.

Para não permitir que essas diferenças de preços impactem os consumidores regulados, é feita uma contabilização em que as exposições positivas de alguns agentes aliviam as negativas de outros. Os recursos arrecadados pela CCEE com penalidades cobradas dos agentes também são utilizados para abater exposições.

Confira abaixo como foram tratadas as exposições financeiras em 2017:

Exposições associadas à contratação regulada – alocação do excedente financeiro (R\$)

	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Excedente Financeiro	32.118.080,28	205.202.030,51	831.459.391,91	963.179.992,61	694.873.942,38	109.632.427,62	0,47	-	-0,81	0,43	1.356,05	2.586.301,57
Exposição Financeira Positiva	866.131,14	335.176,01	393.619,83	1.734.101,36	841.097,51	80.501.806,37	-	-	-	-	1.948,85	3.923.350,16
Total de Recursos Disponível	32.984.211,42	205.537.206,52	831.853.011,74	964.914.093,97	695.715.039,89	190.134.233,99	0,47	-	-0,81	0,43	3.304,90	6.509.651,73
Exposição Financeira Negativa	48.406.795,18	98.127.878,06	364.101.770,90	638.307.751,99	476.407.302,11	284.320.096,88	-	-	-	-	8.180,33	447.869,35
Exposições Negativas Remanescentes	15.422.583,77	-	-	-	-	94.052.159,14	-	-	-	-	4.862,54	-
Reserva para Alívio do Encargo de Serviço do Sistema	-	91.989.694,44	467.751.240,84	326.606.341,98	219.307.737,78	-	-	-	-	0,43	-	6.056.919,79

ENERGIA INCENTIVADA

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#) / [Energia Incentivada](#)

Fontes limpas e renováveis de energia elétrica, como é o caso de usinas solares, eólicas, à biomassa, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e térmicas a biogás, recebem incentivos na comercialização por meio de um desconto nas tarifas de uso dos sistemas de transmissão (Tust) e distribuição (Tusd).

O desconto pode ser de 50%, 80% ou 100%, a depender da fonte. Ao final de 2017, 1.305 usinas possuíam direito a esses descontos, de um total de 25.662 MW em capacidade instalada.

Os consumidores especiais que migram para o mercado livre de energia podem contratar seu suprimento somente junto a usinas incentivadas.

Confira abaixo os dados completos de 2017.

Usinas de energia incentivada e convencionais especiais

	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Geração (MW médios)	6.022	5.406	5.182	6.742	7.663	8.824	9.408	9.629	10.494	10.179	9.227	8.013
Capacidade Instalada (MW)	20.974	21.051	21.691	21.852	22.211	22.711	23.374	24.384	25.038	25.028	25.468	25.662
Número de usinas	1.153	1.157	1.163	1.174	1.187	1.205	1.228	1.262	1.284	1.290	1.310	1.305

PROINFA

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#) / [Proinfa](#)

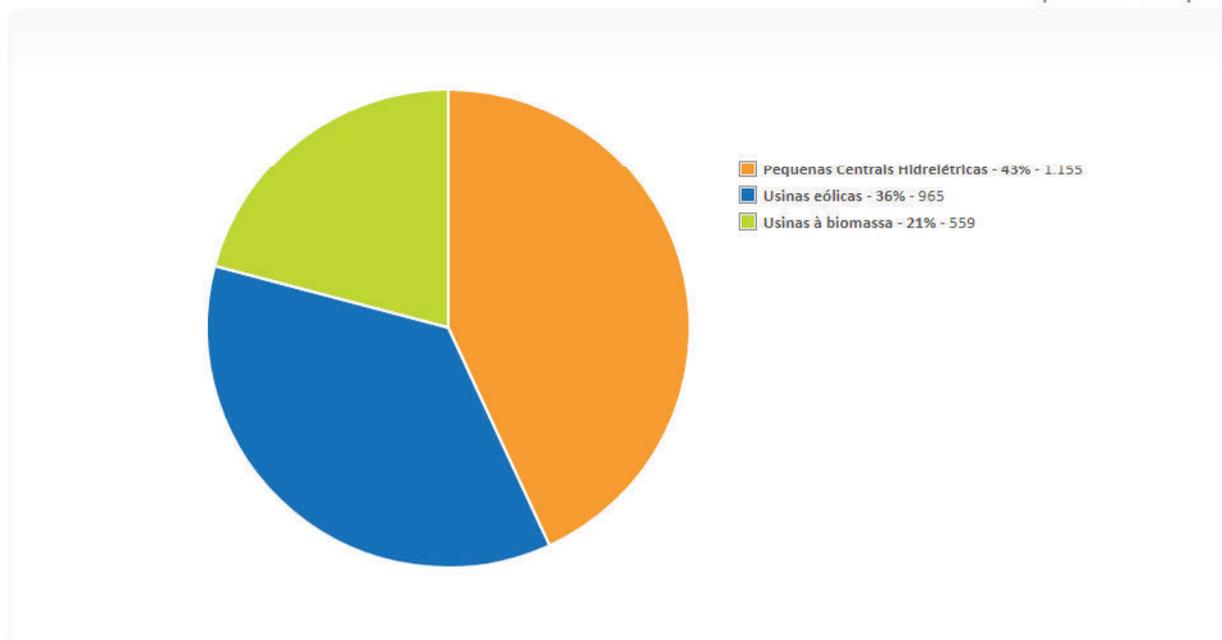
O Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), criado em 2002 pelo governo federal, permitiu o investimento em fontes renováveis de energia e em tecnologias alternativas de geração, com a contratação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), parques eólicos e usinas à biomassa.

O programa viabilizou um total de 2.679 MW em capacidade instalada por meio da assinatura de contratos de 20 anos para venda da energia produzida para a estatal Eletrobras. O desembolso dessa contratação é dividido entre todos os consumidores de energia, livres e regulados, exceto os clientes de baixa renda.

Confira abaixo as usinas do Proinfa e seu desempenho em 2017:

	Capacidade instalada por fonte (MW)
Pequenas centrais hidrelétricas	1.155
Usinas eólicas	965
Usinas à biomassa	559

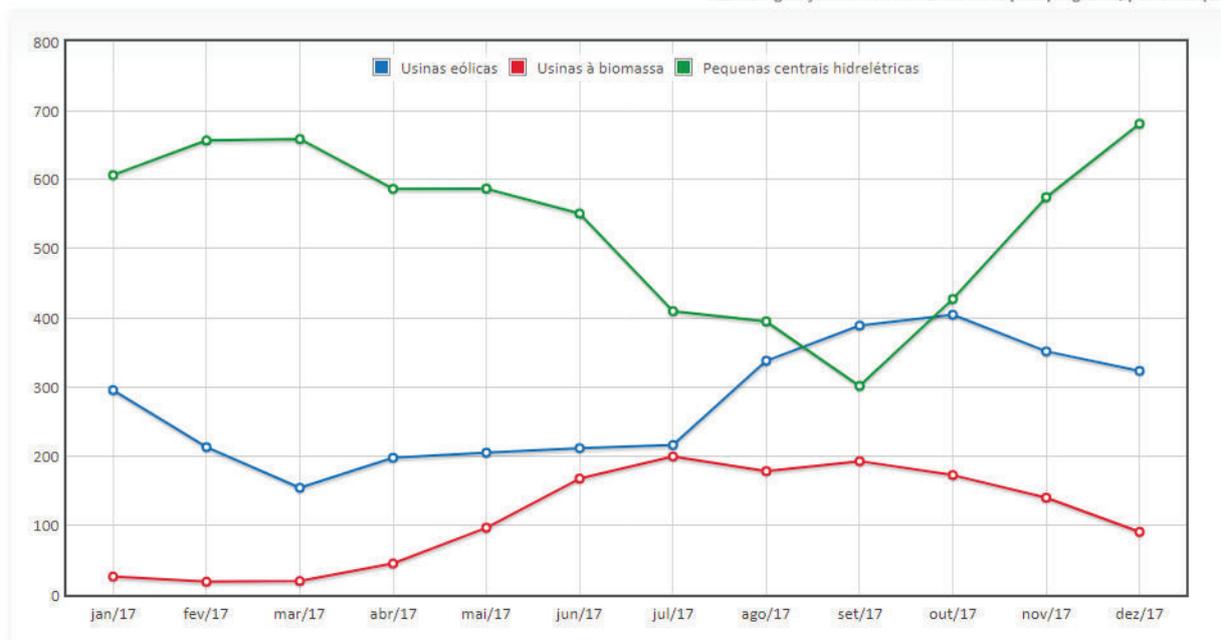
Capacidade instalada por fonte (MW)



Proinfa - geração das usinas contratadas pelo programa, por fonte (MW médios)

	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Pequenas centrais hidrelétricas	605,725	655,683	657,631	585,757	585,976	550,084	409,392	394,273	301,240	426,922	573,521	679,859
Usinas eólicas	295,211	213,115	154,361	197,769	204,965	211,661	216,017	337,660	388,408	404,146	351,376	323,153
Usinas à biomassa	26,227	18,947	19,834	45,186	96,574	167,589	199,646	178,323	192,844	172,605	140,168	90,672

Proinfa - geração das usinas contratadas pelo programa, por fonte (MW médios)



LIQUIDAÇÃO DE ANGRA E COTAS

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#) / [Liquidação de Angra e Cotas](#)

A CCEE promove duas liquidações financeiras do mercado regulado que centralizam pagamentos de distribuidoras pela energia elétrica adquirida junto às usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2, no município de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, e junto às hidrelétricas com concessão renovada no âmbito da Lei 12.783/2013, que estabeleceu a divisão da energia dessas usinas hídras antigas em cotas de garantia física e potência.

Nas operações, as distribuidoras rateiam o resultado financeiro dessas usinas no âmbito do mercado de curto prazo e pagam a elas uma receita de venda preestabelecida, sendo a CCEE responsável por viabilizar os pagamentos e recebimentos, em liquidações financeiras mensais.

As liquidações referentes às usinas de Angra somaram R\$ 3.110.885.519 em 2017, enquanto as hidrelétricas com concessão renovada movimentaram R\$ 6.310.823.316, em um total de cerca de R\$ 9.421.708.834.

Confira abaixo um resumo dessas contabilizações ao longo de 2017.

Liquidação do regime de cotas de garantia física (R\$)

Item	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Soma de Valor a Liquidar	-501.238.454,75	-512.197.418,52	-512.728.976,54	-529.144.657,05	-529.372.207,08	-534.936.995,27	-623.975.663,69	-630.228.679,17	-691.717.074,75	-640.616.136,64	-655.862.979,25	-659.597.723,44
Soma de Valor Liquidado	-511.494.283	-486.542.107	-508.660.674	-508.511.869	-510.545.977	-503.463.223	-522.460.779	-525.846.068	-589.190.954	-536.513.670	-526.766.328	-580.827.385
Soma de Inadimplência	-4.262.013,04	-5.462.015,89	-10.442.706,68	-15.634.470,83	-18.544.369,59	-21.591.577,02	-27.717.911,83	-82.238.911,71	-40.468.092,06	-44.534.548,84	-47.658.376,45	-50.835.009,20

Liquidação do regime de cotas de energia nuclear (R\$)

Item	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Soma de Valor a Liquidar	-265.913.398	-267.214.689	-268.067.293	-268.900.894	-269.736.719	-270.617.139	-271.453.907	-271.783.417	-272.620.632	-259.342.715	-259.342.715	-259.342.715
Soma de Valor Liquidado	-258.152.036	-258.627.469	-258.627.469	-258.627.469	-258.627.469	-258.627.469	-254.747.568	-254.803.995	-272.620.632	-259.342.715	-259.342.715	-258.738.515
Soma de Inadimplência	-7.761.363	-8.587.220	-9.439.824	-10.273.426	-11.109.251	-11.989.671	-16.706.339	-16.979.422	0	0	0	-604.200

ENERGIA DE RESERVA

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#) / [Energia de Reserva](#)

As usinas de energia de reserva produzem a partir de fontes renováveis. Sua função é elevar a segurança do suprimento do Sistema Interligado Nacional (SIN). Por meio de leilões especiais, a CCEE viabiliza a contratação destas usinas pelas distribuidoras, assumindo o papel de representante dos consumidores beneficiados pela energia de reserva. São eles: consumidores cativos por meio das distribuidoras, consumidores livres e autoprodutores.

Numa etapa posterior, a energia é liquidada no mercado de curto prazo, com a arrecadação utilizada nos pagamentos aos geradores, que são efetuados com base nos preços definidos nos leilões em que cada usina foi contratada.

A CCEE pode cobrar dos consumidores o Encargo de Energia de Reserva (EER) quando a comercialização da produção não for suficiente. Todos os usuários do sistema devem pagar este encargo para complementar o pagamento dos geradores. Tanto os recursos da venda quanto os do EER são administrados por meio da Conta de Energia de Reserva (Coner).

Quando há excedentes na Conta, a CCEE repassa estes recursos aos agentes, na forma de créditos lançados nas liquidações financeiras do Mercado de Curto Prazo (MCP).

Em 2017, o saldo final da Coner foi de R\$ 10,9 bilhões. Confira os dados completos:

Movimentação da Conta de Energia de Reserva - CONER - R\$

	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Saldo da CONER no início do mês (R\$)	1.645.757.324,05	1.592.351.850,34	1.437.612.816,98	1.281.135.982,21	1.098.711.946,44	459.055.515,15	627.978.412,07	932.127.649,73	869.033.219,70	839.172.127,24	999.117.148,98	387.589.889,32
Ressarcimentos e multas junto a geradores e eventuais pagamentos por ordens judiciais	2.662.855,25	2.037.596,65	1.967.538,99	1.632.243,22	1.627.772,06	1.550.440,63	5.837.226,64	1.523.502,54	8.558.829,94	1.252.989,60	2.493.219,76	2.212.150,57
Arrecadação com a liquidação da geração de reserva no MCP	249.162.123,70	149.370.032,35	143.810.175,46	125.579.042,28	-343.374.603,34	481.153.395,33	616.342.323,72	255.098.918,55	301.633.740,95	429.636.652,42	-249.626.066,94	388.571.404,95
Pagamento aos geradores pela energia produzida	-319.977.057,11	-320.318.999,14	-313.746.976,17	-322.967.399,94	-318.775.614,24	-322.907.314,61	-323.194.085,07	-330.143.508,28	-344.111.246,57	-372.472.667,20	-367.987.922,48	-385.747.513,87
Custos Administrativos, Financeiros e Tributários incorridos pela CCEE	-89.121,44	-345.557,55	-328.021,15	-241.823,37	-350.698,37	-237.178,81	-223.622,48	-74.896,55	-79.687,77	-77.397,99	-77.324,10	-209.684,36
Pagamento pelos distribuidores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.538.703,59	0,00	0,00	0,98	0,00
Rendimentos menos tarifas bancárias e outros	14.835.725,89	14.517.894,33	11.820.448,10	13.573.902,04	21.216.712,60	9.363.554,38	5.387.394,85	6.962.850,12	4.137.270,99	101.605.444,91	3.670.833,12	-15.630.811,86
Saldo final da CONER	1.592.351.850,34	1.437.612.816,98	1.281.135.982,21	1.098.711.946,44	459.055.515,15	627.978.412,07	932.127.649,73	869.033.219,70	839.172.127,24	999.117.148,98	387.589.889,32	376.785.434,75

MCS D

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#) / MCS D

As concessionárias são autorizadas a trocar energia entre elas para amainar as ameaças de excesso ou falta de contratos. A solução que permite esta flexibilização leva o nome de Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCS D).

A CCEE centraliza a apuração e a liquidação financeira destes contratos regulados entre as distribuidoras.

Em 2017, houve grande demanda por novas operações de cessão, com transações sendo realizadas todos os meses.

As liquidações financeiras para quitar obrigações referentes a cessões já realizadas do MCS D movimentaram R\$ 1,1 bilhão, com 100% de adimplência.

Confira abaixo a movimentação mensal do MCS D no ano de 2017.

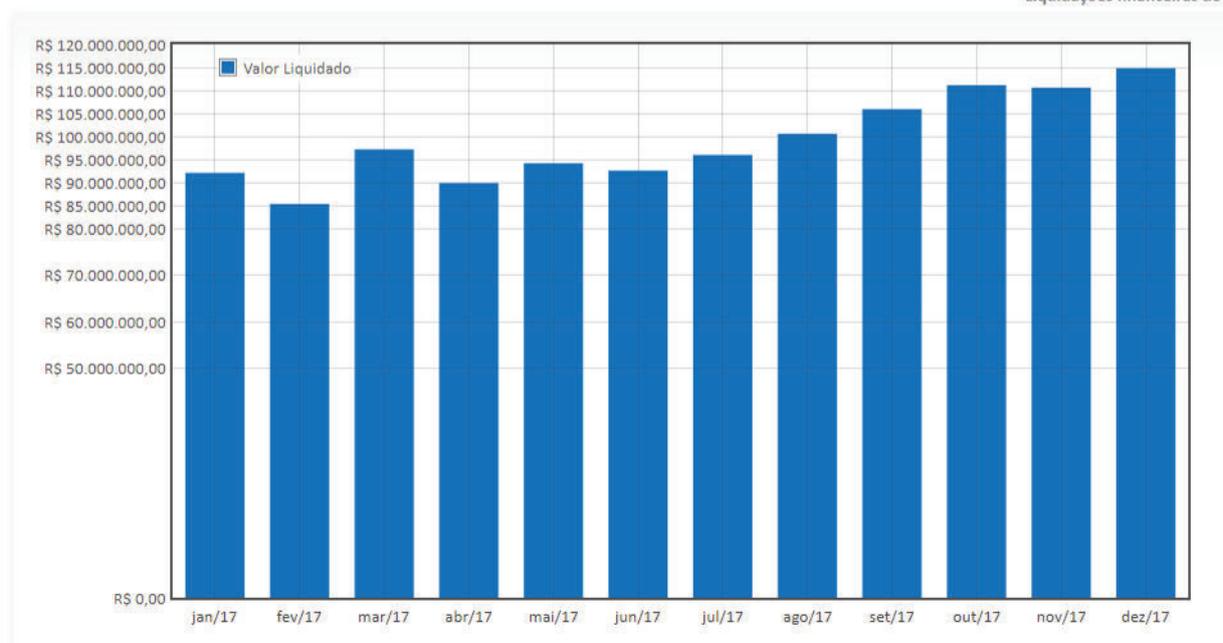
Resultado das sobras do MCS D (MW médios)

	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Sobras por Saída de Consumidores Livres	201,79	85,75	0,00	74,49	32,31	0,00	35,77	20,29	27,27	-	27,62	-
Sobras por Acréscimo de Energia e Contratos Anteriores a 16/3/04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-
Sobras referentes a Outros Desvios de Mercado	-	-	918,77	-	-	370,94	-	-	-	-	-	-
Quantidade Mensal Total de Déficits	-	-	15,93	-	-	10,00	-	-	53,20	-	162,20	-
Compensação Mensal Total	0,00	0,00	15,93	0,00	0,00	10,00	0,00	0,00	27,27	-	27,62	-
Devolução Mensal	201,79	85,75		74,49	32,31	-	35,77	20,29	0,00	-	0,00	-
Compensação Anual Total referente a Outras Variações de Mercado Limitadas a 4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,87	-	-
Devolução Anual Total referente a Outras Variações de Mercado Limitadas a 4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-	-

Liquidações financeiras do MCS D (R\$)

	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Valor contabilizado	92.171.987	85.446.764	97.258.272	89.970.196	94.237.516	92.675.519	96.052.837	100.628.209	105.972.304	111.152.120	111.264.767	114.829.758
Valor liquidado	92.171.987	85.446.764	97.258.272	89.970.196	94.237.516	92.675.519	96.052.837	100.628.209	105.972.304	111.152.120	110.613.535	114.829.758
Inadimplência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	651.231	0

Liquidações financeiras do MCSD (R\$)



Resultados consolidados MCSD de Energia Existente 2017:

Apuração das cessões e liquidações financeiras do MCSD Energia Nova

Mês de Processamento	Tipo de MCSD	Sobras por saída de consumidores livres e/ou especiais [Mwmed]	Sobras por outros desvios de mercado [Mwmed]	Sobras por outros desvios de mercado limitadas à 4% [Mwmed]	Déficits [Mwmed]	Início de vigência das cessões/reduções	Cessões/Compensações [Mwmed]	Reduções/Devoluções [Mwmed]
jan/17	Mensal	201,793	-	-	-	01/01/2017 00:00	-	201,793
fev/17	Mensal	85,754	-	-	-	01/02/2017 00:00	-	85,754
mar/17	Trocás Livres	-	918,771	-	15,930	01/03/2017 00:00	15,930	-
abr/17	Mensal	74,495	-	-	-	01/04/2017 00:00	-	74,495
mai/17	Mensal	32,314	-	-	-	01/05/2017 00:00	-	32,314
jun/17	Trocás Livres	-	370,939	-	10,000	01/06/2017 00:00	10,000	-
jul/17	Mensal	35,772	-	-	-	01/07/2017 00:00	-	35,772
ago/17	Mensal	20,285	-	-	-	01/08/2017 00:00	-	20,285
set/17	Mensal	27,269	-	-	53,200	01/09/2017 00:00	27,269	-
out/17	4%	-	-	50,874	54,000	01/01/2018 00:00	50,874	-
nov/17	Mensal	27,617	-	-	162,195	01/11/2017 00:00	27,617	-
nov/17	Trocás Livres	-	-	-	-	01/01/2018 00:00	-	-
		505,298	1.289,710	50,874	295,325		131,690	450,413

Apuração e liquidação do MCSD de Energia Existente

Mês de Processamento	Valor		Inadimplência	Observações
	Contabilizado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)		
jan/17	R\$ 92.171.986,84	R\$ 92.171.986,84	R\$ 0,00	
fev/17	R\$ 85.446.763,96	R\$ 85.446.763,96	R\$ 0,00	
mar/17	R\$ 97.258.271,80	R\$ 97.258.271,80	R\$ 0,00	
abr/17	R\$ 89.970.196,27	R\$ 89.970.196,27	R\$ 0,00	
mai/17	R\$ 94.237.516,26	R\$ 94.237.516,26	R\$ 0,00	
jun/17	R\$ 92.675.518,97	R\$ 92.675.518,97	R\$ 0,00	
jul/17	R\$ 96.052.836,87	R\$ 96.052.836,87	R\$ 0,00	
ago/17	R\$ 100.628.208,64	R\$ 100.628.208,64	R\$ 0,00	
set/17	R\$ 105.972.304,22	R\$ 105.972.304,22	R\$ 0,00	
out/17	R\$ 111.152.119,61	R\$ 111.152.119,61	R\$ 0,00	
nov/17	R\$ 111.264.766,79	R\$ 111.264.766,79	R\$ 0,00	
dez/17	R\$ 114.829.757,80	R\$ 114.829.757,80	R\$ 0,00	

MCS D ENERGIA NOVA

[Home](#) / [Operações](#) / [Contabilização](#) / [MCS D Energia Nova](#)

O MCS D de Energia Nova foi implantado em julho de 2016 para permitir que distribuidoras sobrecontratadas (ou seja, com sobra de energia superior ao permitido pela regulamentação) negociassem reduções contratuais com geradoras e equilibrassem as trocas com a realização de cessões compulsórias entre as distribuidoras que declararam sobras.

Em 2017, o total da liquidação das cessões movimentou R\$ 1.853.783.281,68

Confira, abaixo, todos os números do MCS D de Energia Nova.

Apuração das Cessões

Mês de Processamento	Produto MCS D	Sobras [Mwmed]	Déficits [Mwmed]	Ofertas de Redução [Mwmed]	Nº CCEAR-C (Contratos de Cessão entre distribuidoras) Gerados	Nº CCEAR-Q e D Reduzidos	Início de Vigência das Cessões	Fim de Vigência das Cessões	Cessões [Mwmed]	Reduções [Mwmed]
jan/17	12 Meses A-1	7.249,98	0,00	415,21	1.612,00	815,00	01/01/2017 00:00	31/12/2017 23:59	146,81	415,21
abr/17	9 Meses A-0	3.988,70	110,69	1.175,63	2.000,00	1.763,00	01/04/2017 00:00	31/12/2017 23:59	602,60	1.175,63
mai/17	48 Meses A4+	3.872,60	0,00	1.367,22	2.024,00	4.388,00	01/01/2018 00:00	31/12/2021 23:59	531,25	1.362,75
jul/17	6 Meses A-0	3.319,22	32,34	3.151,72	2.080,00	1.441,00	01/07/2017 00:00	31/12/2017 23:59	1.533,47	3.151,72
out/17	3 Meses A-0	--	--	--	--	--	01/10/2017 00:00	31/12/2017 23:59	--	--
nov/17	12 Meses A-3	534,25	210,73	0,00	160,00	--	01/01/2020 00:00	31/12/2020 23:59	210,73	--
nov/17	12 Meses A-5	262,45	465,35	0,00	112,00	--	01/01/2022 00:00	31/12/2022 23:59	262,45	--
					7.988,00	8.407,00			3.287,31	6.105,31

Liquidação das Cessões

Mês de Processamento	Valor Contabilizado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)	Inadimplência (R\$)	Observações
jan/17	0,00	0,00	0,00	
fev/17	0,00	0,00	0,00	
mar/17	0,00	0,00	0,00	
abr/17	0,00	0,00	0,00	
mai/17	0,00	0,00	0,00	
jun/17	0,00	0,00	0,00	
jul/17	0,00	0,00	0,00	
ago/17	312.650.711,85	312.650.711,85	0,00	
set/17	302.565.205,04	296.700.386,29	5.864.818,75	
out/17	318.286.003,94	296.925.190,63	21.360.813,31	
nov/17	419.267.394,95	400.147.385,23	19.120.009,72	Contempla ajustes referente às liquidações de Julho, Agosto, Setembro e Dezembro de 2016
dez/17	605.643.284,62	547.359.607,68	58.283.676,94	Contempla ajustes referente às liquidações de Outubro e Novembro de 2016 e do período entre Janeiro a Maio de 2017

REGRAS E PROCEDIMENTOS

[Home](#) / [Operações](#) / [Regras e Procedimentos](#)

Regras e procedimentos de comercialização que foram atualizados pela CCEE em 2017

Regularmente, a CCEE atualiza as regras e procedimentos de compra e venda de energia elétrica. O propósito das alterações é salvaguardar as operações em consonância com a regulamentação vigente, subsidiando, assim, a evolução do mercado.

Regras de Comercialização

Em 2017, 16 módulos de Regras de Comercialização foram alterados pela CCEE, resultantes das Audiências Públicas Aneel nº 067/2016 e nº 039/2017, motivados por nove alterações regulatórias e oito aprimoramentos conceituais.

Os módulos alterados foram:

- Medição Contábil;
- Mecanismo de Realocação de Energia;
- Contratos;
- Tratamento das Exposições;
- Comprometimento de usinas;
- Consolidação de Resultados;
- Penalidades de Energia;
- Cálculo do Desconto Aplicado à TUSD/TUST;
- Reajuste de Parâmetro da Receita de CCEAR;
- Receita de Venda de CCEAR;
- Contratação de Energia de Reserva;
- Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSU);
- Votos e Contribuição Associativa;
- Alocação de Geração Própria;
- Regime de Cotas de Garantia Física e Energia Nuclear;
- Repasse do Risco Hidrológico;

Aprimoramentos realizados:

- Repasse do Alívio Retroativo para as distribuidoras comprometidas com CCGF;
- Alteração da valoração do Ressarcimento de Biomassa comprometida com CER para que seja utilizado o preço do ano de apuração;
- Geração fora da ordem de mérito, de usinas comprometidas com CCEAR, classificadas pelo ONS por mais de um motivo, em uma mesma hora;
- Redefinição da apuração de Alocação de Geração Própria;
- Alteração do ponto de aferição dos limites de potência injetada;
- Limitador na energia entregue à CCEAR-D com inflexibilidade priorizada;
- Nova valoração da penalidade de energia especial;
- Consideração dos Contratos Bilaterais Regulados na apuração da Garantia Física Livre.

Procedimentos de Comercialização

A CCEE publicou em 2017 doze procedimentos de comercialização, com destaque para a publicação do procedimento de Desligamento conforme a Resolução Normativa Aneel nº 545/2013; criação da declaração de histórico de consumo no sistema SigaCCEE, que otimizou os processos do Proinfra e do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits; publicação da primeira versão dos procedimentos referentes à contratação de cotas de garantia física e nuclear.

Consulta Pública nº 05/2017

Submódulo 1.1 – Adesão à CCEE

Submódulo 1.2 – Cadastro de agentes

Submódulo 1.4 – Atendimento

Submódulo 1.5 – Desligamento da CCEE

Submódulo 3.1 – Contratos do ACL

Submódulo 3.2 – Contratos do ACR

Submódulo 3.6 – Liquidação Financeira relativa às Cotas de Energia Nuclear

Submódulo 3.7 – Liquidação Financeira relativa às Cotas de Garantia Física

Submódulo 7.1 – Apurações de Energia de Reserva

Submódulo 7.3 – Cessão de Energia de Reserva

Submódulo 8.1 – MCSD Mensal, Trocas Livres e 4%

Ressalta-se que o Procedimento de Comercialização Provisório referente ao Programa Piloto de Resposta da Demanda foi publicado pela CCEE, em 28/12/2017, sem passar pelo processo de Consulta Pública, em cumprimento à Resolução Normativa Aneel nº 792/2017.

Por fim, a CCEE encaminhou ainda à Aneel, no decorrer do ano de 2017, proposta para os procedimentos de comercialização do submódulo 8.5 - MCSD Energia Nova, em atendimento à Resolução Normativa Aneel nº 789/2017.

Procedimentos das Contas Setoriais

Conforme aprovado pela Aneel, por meio da Resolução Normativa Aneel nº 801/2017, a CCEE será responsável elaboração e revisão dos procedimentos das Contas Setoriais para realizar a gestão financeira dos reembolsos da CCC para as usinas dos Sistemas Isolados (Sisol), sem a necessidade de homologação pela Agência.

LEILÕES

Home / Operações / Leilões

Quatro certames movimentam R\$ 116,3 bilhões em leilões no ano de 2017

Em dezembro de 2017, a CCEE promoveu quatro leilões de energia, que movimentaram um montante de R\$ 116,3 bilhões e viabilizaram 4.516,1 MW de potência.

No primeiro certame, o 25º Leilão de Energia Nova, foram contratados quatro produtos, todos com fornecimento a partir de 2021, sendo que o contrato mais longo vigorará até 2050. Já o 26º Leilão de Energia Nova prevê fornecimento até 2052, para energia proveniente de hidrelétricas (PCHs).

Também foram realizados os 17º e 18º Leilões de Energia Existente. O primeiro com início de fornecimento em janeiro de 2018 e o segundo em janeiro de 2019, sendo que, em ambos, os contratos de fornecimento terão duração de dois anos.

As distribuidoras participam destes leilões de contratação de energia do ambiente regulado para atender aos consumidores cativos. A estratégia visa assegurar antecipadamente um fornecimento que atenda à demanda a partir da assinatura de contratos de longos prazos com os geradores.

Veja em detalhes as informações sobre os leilões do ano de 2017:

Leilão	Data de Realização do leilão	Fonte energética	Tipo de contrato	Data do Início de Suprimento	Data do Fim de Suprimento	Potência (MW)	Potência instalada nova	Energia negociada por contrato (MW médio)	Montante financeiro negociado por contrato* (R\$ milhões)	Preço médio* (R\$/MWh)	
25º Leilão de Energia Nova (A-4)	18/12/2017	1 CGH e 1 PCH	Quantidade	01/01/2021	31/12/2050	11,51	11,51	5,80	277,02	1.525.214,40	181,63
		1 UTE Biomassa	Disponibilidade	01/01/2021	31/12/2040	25,00	25,00	8,60	354,20	1.507.752,00	234,92
		2 Usinas Eólicas	Disponibilidade	01/01/2021	31/12/2040	64,00	64,00	35,60	674,07	6.241.392,00	108,00
		20 Usinas Solares	Disponibilidade	01/01/2021	31/12/2040	574,00	574,00	170,20	4.347,13	29.839.464,00	145,68
Total 25º LEN (A-4)						674,51	674,51	220,20	5.652,43	39.113.822,40	144,51
26º Leilão de Energia Nova (A-6)	20/12/2017	6 PCHs	Quantidade	01/01/2023	31/12/2052	139,03	139,03	71,30	4.110,26	18.751.329,60	219,20
		6 UTEs Biomassa	Disponibilidade	01/01/2023	31/12/2047	177,06	177,06	102,60	4.875,12	22.484.174,40	216,82
		2 UTEs Gás Natural	Disponibilidade	01/01/2023	31/12/2047	2.138,91	2.138,91	1.870,90	87.516,96	409.996.509,60	213,46
		49 Usinas Eólicas	Disponibilidade	01/01/2023	31/12/2042	1.386,63	1.386,63	691,80	11.961,08	121.286.376,00	98,62
Total 26º LEN (A-6)					3.841,62	3.841,62	2.736,60	108.463,41	572.518.389,60	189,45	
17º Leilão de Energia Existente (A-1)	22/12/2017	Todas	Quantidade	01/01/2018	31/12/2019	N/A	N/A	288,00	895,40	5.045.760,00	177,46
Total 17º LEE (A-1)						N/A	N/A	288,00	895,40	5.045.760,00	177,46
18º Leilão de Energia Existente (A-2)	22/12/2017	Todas	Quantidade	01/01/2019	31/12/2020	N/A	N/A	423,00	1.295,12	7.421.112,00	174,52
Total 18º LEE (A-2)						N/A	N/A	423,00	1.295,12	7.421.112,00	174,52
Total Geral						4.516,13	4.516,13	3.667,80	116.306,37	624.099.084,00	186,36

* Atualizado pelo IPCA de Jan/17.

Receita de Venda de Contratos de Leilões

CCEE apura R\$ 20,4 bilhões em receita de venda de contratos de leilões

A CCEE apura mensalmente a receita de venda dos contratos regulados de energia na modalidade por disponibilidade e quantidade. Em 2017, esta operação envolveu R\$ 20,4 bilhões. Estes contratos são resultantes de leilões de energia nova e existente, e necessitam do processamento, já que preveem que as distribuidoras paguem ao gerador uma receita fixa e uma variável.

Receita fixa é o montante de valores apresentado pelos próprios geradores nos leilões. Estas quantias são reajustadas todos os meses, para fins de faturamento dos geradores contra as distribuidoras. Em 2017, a receita fixa foi de R\$ 11,8 bilhões.

Já o cálculo da parcela variável é feito com base no montante de energia elétrica que foi gerado acima da inflexibilidade da usina. No decorrer do exercício do ano passado, esta parcela foi de R\$ 8,2 bilhões.

O processo é fundamental para os agentes envolvidos e para o mercado, porque consolida os valores relacionados aos contratos por meio de um sistema unificado e padronizado. E gera ganho de escala aos agentes, porque evita que cada empresa tenha que implantar um sistema complexo para realizar as apurações.

As operações de reajuste de receita de venda promovidas pela Câmara de Comercialização são certificadas por auditoria independente.

CÁLCULO DO PLD

[Home](#) / [Operações](#) / [Cálculo do PLD](#)

Preço médio anual aumenta em todas as regiões do país

Baixas afliências em todo o sistema e o aumento da carga marcaram os primeiros meses de 2017, elevando os preços médios numa época em que, geralmente, eles são mais baixos. No primeiro trimestre do ano, a média do PLD ficou em torno de R\$ 155/MWh no Sudeste e no Sul, R\$ 195/MWh no Nordeste e R\$ 80/MWh no Norte.

A partir de abril de 2017, embora ainda abaixo da média, as afliências passaram a apresentar valores mais altos quando comparados com 2016, o que resultaria em preços mais baixos. Porém, em maio, em função da recalibração do CVaR, mecanismo de aversão ao risco considerado no cálculo do preço, os preços voltaram a subir. No segundo trimestre, o preço médio do Sudeste ficou em R\$ 302/MWh, o do Sul em R\$ 282/MWh, o do Nordeste em R\$ 311/MWh e o do Norte em R\$ 111/MWh.

Já no segundo semestre de 2017, as afliências foram piores que as verificadas nos primeiros seis meses do ano, resultando em valores ainda mais altos de PLD. O preço passou dos R\$ 500/MWh em agosto e atingiu o máximo estabelecido pela ANEEL em outubro para todos os submercados.

As afliências verificadas nos primeiros meses de 2017 ficaram abaixo da média histórica para o sistema interligado nacional. Entre janeiro e março, por exemplo, foram 33% mais baixas do que o esperado, e 30% menores do que no mesmo período de 2016. Esta redução corresponde a aproximadamente 85.000 MW médios. Analisando todos os meses do ano, as afliências verificadas em 2017 ficaram em 76% da média, ou 9 pontos percentuais mais baixas do que em 2016.

Mais uma vez, o submercado que apresentou as afliências mais baixas foi o Nordeste, cuja afliência máxima foi 55% da média, verificada em novembro. Os demais meses tiveram afliências em média, de apenas 28% da média histórica. O Norte também teve afliências baixas, chegando a verificar apenas 41% da média em janeiro.

No Nordeste, o que amenizou a conjuntura hidrológica ruim foi a elevação da geração eólica, tanto em função da melhora na performance das usinas quanto pela entrada de novas unidades. Comparando a geração eólica verificada em 2017 com a de 2016, houve uma elevação de mais de 100% em todos os meses do ano.

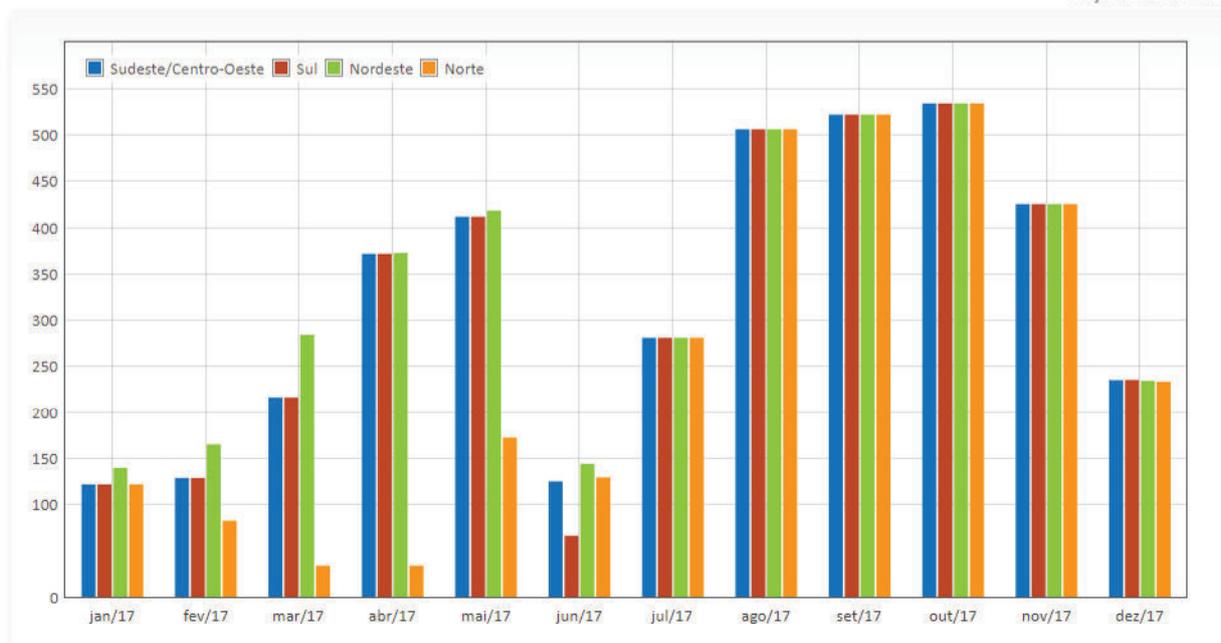
O único submercado que apresentou afliências acima da média foi o Sul, ficando em 103% da média no ano, e chegando a 273% da média em junho. Assim como ocorrido nos anos anteriores, estas altas afliências do Sul permitiram que os excedentes energéticos fossem enviados ao Sudeste, contribuindo para o atendimento do consumo das demais regiões.

Em função, principalmente, da piora das afliências do sistema, o preço médio de 2017 ficou em torno de 245% mais alto que a média de 2016 para o Sudeste e o Sul. No Nordeste, o preço médio anual aumentou em 94%. E no Norte, 149%.

Preço médio mensal (R\$/MWh)

Mês	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte
jan/17	121,44	121,44	139,25	121,44
fev/17	128,43	128,43	164,66	82,18
mar/17	216,24	216,24	284,01	33,68
abr/17	371,47	371,47	372,41	33,68
mai/17	411,49	411,49	418,2	171,95
jun/17	124,7	65,91	143,59	128,96
jul/17	280,81	280,81	280,81	280,81
ago/17	505,95	505,95	505,95	505,95
set/17	521,83	521,83	521,83	521,83
out/17	533,82	533,82	533,82	533,82
nov/17	425,17	425,17	425,18	425,18
dez/17	235,07	235,29	234,2	233,27

Preço médio mensal (R\$/MWh)



Consumo Médio do Sistema

Outro fator que contribuiu para a elevação do PLD foi o crescimento do consumo, sobretudo no início do ano, em virtude das temperaturas elevadas. O consumo energético observado em janeiro de 2017 ficou 6% mais alto que o de 2016. Considerando o período de janeiro a março, a elevação foi de 3%. Em abril de 2017, a temperatura caiu e o consumo ficou mais baixo. A partir de maio, o consumo voltou a crescer em relação ao ano anterior, mas em percentuais mais reduzidos: cerca de 1,5%.

Houve, ainda, uma redução do consumo no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), de aproximadamente 4%. Já no Ambiente de Contratação Livre (ACL), o consumo ficou em torno de 16% mais alto, em função da migração de novos consumidores.

Geração Térmica

Em função da verificação de preços altos durante todo o ano, o despacho térmico por ordem de mérito também ficou alto, sendo maior que o de 2016. Considerando a geração térmica total, no mérito e geração adicional, o verificado em 2017 ficou cerca de 10% mais alto que em 2016, o que em energia representa cerca de 1.300 MWmédios.

Mais uma vez, o despacho térmico adicional (aquele despachado fora da ordem de mérito) ficou concentrado no Nordeste, região que sofreu com baixas afluências e que, em períodos onde se verificou baixa geração eólica, precisou contar com geração térmica adicional ou recebimento de energia dos demais submercados para atendimento de seu consumo.

Esta elevação do despacho térmico no mérito, resultou na redução do despacho térmico adicional e consequente queda nos encargos de serviço de sistema pagos pelos agentes de mercado. Os encargos por segurança energética, que em 2016 ficaram em uma média de R\$ 190 milhões, chegando a alcançar R\$ 615 milhões em janeiro, caíram para uma média de R\$ 41 milhões em 2017, com máximo de R\$ 150 milhões, também em janeiro.

Níveis de Armazenamento

Como consequência da piora das afluências do sistema e da elevação do consumo, os níveis dos reservatórios apresentaram redução em relação ao ano anterior, se caracterizando inclusive como um dos piores dos últimos anos. Nem mesmo o elevado despacho térmico possibilitou a recuperação dos reservatórios, que fecharam 2017 cerca de 8,5% mais baixos que em 2016.

O único submercado em que os níveis dos reservatórios ficaram mais altos foi o Norte, com uma elevação de 4,5%.

As quedas ficaram em torno de 11% no Sudeste, 3,5% no Sul e 3,7% no Nordeste. A redução dos níveis do Nordeste não foi mais intensa em função do desempenho da geração eólica e da manutenção de uma defluência mínima reduzida nas usinas do rio São Francisco, o que poupou a água destes reservatórios.

Geração Hidráulica

Além de influenciar na elevação do PLD, a piora nas afluências resultou na redução da geração hidráulica, que ficou em média 4% mais baixa que o ano anterior, o que representa em média cerca de 1.400 MWmédios a menos de geração nas usinas hidroelétricas do SIN. A redução da geração hidráulica impactou o fator de ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, uma vez que este mecanismo considera a relação entre a geração hidráulica associada ao MRE e a garantia física sazonalizada das usinas hidrelétricas participantes desse mecanismo. O fator de ajuste do MRE para 2017 foi de 79%, chegando a bater cerca de 60% em agosto, mínimo valor do ano. Comparando com 2016, o fator de 2017 está 8 pontos percentuais mais baixo.

CONTAS SETORIAIS

[Home](#) / [Operações](#) / [Contas Setoriais](#)

CCEE assumiu gestão das Contas Setoriais

Desde 1º de maio de 2017, a CCEE é responsável pela gestão financeira das Contas de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) e Reserva Global de Reversão (RGR), também chamadas de “contas setoriais”. A instituição assumiu a incumbência em cumprimento à Lei 13.360/16 (conversão MP 735/16) e o Decreto 9.022/17.

Com isso, a CCEE passou a ter, entre suas novas atribuições, o desenvolvimento dos processos operacionais, contratação de equipe e adequação dos sistemas de medição de energia elétrica e de consumo de combustível das usinas termoeletricas do sistema isolado e das usinas a carvão mineral nacional adquiridos da Eletrobras, organizar a gestão financeira das contas setoriais, desenvolver as interfaces setoriais – Ministério de Minas e Energia (MME), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e Eletrobras – e consolidação do orçamento anual da CDE para a Aneel homologar por meio de processo de audiência pública.

Os valores relacionados com as contas setoriais são administrados à parte das contabilizações realizadas pela CCEE, assim como o orçamento aprovado pelos agentes estará blindado, sendo todas as despesas suportadas pelo Custo Administrativo, Financeiro e Tributário (CAFT) específico direcionado pela Aneel.

Veja abaixo os valores recebidos e repassados, até 31 de dezembro de 2017, em relação às contas setoriais:

Indicadores Contas Setoriais - Orçamento Previsto X Realizado - 12/2017

Conta	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	%
* CCC	5.055.969.140,31	5.056.042.676,14	100%
CDE	15.009.786.769,16	15.325.769.894,94	102%
** RGR	1.211.000.000,00	1.211.000.000,00	100%

* CCC: Valor repassado da CDE para a CCC no ano de 2017
 ** RGR: Valor repassado da RGR para a CDE no ano de 2017
 Ambos com base no limite anual
 Foram repassados R\$ 3.716.785.891,74 da conta RGR no ano de 2017.

Os demonstrativos das contas estão disponíveis por meio dos seguintes links:

CDE - CCC - RGR

O Informativo das Contas Setoriais (Info Contas Setoriais) também pode ser acessado pelo link https://www.ccee.org.br/portal/faces/pages_publico/o-que-fazemos/infomercado

CONTA ACR

CONTA BANDEIRAS

PRÊMIO DE RISCO HIDROLÓGICO

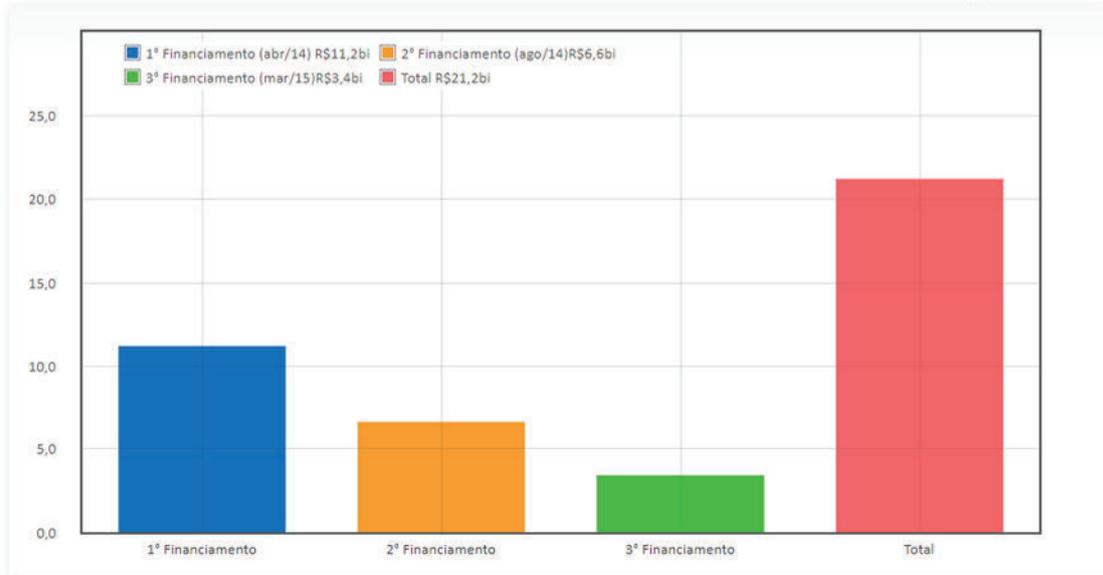
CONTA ENERGIA DE RESERVA

Conta ACR

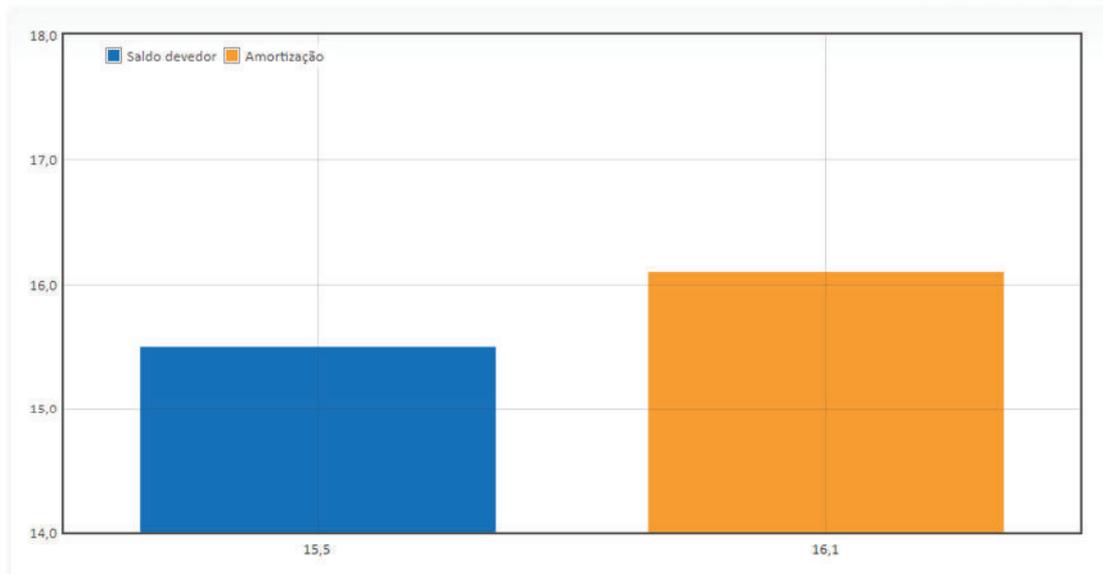
A CCEE obteve em 2017 a asseguarção razoável para todas as operações mensais da Conta-ACR, em auditoria independente executada pela KPMG. A conta está adimplente com as suas obrigações contratuais. Foram recebidos os encargos das distribuidoras e realizados os pagamentos mensais aos bancos credores, que corresponderam à amortização da parcela mensal de número 26 de um total de 54 parcelas mensais consecutivas. O valor amortizado foi de R\$ 16,1 bilhões, restando um saldo devedor de R\$ 15,5 bilhões, em 31 de dezembro de 2017.

Confira a seguir as informações sobre as captações dos financiamentos do saldo devedor e o pagamento dos financiamentos junto aos bancos para quitar as operações:

Captações Conta ACR (R\$ bilhões)



Saldo Devedor x Amortização (R\$ bilhões)

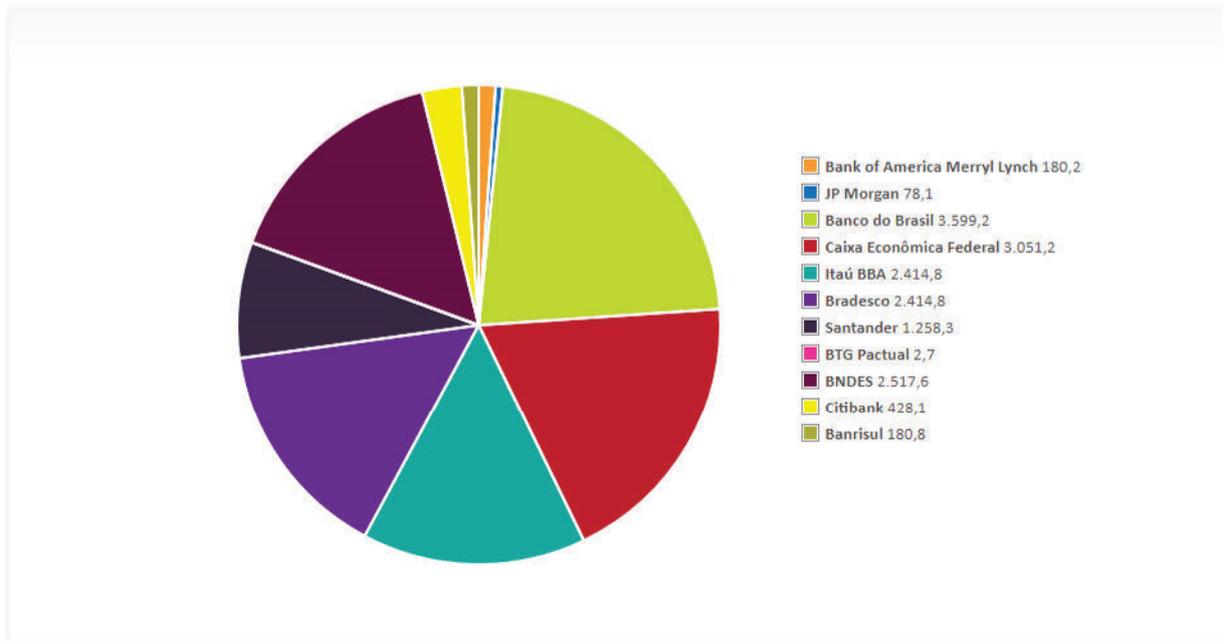


Prazo de carência: Fev/19 a Out/19
 Prazo de Amortização: Nov/19 a Abr/20
 Posição de Dez/2017

Pagamentos aos bancos (R\$ milhões)

Parcela 26/54 - 15/12/2017	
Banco Credor	Valor (R\$ milhões)
Bank of America Merrill Lynch	180,2
JP Morgan	78,1
Banco do Brasil	3599,2
Caixa Econômica Federal	3051,2
Itaú BBA	2414,8
Bradesco	2414,8
Santander	1258,3
BTG Pactual	2,7
BNDES	2517,6
Citibank	428,1
Banrisul	180,8
TOTAL	16.125,76

Pagamento Credores (R\$ milhões)



A partir de Dez/15 o BB assumiu a participação do BTG Pactual no financiamento.
A partir de dez/17 o Itaú assumiu a participação do Bank of América.

- CONTA ACR
- CONTA BANDEIRAS**
- PRÊMIO DE RISCO HIDROLÓGICO
- CONTA ENERGIA DE RESERVA

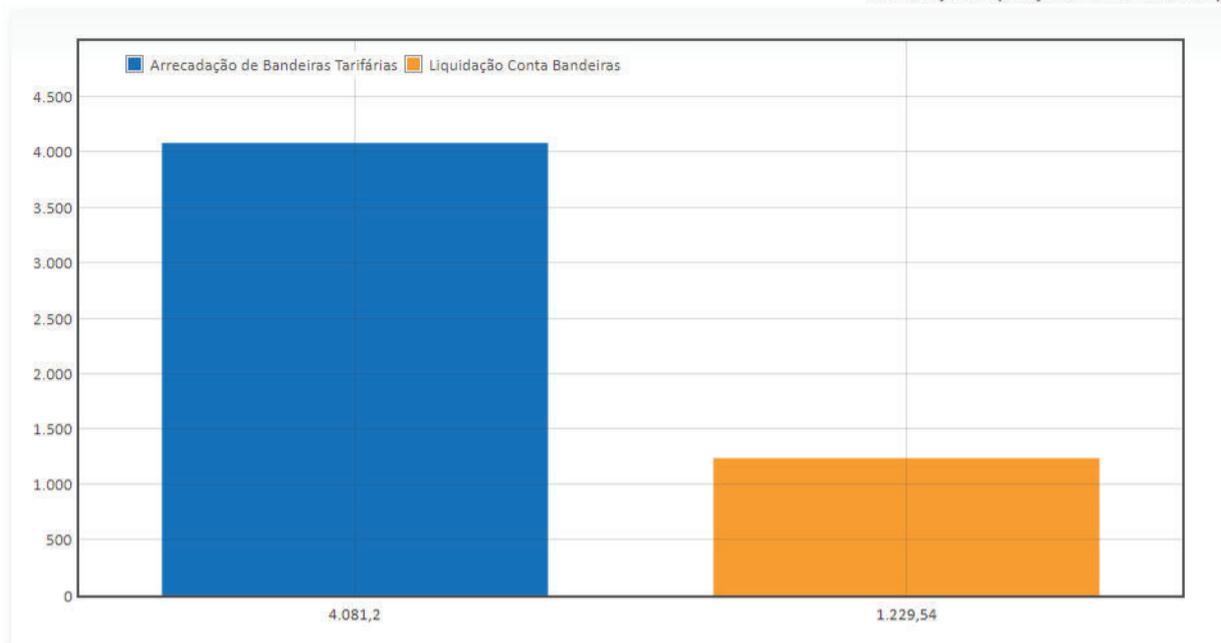
Conta Bandeiras

A CCEE obteve em 2017 a asseguração razoável para todas as operações mensais da Conta, em auditoria independente executada pela KPMG. A gestão da conta encontra-se regular na sua governança, consistência, transparência e publicidade, conforme atestado pelo TCU na auditoria operacional que realizou sobre a Conta Bandeiras. Foram recebidos os recursos das distribuidoras devedoras e o prêmio de risco hidrológico dos geradores e realizados os repasses mensais para as distribuidoras credoras no mecanismo da Conta Centralizadora das Bandeiras Tarifárias (CCRBT). A conta está adimplente com suas operações no ano de 2017, sendo que foram arrecadados R\$ 4,081 bilhões e liquidados R\$ 1.229,54 bilhão.

Arrecadação BI x Liquidação CCRBT (R\$ bilhões)



Arrecadação x Liquidação da Conta-Bandeiras (R\$ bilhões)



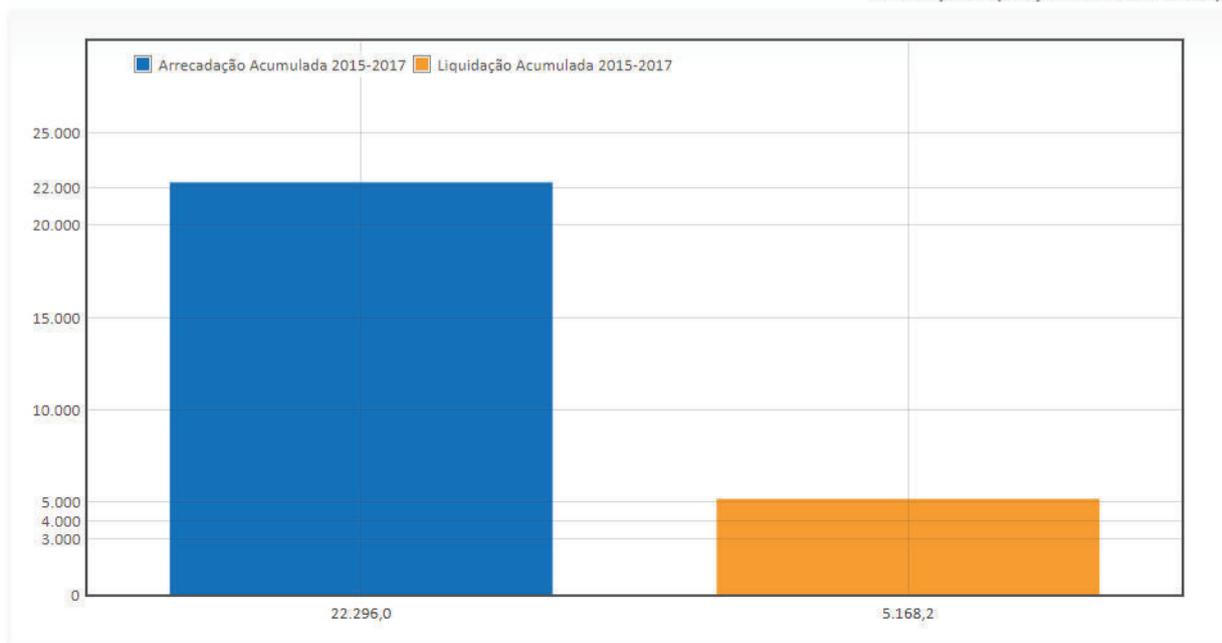
No acumulado, a Conta Bandeiras arrecadou R\$ 22,296 bilhões referente aos recursos de bandeiras tarifárias, sendo que R\$ 5,168 bilhões transitaram pela Conta Bandeiras.

Confira a seguir as informações dos valores acumulados desde março de 2015 até dezembro de 2017:

Arrecadação BT x Liquidação CCRBT (R\$ bilhões) - Acumulado de mar/15 até dez/17

Arrecadação Acumulada 2015-2017	Liquidação Acumulada 2015-2017
22.296,0	5.168,2

Arrecadação x Liquidação da Conta-Bandeiras (R\$ bilhões)



- CONTA ACR** **CONTA BANDEIRAS** **PRÊMIO DE RISCO HIDROLÓGICO** **CONTA ENERGIA DE RESERVA**

Prêmio de Risco Hidrológico

A CCEE é responsável pela gestão do prêmio de risco hidrológico, conforme definido na Medida Provisória 688/2015, convertida na Lei 13.203/2015, em 9 de dezembro de 2015. Assim, a instituição apura mensalmente o pagamento do prêmio de risco hidrológico realizado pelos geradores que aderiram aos critérios e condições de repactuação, determinados na Resolução Normativa ANEEL 684/2015, de 11 de dezembro de 2015. Os pagamentos são realizados na Conta na Conta Bandeiras – Prêmio de Risco.

Em 2017, os pagamentos por gerador, referentes ao prêmio de Risco Hidrológico somaram R\$ 19,760 milhões, conforme demonstrativo mensal abaixo.

Demonstrativo do Prêmio de Risco por Gerador - Ano 2017

Agente	Usina	Termo de Repactuação Nº	Movimentação total dos Prêmios até Dez/2016	Competência Jan/17	Competência Fev/17	Competência Mar/17	Competência Abr/17	Competência Mai/17	Competência Jun/17	Competência Jul/17	Competência Ago/17	Competência Set/17	Competência Out/17	Competência Nov/17	Movimentação total dos Prêmios até Dez/2017
				Pagamento	Pagamento	Pagamento	Pagamento	Pagamento	Pagamento	Pagamento	Pagamento	Pagamento	Pagamento		
TOCANTINS ENERG. S.A.	DIANOPOLIS	82	186.600,48	18.300,00	16.553,86	18.300,26	17.709,93	18.300,26	17.709,93	18.300,26	18.300,26	17.709,93	18.275,66	17.709,93	383.770,76
CEB LAJEADO	LAJEADO	102	-	6.668,99	6.032,57	6.668,99	6.453,86	6.668,38	6.453,27	6.668,38	6.668,38	6.453,27	6.659,41	6.453,27	71.848,77
ECE	STO ANTONIO DO JARI	133	-	13.683,65	12.377,82	13.683,65	13.242,24	13.683,65	13.242,24	13.683,65	13.683,65	13.242,24	13.665,26	13.242,24	147.430,29
EECC	CACHOEIRA CALDEIRAO	132	-	81.859,05	74.047,23	81.859,05	79.218,44	81.858,99	79.218,37	81.858,99	81.858,99	79.218,37	81.748,96	79.218,37	881.964,81
TELES PIRES	TELES PIRES	134	-	3.230.108,18	1.695.977,76	1.641.268,80	1.695.977,76	1.641.268,80	1.695.977,76	1.695.977,76	1.641.268,80	1.693.698,22	1.641.268,80	18.272.792,64	
			186.600,48	120.511,69	3.339.119,66	1.816.489,71	1.757.893,27	1.816.489,04	1.757.892,61	1.816.489,04	1.816.489,04	1.757.892,61	1.814.047,51	1.757.892,61	19.757.807,27

Conta Energia de Reserva (Coner)

A comercialização de energia de reserva acontece desde 2009 e a CCEE é a responsável pela gestão dos recursos financeiros da conta e pela centralização da relação contratual entre as partes. A contratação deste tipo de energia é feita por meio de leilões específicos, também realizados pela instituição.

A Coner recebe o valor da geração de Energia de Reserva liquidado no Mercado de Curto Prazo - MCP e eventuais multas e penalidades. Dentro da CONER, é separada a Receita Fixa Mensal, a Receita Fixa Retida dos Geradores que estão atrasados em relação ao início do suprimento, o Fundo de Garantia - que corresponde a 50% do total de Receitas Fixas Mensais - e o Custo Administrativo, Financeiro e Tributário - CAFT.

Caso o saldo da CONER não seja suficiente para suprir os pagamentos necessários, os usuários pagam o Encargo de Energia de Reserva – EER. O Fundo de Garantia é reservado como forma de garantir o estipêndio da Receita Fixa, caso algum usufruidor fique inadimplente no recolhimento do EER. Este encargo é cobrado proporcionalmente ao consumo de cada usuário. Por outro lado, no caso de sobra na conta, os usuários receberão essa sobra através de restituição, chamado de Excedente Financeiro.

Consolidado da CONER no ano de 2017

Entrada do ACER	R\$ 6.894.620.142,84
Receita Fixa Paga	R\$ 4.126.925.483,75
Custos Administrativos, Financeiros e Tributários para gestão da CONER	R\$ 2.323.303,77
Cobrança de Encargo de Reserva	R\$ -
Devolução do Excedente de Energia de Reserva no MCP	R\$ 4.076.915.563,47





[Home](#) / [Soluções](#) / [Expansão do Mercado Livre](#)

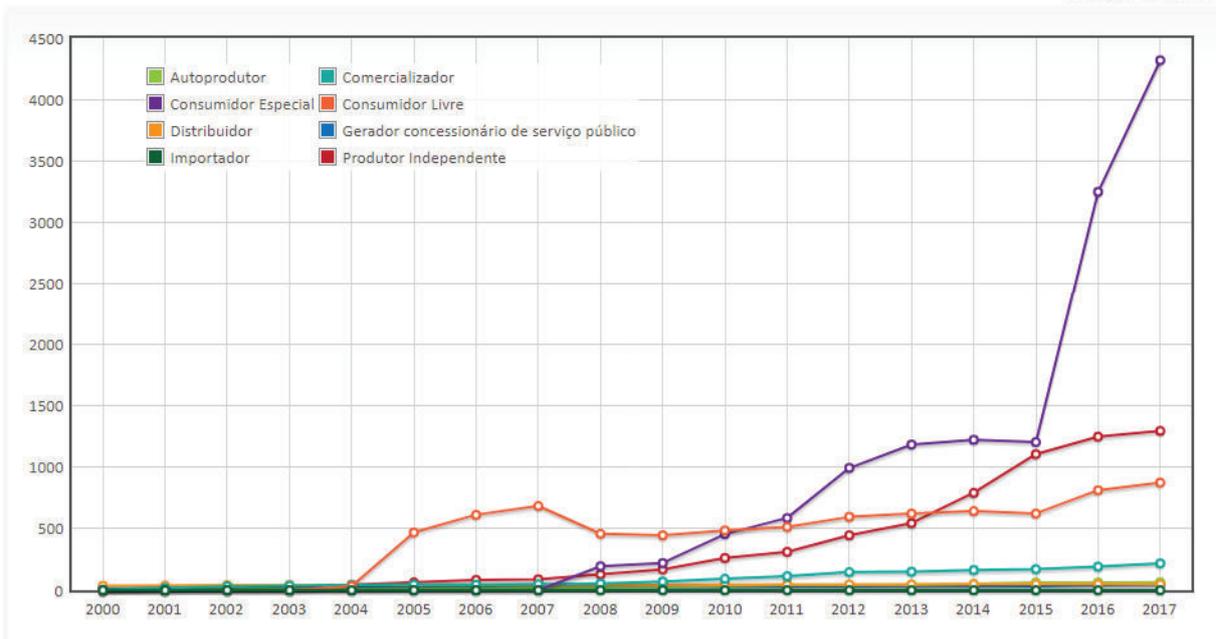
Mercado livre segue registrando crescimento em 2017

Criado em 1995, o mercado livre de energia vem crescendo de maneira contínua nos últimos anos. Trata-se de um ambiente que permite aos consumidores negociarem contratos de compra de energia diretamente dos seus fornecedores preferenciais. A transação estabelece, entre outras condições, preço e duração do acordo, geralmente com um prazo máximo de 5 anos.

É a CCEE quem recebe os pedidos de adesão ao mercado livre. Em 2017, prosseguindo a tendência registrada no ano anterior, houve grande acréscimo no volume de consumidores especiais. Esta classe passou de 3.250 para 4.318 agentes, um crescimento de 33%. O aumento se deve a novos contextos de mercado, em especial no que diz respeito às condições mais favoráveis de preço.

Acompanhe abaixo o histórico de migração de agentes para o mercado livre de acordo com a classe:

Evolução de agentes por classe



COMERCIALIZADORES VAREJISTAS

[Home](#) / [Soluções](#) / Comercializadores Varejistas

Novos Comercializadores Varejistas habilitados em 2017

Em 2017, a CCEE habilitou quatro novos comercializadores varejistas, perfil de agente regulamentado em 2016 junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel – para viabilizar o acesso de geradores e consumidores livres e especiais de pequenos portes ao mercado livre de energia. A base de comercializadores varejistas, até 31 de dezembro de 2017, soma 16 agentes, sendo seis habilitados e dez em processo de habilitação junto à Câmara de Comercialização. A consolidação do perfil de comercializador varejista é defendida pela CCEE como etapa essencial para viabilizar a expansão do mercado livre de energia no Brasil.

Veja no quadro abaixo a movimentação de habilitação de comercializadores varejistas na CCEE ao longo de 2017:

Habilitados em 2017
COMERC POWER
COPEL COM
CPFL BRASIL VAREJISTA
EDP C
MEGA WATT
ENGIE BR CVE
Em habilitação em 31.12.2017
AES TIETE ENERGIA
BROOKFIELD
CDSA
FDR COM
FOCUS ENERGIA
IBS-ENERGY
NOVA ENERGIA
PRIME ENERGY
SAFIRA COM
TRADENER
Desabilitados em 2017
EKCE

PONTOS DE MEDIÇÃO FLEXIBILIZADOS

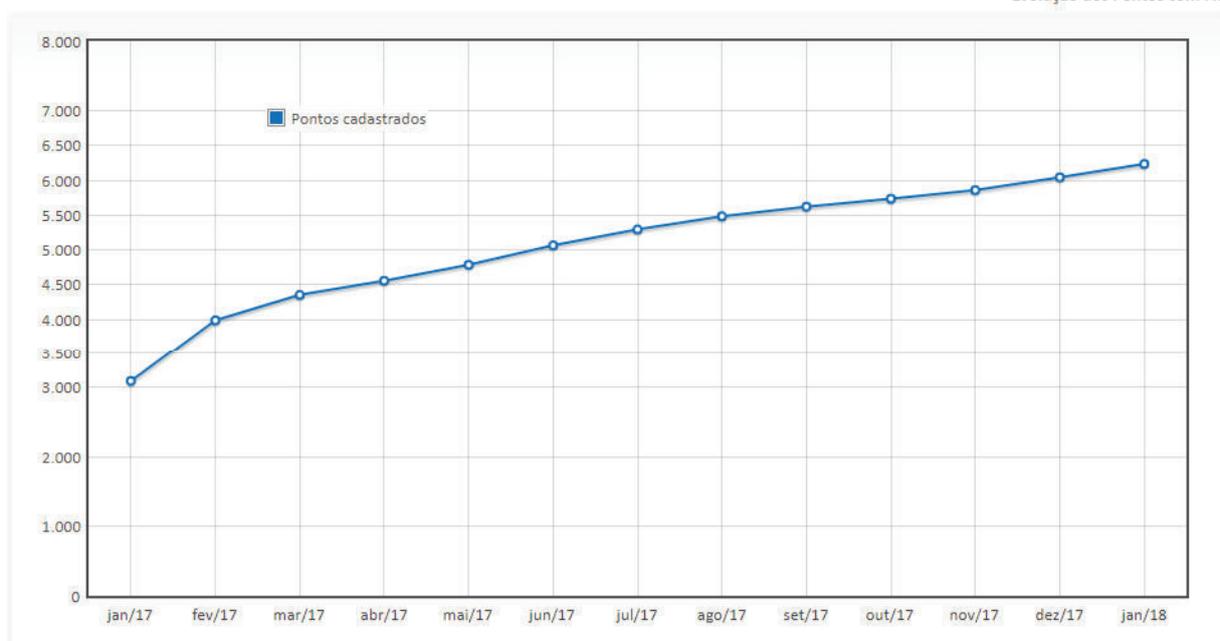
[Home](#) / [Soluções](#) / [Pontos de Medição Flexibilizados](#)

A CCEE encerrou o ano de 2017 somando 6.232 pontos flexibilizados, o que representou 34% de todos os 18.057 pontos de medição cadastrados na Câmara de Comercialização.

Fruto da Resolução 688/15, a flexibilização dos pontos de medição simplificou requisitos do Sistema de Medição e Faturamento (SMF) ao retirar a obrigatoriedade de utilização de um segundo medidor de retaguarda para consumidores especiais entre 0,5 MW a 3 MW.

Em março de 2017, a autorização foi ampliada pela Resolução 759/17 para distribuidoras, consumidores livres (acima de 3 MW) e centrais geradoras não programadas e nem despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Evolução dos Pontos com Flexibilização



COMITÊ DE MEDIÇÃO

[Home](#) / [Soluções](#) / Comitê de Medição

A CCEE possui um Comitê de Medição, que reúne agentes e associações setoriais. O grupo se encontra para debater e acompanhar as operações de medição física de geração e consumo de energia elétrica. Em setembro de 2017, foi realizada uma reunião geral dos membros sendo que na oportunidade foram abordados temas regulatórios, operações diárias e sugestões para o aprimoramento do tema.

Cabe lembrar que foi no âmbito do Comitê que começaram a ser discutidas as questões técnicas para a flexibilização da medição. A mudança tornou facultativa aos consumidores especiais a instalação do medidor de retaguarda.

E o sucesso da iniciativa foi ampliado com a publicação da Resolução Normativa nº 759, de 07 de fevereiro de 2017, a qual estabeleceu novos procedimentos e requisitos atinentes ao Sistema de Medição para Faturamento – SMF para instalações conectadas ao sistema de distribuição, sendo que além dos consumidores especiais, os consumidores livres, distribuidoras e centrais geradoras não programadas e nem despachadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS também estão desobrigadas a utilizar o medidor de retaguarda.

APRIMORAMENTOS SETORIAIS

[Home](#) / [Soluções](#) / [Aprimoramentos Setoriais](#)

CCEE formula metodologia para reduzir o risco

O setor elétrico roga por inovações, correções de rumo e mudanças estratégicas com desmedida regularidade. A CCEE apresenta-se como protagonista nesta seara, estimulando o debate em alto nível e formulando proposições para os órgãos competentes e demais setores da sociedade. É com este conjunto de procedimentos de inegável êxito que o modelo setorial auferiu os aprimoramentos necessários para continuar atraindo investimentos, ao mesmo tempo em que assegura a estabilidade regulatória.

Em 2017, a instituição teve atuação expressiva nas discussões realizadas no âmbito da Comissão Permanente Para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (CPAMP), para aperfeiçoamento da formação do preço de energia no mercado de curto prazo.

Em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel) e a Câmara de Comercialização instituíram a metodologia de aversão a risco alterando os parâmetros do CVaR, de modo a representar uma maior aversão a risco, estudada ao longo de 2016. Além disso, a Câmara também participou da elaboração de soluções que têm como benefício esperado a melhoria na qualidade da informação de preço do modelo, além de uma eventual transição mais estruturada à implantação da Superfície de Aversão ao Risco (SAR), prevista para 2018.

Outro importante avanço foi o fim da republicação do PLD por erro, conforme Resolução Normativa Aneel nº 799/2017, deixando de ocorrer alterações retroativas em tal dado, devendo a CCEE realizar reuniões mensais com os agentes para tratar da adequabilidade dos dados, procedimentos e resultados da cadeia de programas.

A CCEE também apoiou o Ministério na instituição da Consulta Pública nº 33/2017, que debateu o aprimoramento do modelo do setor, inclusive promovendo em conjunto com ONS, EPE e o próprio MME workshops para esclarecimento dos novos conceitos. Ainda, a CCEE participa ativamente do recém-criado Comitê de Acompanhamento e Avaliação Permanente do Mercado, pela Secretaria de Energia do MME, que atua ativamente na discussão do aprimoramento do marco regulatório do SEB (via consultas públicas MME nº 21 e 33/2017) e do preço horário (via Consulta Pública MME nº 42/2017).

Outros destaques em 2017 foram as discussões acerca da liberação da venda de excedentes de energia pelas Distribuidoras (em fase final de regulação, via Audiência Pública Aneel nº 70/2017), a criação do mecanismo de Resposta da Demanda, com forte participação da CCEE na elaboração da REN 192/2017 e a nova atribuição de cálculo da Bandeira Tarifária (AP Aneel 61/2017) e da revisão da regulamentação dos reembolsos dos combustíveis pela conta CCC – REN 427/11 e do Carvão Mineral Nacional – REN 500/12 (AP Aneel 45/2017).

ATENDIMENTO AOS AGENTES

[Home](#) / [Relacionamento](#) / [Atendimento aos Agentes](#)

Índice de satisfação dos agentes se aproxima do resultado máximo em 2017

Os agentes que atuam no mercado de compra e venda de energia elétrica contam com o suporte da CCEE para cada etapa de suas operações diárias. A instituição mantém uma central de atendimento dedicada a receber as demandas e encaminhá-las para os setores competentes. Os profissionais que recebem os chamados também estão aptos a esclarecer dúvidas sobre as regras e sistemas utilizados no mercado.

Visando aperfeiçoar ainda mais o atendimento, esta central foi totalmente reestruturada em 2017. Dois fatores nortearam este processo: o aumento da complexidade setorial e os resultados das pesquisas de imagem, satisfação e de chamados realizadas pela CCEE em 2016. Ambos demonstraram a necessidade de maior especialização nos problemas dos clientes e de adequação ao expressivo crescimento de agentes, para aumentarmos, assim, a qualidade e a eficiência das respostas dos chamados.

A CCEE promoveu uma revisão das carteiras de atendimento, que resultou na ampliação e na reorganização das carteiras de clientes, considerando seus segmentos de atuação - distribuição, comercialização ou geração - e a forma como estão organizados - empresas independentes ou grupos econômicos.

Com o objetivo de melhorar a experiência de nossos clientes, ampliamos a parcela de associados atendida por um gestor personalizado e criamos uma célula temática, que passou a contar com um gestor de relacionamento. Hoje temos o orgulho de dizer que 100% de nossos clientes contam com atendimento especializado.

Além disso, implantamos uma célula de qualidade do atendimento que tem como objetivo avaliar nossos resultados e apontar evoluções necessárias nos processos da CCEE, a partir das avaliações realizadas por nossos clientes.

Números do atendimento em 2017

O índice de satisfação aferido ao fim de 2007 foi de 4,6, em uma escala de 1 a 5, tendo como base as respostas dos agentes que responderam à pesquisa enviada por e-mail ao fim de cada chamado.

Os agentes também avaliaram como satisfatórios 90% dos chamados fechados. A estatística é levada em consideração para a melhoria contínua dos processos internos. Avaliando-se a eficácia e correção das respostas, esse índice foi de 97%.

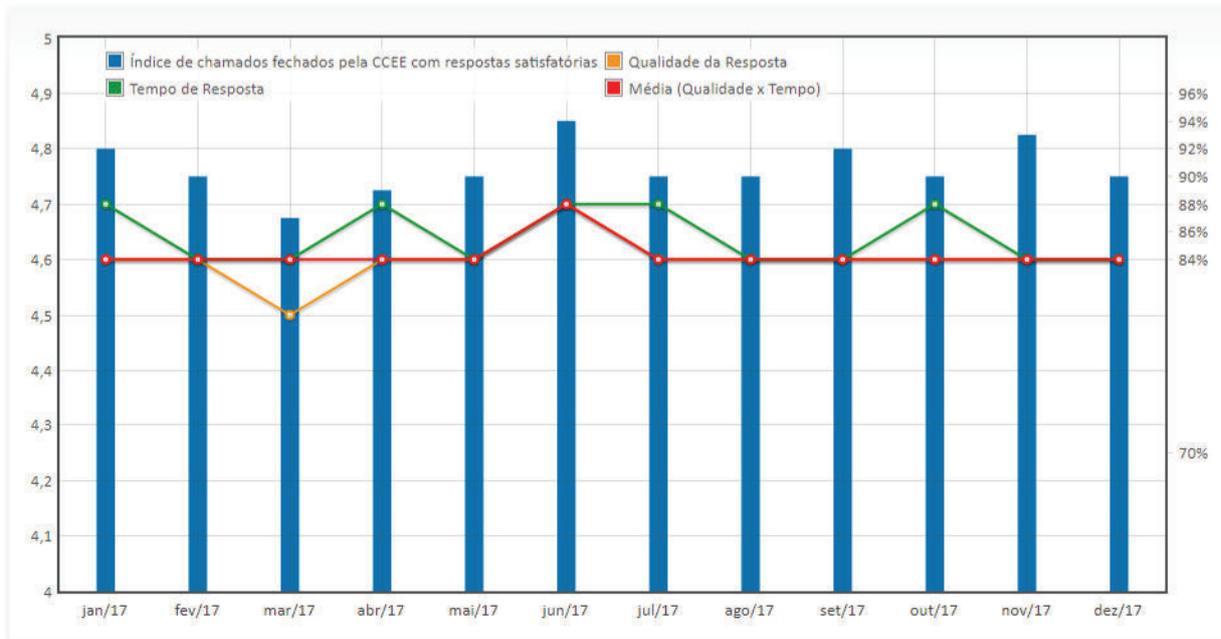
A central de atendimento da CCEE recebeu 41.013 chamados entre janeiro e dezembro de 2017, o que representa uma queda de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta diminuição está ligada ao menor número de adesões de agentes à Câmara. Mesmo com essa queda de demanda, 98% dos chamados foram resolvidos em até 24 horas úteis (a contagem de horas considera apenas os dias úteis, em período comercial).

Os assuntos mais tratados nos chamados estiveram relacionados aos processos de manutenção de cadastro, migração para o mercado livre (adesão e modelagem), seguidos de questões institucionais, direitos e obrigações, questões relacionadas aos sistemas computacionais da CCEE, informações e resultados e contabilização.

Confira alguns números do atendimento da CCEE em 2017:

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Qualidade da resposta	4,6	4,6	4,5	4,6	4,6	4,7	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6
Tempo de resposta	4,7	4,6	4,6	4,7	4,6	4,7	4,7	4,6	4,6	4,7	4,6	4,6
Média (Qualidade x Tempo)	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6	4,7	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6
Índice de chamados fechados pela CCEE com respostas satisfatórias	92%	90%	87%	89%	90%	94%	90%	90%	92%	90%	93%	90%

Resultados da pesquisa realizada



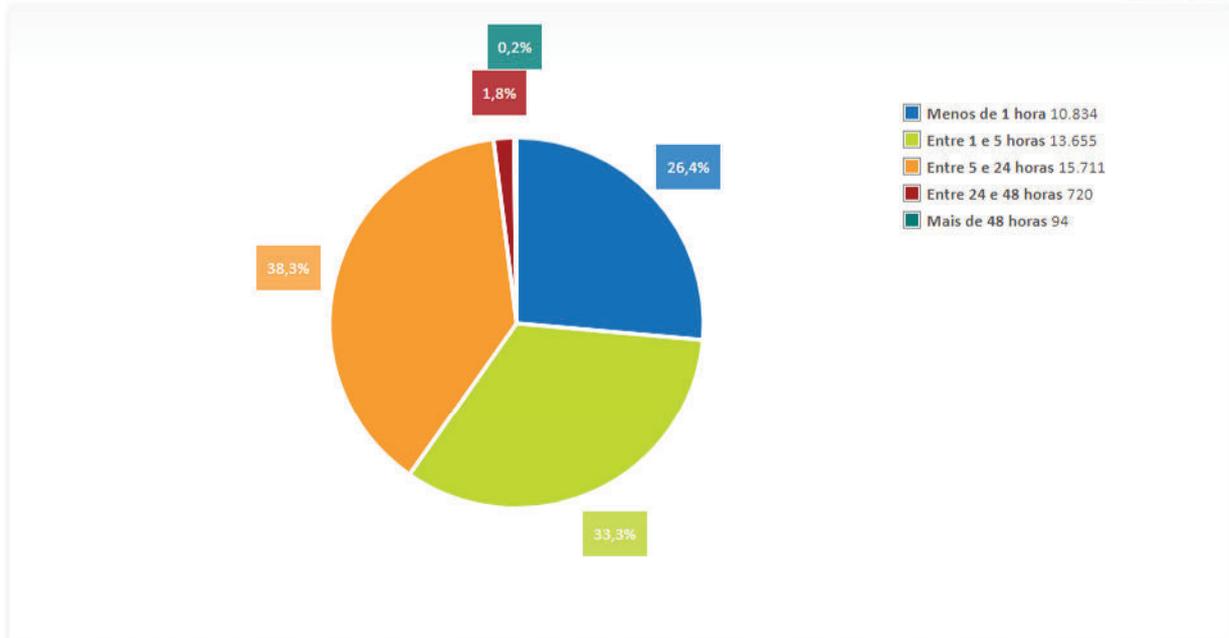
Mês	Chamados receptivos		
	2015	2016	2017
jan	3.334	3.212	3.807
fev	3.088	3.616	3.175
mar	3.258	3.949	3.793
abr	2.877	3.452	3.013
mai	2.754	3.858	3.712
jun	2.627	4.157	3.239
jul	3.447	3.530	3.368
ago	2.932	4.199	3.695
set	2.936	3.805	3.059
out	3.563	4.015	3.362
nov	2.808	3.584	3.140
dez	2.782	3.848	3.650
Total	36.406	45.225	41.013
Variação	11%	24%	-9%

O número de chamados recebidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica entre janeiro e dezembro de 2017 caiu 9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma média de 169 chamados recebidos por dia útil.

Tempo de Atendimento	2017												
	2017	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Menos de 1 hora	10.834	915	1.072	1.105	892	994	882	880	1.012	776	711	723	872
Entre 1 e 5 horas	13.655	1.277	1.103	1.275	958	1.293	1.106	1.187	1.241	1.002	1.103	988	1.122
Entre 5 e 24 horas	15.711	1.444	961	1.368	1.113	1.364	1.188	1.264	1.351	1.183	1.445	1.372	1.658
Entre 24 e 48 horas	720	57	69	55	55	55	54	40	69	80	60	56	70
Mais de 48 horas	94	11	12	4	2	13	9	7	7	5	7	14	3
Total	41.014	3.704	3.217	3.807	3.020	3.719	3.239	3.378	3.680	3.046	3.326	3.153	3.725

A contagem de horas considera apenas o período comercial, das 9 às 18h.

Tempo de atendimento



Dos 41.014 chamados fechados pela CCEE entre janeiro e dezembro de 2017, 26% foram atendidos em menos de uma hora, sendo que 98% tiveram atendimento em no máximo 24h. Por outro lado, apenas 0,2% precisaram de mais de 48h para serem atendidos.

Principais Assuntos - 2017

Manutenção de Cadastro	6.337
Adesão e Modelagem	5.782
Institucional CCEE	4.586
Direitos e Obrigações	4.005
Sistemas	3.723
Informações e Resultados	3.574
Contabilização	3.045
Gestão de Contratos	2.910
Mercado Regulado	2.775
Medição Física	1.758
Total geral considerando TODOS os assuntos	38.495

Comitê de Satisfação

CCEE cria Comitê de Satisfação

Aumentar a satisfação dos agentes de mercado é um desafio e uma obrigação de cada membro da instituição. Para engajar todos em prol deste objetivo comum, a CCEE criou o Comitê de Satisfação e três grupos de trabalho: "Isonomia e Linguagem Simples", "Processos Críticos" e "Tecnologia", que trataram os pontos mais relevantes diagnosticados pela pesquisa de satisfação dos agentes feita em 2016.

O Comitê de Satisfação é integrado por gerentes executivos das cinco áreas da CCEE, com o papel de traçar as estratégias e diretrizes de atuação da iniciativa. Submetidos ao Comitê estão os Grupos de Trabalho, que reúnem colaboradores e gestores de diversas gerências para elaborar e executar as ações. Quando do lançamento, em maio, o objetivo era alcançar a faixa dos 90% de favorabilidade na satisfação dos agentes. Como visto nos gráficos acima, a meta foi superada.



Comitê de Satisfação

Rui Altieri (sponsor)
Jean Albino (líder)
Katia Ogawa (líder)
Patrícia Moreira
Rodolfo Aiex
Carlos Dornellas
Gilson Cecchini
Klaus Amman
Cassio Toledo
Dario Almeida

GT Isonomia e Linguagem Simples
Paulo Carneiro (líder)
Ana Paula Santos (líder)
Mariana Souza
Daniel Gomes
Caio Bocchini

GT Processos Críticos
Edileu Cardoso (líder)
Adriana Sambiase
Ana Luiza Almeida
Dalmir Capetta
Matheus Menossi
Luciana Lisboa

GT Tecnologia
Danilo Bonamini (líder)
Ivan Vargas
Ricardo Gedra
Carlos Oliveira



Canais de Atendimento

A CCEE mantém diferentes canais de interação com os associados e a sociedade. O principal canal de relacionamento com os agentes e o público em geral é a Central de Atendimento que fica aberta a contatos relacionados a dúvidas, solicitações, críticas e sugestões. A equipe de atendimento da CCEE está disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, pelos telefones 0800 10 00 08 e 0800 72 15 445 ou pelo e-mail atendimento@ccee.org.br.

Além dela, há outros mecanismos que funcionam como canais de atendimento. Confira abaixo cada um deles:

Gestor de relacionamento

Com o objetivo de oferecer tratamento especial para 100% dos associados, a CCEE criou a figura do gestor de relacionamento, para apoiar os clientes não cobertos pelas carteiras, que passaram a ser atendidos por 2 células temáticas. Caso ocorra algum problema após a abertura de chamado na Central de Atendimento, o cliente poderá entrar em contato diretamente com o gestor de relacionamento, por meio do telefone (11) 3175-6220, de segunda a sexta-feira das 8h30 às 18h. O gestor de relacionamento será responsável por solucionar essa demanda.

Atendimento a Novos Agentes

Este canal destina-se a potenciais agentes e tem como objetivo prestar toda a orientação necessária para que essas empresas iniciem com segurança suas operações no mercado. O acompanhamento engloba esclarecimento de dúvidas sobre regras, procedimentos, obrigações, riscos, conceitos e legislação.

Ouvidoria

O canal funciona como uma segunda instância de Atendimento, ao receber reclamações e críticas dos agentes no caso de insatisfação com as respostas dadas a chamados. O objetivo da ouvidoria é oferecer uma alternativa a mais no relacionamento com os associados, ressaltando a transparência da CCEE e o compromisso com a qualidade no atendimento.

Central de Monitoramento CCEE

A central é mais uma ferramenta da CCEE para reforçar cada vez mais o monitoramento das transações seladas entre os agentes do mercado de energia elétrica. Qualquer interessado, seja associado ou não à CCEE, pode utilizar o canal para relatar uma situação de risco, irregularidade ou de suspeita de ilegalidades. O sigilo é totalmente assegurado. As informações coletadas são processadas por uma empresa de tecnologia independente, especializada em tratamento de dados sigilosos.

CEDOC

A central de documentação está disponível para o envio de correspondências físicas à CCEE, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

CNPJ: 03.034.433/0001-56, Avenida Paulista, 2.064 - 13º andar, Bela Vista - São Paulo - SP, CEP: 01310-200, e-mail: cedoc@ccee.org.br, fax: (11) 3175 6039.



[Home](#) / [Relacionamento](#) / [Interações com o Mercado](#)

Diálogo sempre aberto conduz a evolução do setor energético

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE enxerga o diálogo como ferramenta substancial para a pavimentação de um caminho de prosperidade incessante do setor elétrico brasileiro. A instituição não se acanha em convocar para o debate vozes que, mesmo divergentes, agregam qualidade ao cenário energético e contribuem para a melhor tomada de decisões em todos os processos.

Em 2017, a CCEE fortaleceu seu protagonismo na condução de eventos institucionais que se mostraram muito importantes para a ampliação do diálogo e a maior integração entre agentes e demais instituições de governança do setor, em um ano marcado por intensos debates a respeito da evolução do mercado e de soluções para aprimoramentos regulatórios do setor elétrico.

Confira mais sobre essas iniciativas nas abas a seguir.

CCEE promoveu 48 eventos para interagir com o mercado

A CCEE promoveu, em 2017, 48 eventos reunindo agentes, associações, instituições de governança do setor e diversos públicos interessados no mercado de compra e venda de energia elétrica. Foram realizados fóruns, encontros temáticos, workshops e reuniões sobre os mais diversos e relevantes temas.

Veja, abaixo, os principais encontros realizados no último ano.

Fórum de Debates

Foram realizadas cinco edições do fórum de debates ao longo de 2017, com o objetivo de facilitar o diálogo entre agentes e instituições de governança do setor elétrico sobre a agenda de aprimoramentos do setor elétrico e do mercado de comercialização de energia.

• Fórum de Debates: Aprimoramentos no Setor Elétrico, com Paulo Pedrosa



• Fórum de Debates CCEE-EPE: Separação de Lastro e Energia



• Fórum de Debates: Preço horário em mercados de energia



Reuniões de Interação

Em paralelo, a CCEE manteve a periodicidade das reuniões de interações com agentes e associações do setor elétrico, promovendo 4 edições ao longo do ano, sendo duas em cada semestre. Em 2017, a agenda também incluiu participação das instituições de governança do setor elétrico (ONS e EPE), em junho.

- Agentes e Associações – maio / 2017
- Agentes, Associações e Instituições de Governança do Setor Elétrico (ONS e EPE) – junho / 2017 (colocar fotos-legenda)
- Reunião de Interação com Associações – setembro de 2017
- Reunião de Interação com Agentes do Setor Elétrico – outubro de 2017



Encontros temáticos (todos os agentes ou grupos interessados)

Ao longo de 2017, a CCEE reuniu agentes e demais grupos interessados do setor para discutir em detalhes temas específicos do mercado de comercialização de energia.

- **Liquidação Centralizada no Ambiente de Contratação Regulada – ACR**
Sete reuniões realizadas no âmbito do comitê gestor, incluindo foco nas frentes: Viabilidade Técnica e Econômica; Regulatória/Tarifária; Tributação; Financeira.
- **Discussões sobre a revisão do procedimento arbitral de energia elétrica**
Seis encontros realizados ao longo de 2017 a respeito do detalhamento de mudanças na Convenção Arbitral da CCEE.
- **Reuniões sobre alternativas ao tratamento da inadimplência**
Dois encontros sobre caminhos possíveis a serem percorridos para ampliar a recuperação de valores inadimplidos no pagamento de contribuições associativas e de liquidações financeiras.
- **Encontro para esclarecimentos de dúvidas sobre a revisão dos procedimentos CCC/Carvão Mineral (set/17)**
- **Reunião com agentes sobre equacionamento do GSF (nov/17)**



Workshops

A CCEE realiza workshops de interação com agentes e instituições do setor em torno do desenvolvimento de novos projetos. Confira abaixo os principais workshops realizados em 2017:

- Workshop para desenvolvimento do novo canal da CCEE: mobile app (mai/17)
- III Workshop de Previsão e Acompanhamento da Carga (jul/17)
- Workshop para desenvolvimento do novo sistema de Gestão de Sanções e Desligamento (set/17)
- Workshop de Previsão de Carga para o Planejamento Anual da Operação Energética – Período 2018-2022 (dez/17)



Comitês

Os assuntos relativos à tecnologia e às operações são acompanhados e debatidos permanentemente por comitês específicos mantidos pela CCEE desde 2013. Os grupos são integrados por representantes dos agentes e associações. E contam, ainda, em alguns encontros, com a participação de convidados das instituições setoriais. O objetivo dos encontros é garantir que as soluções desenvolvidas atendam às necessidades dos agentes e do mercado em geral.

Em 28 de setembro de 2017, ambos os comitês se reuniram, em eventos paralelos.

• 8ª Reunião do Comitê de Medição

O Comitê de Medição tratou de temas como a operação diária da medição e atualizações regulatórias nos procedimentos e requisitos atinentes ao Sistema de Medição para Faturamento – SMF.



• 6ª Reunião do Comitê de Acompanhamento de Projetos de Sistemas

Já o Comitê de Acompanhamento de Projetos de Sistemas apresentou o portfólio atual de projetos de tecnologia da entidade e também um protótipo de um aplicativo CCEE para mobile. O grupo revelou ainda as mudanças realizadas no Sistema de Coleta de Dados de Energia – SCDE, entre outras melhorias implantadas pela área de Tecnologia de Mercado

Assembleias

Duas assembleias gerais foram realizadas pela CCEE em 2017, sendo uma ordinária e outra extraordinária. Confira, abaixo, as informações sobre os eventos, para os quais todos os associados da instituição foram convocados.

• 18ª Assembleia Geral Ordinária - AGO (abr/17)

Foi realizada em 27 de abril de 2017, com a participação de representantes de 1.561 agentes do mercado de energia, o correspondente a 46,5% dos votos válidos. Na ocasião, foram aprovadas, por unanimidade, as demonstrações financeiras da entidade e os relatórios dos auditores independentes referentes ao exercício de 2016, assim como a remuneração dos membros dos conselhos de Administração e Fiscal.

O presidente do Conselho de Administração da CCEE, Rui Altieri, teve a oportunidade de apresentar os resultados dos esforços para diminuir a sobrecontratação das distribuidoras, com ênfase para o Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit (MCSO) de Energia Nova. Outro tema levado à assembleia foi a flexibilização nos requisitos de medição de energia.

• 63ª Assembleia Geral Extraordinária - AGE (out/17)

Na assembleia realizada em 26 de outubro de 2017, os representantes de 1.772 agentes (61,79% dos votos válidos) aprovaram por unanimidade o orçamento para o exercício de 2018, no valor de R\$ 157,8 milhões, um acréscimo de 5% em relação ao montante anterior.

Também foi aprovada a realização da primeira fase do projeto de implementação da Liquidação Centralizada do Ambiente de Contratação Regulado – ACR, que consiste no parecer jurídico e no termo de especificação do sistema. O custo desta etapa inicial será de até R\$ 2 milhões.



Relacionamento com Associações

O setor elétrico brasileiro é representado por associações de classe que buscam, em sua rotina, contribuir para o avanço do setor. A CCEE, com o intuito de propiciar melhorias contínuas na comercialização de energia, procura manter um canal de comunicação permanentemente aberto com as entidades.

Em 2017, a instituição promoveu quatro reuniões de interação com as associações, em março, maio, junho e setembro. Além disso, em janeiro, em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica – ABEEólica, a CCEE realizou um curso sobre regras de comercialização em leilões deste tipo de energia. 24 empreendedores tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto.

Também em parceria com a ABEEólica, e ainda com a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – Abradee, o CapacitaCCEE promoveu inúmeras atividades de aprendizado e troca de experiências ao longo do ano.

Fóruns com Mercados Financeiros

Fórum fortalece relação da CCEE com o mercado financeiro

Para garantir a transparência das operações de comercialização, a CCEE reuniu 45 representantes de diversas instituições no I Fórum de Energia Elétrica com o Mercado Financeiro. Os analistas tiveram a oportunidade de elucidar todas as dúvidas sobre os temas atuais que cercam o setor e conhecer as estimativas para o futuro, por meio da análise de alguns cenários possíveis.

Em seu painel, o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS apontou a expansão da oferta e demanda até 2021, a complexidade da operação com a diversificação da matriz e as condições futuras de suprimento. A CCEE apresentou aos participantes as projeções do Preço das Liquidações das Diferenças - PLD para 2017, a situação de contratação das distribuidoras perante o cenário de migração de consumidores para o Ambiente de Contratação Livre - ACL e a judicialização remanescente do GSF (do inglês Generation Scaling Facto), o compartilhamento do risco hidrológico. Por fim, a Empresa de Pesquisa Energética - EPE comentou sobre o balanço físico de oferta e demanda, as ações para mitigar o excesso de oferta e as ações estudadas para reequilibrar o setor.

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

[Home](#) / [Relacionamento](#) / [Interação com a Sociedade](#)

CCEE busca o diálogo e a troca de informações com a sociedade

As questões energéticas não são mais um tema apartado da sociedade. Formadores de opinião e jornalistas buscam informações relevantes para transmitir ao seu público, cada vez mais interessado nas peculiaridades do mercado de energia elétrica e nas soluções encontradas para atender a uma demanda que cresce em ritmo largo e ininterrupto. E a CCEE, como protagonista do setor energético, não foge ao seu papel de dialogar com a sociedade, participando de eventos no mundo inteiro, e estando sempre próxima de jornalistas, investidores e representantes do mercado financeiro.

Confira, abaixo, algumas iniciativas da CCEE nesse sentido em 2017.

Eventos Intersetoriais

A CCEE, por meio de conselheiros, gerentes executivos e demais gestores técnicos, compartilhou conhecimento com diferentes setores da sociedade em 145 eventos institucionais realizados ao longo de 2017. A representação ocorreu em eventos sediados no Brasil e no exterior, por meio de intercâmbios e parcerias internacionais. Os eventos de maior destaque foram:

APEx Conference 2017

No mês de outubro, Roberto Castro, membro do Conselho de Administração da CCEE, participou do APEx Conference 2017. O evento foi realizado pela Association of Power Exchanges – APEX em Bruxelas, na Bélgica, reunindo representantes e especialistas do setor energético de mais de 30 países. Na ocasião, Roberto Castro detalhou os procedimentos da governança do mercado de energia elétrica no Brasil.

Brazil Energy Frontiers

No mês de setembro, os conselheiros Solange David, Ary Pinto e Roberto Castro, além do gerente executivo Alexandre Viana, participaram do Brazil Energy Frontiers, em São Paulo. O evento apresentou uma visão de longo prazo para os cenários de transformação do setor elétrico nacional. E trouxe discussões sobre transmissão, distribuição, geração e comercialização de energia com especialistas do setor.

Cigre Symposium 2017

De 29 de maio a dois de junho, o gerente executivo do Monitoramento, Gestão de Penalidades & Informações, Carlos Dornellas, esteve em Dublin, na Irlanda, participando do Cigre Symposium 2017, junto com especialistas de alto nível do setor elétrico mundial.

V Congresso CIER da Energia – CIER 2017

No fim do ano, a conselheira Solange Davi esteve em Medellín, na Colômbia, para participar o V Congresso CIER da Energia. Especialistas de 16 países debateram temas relacionados à energia sustentável. O congresso recebeu 196 trabalhos técnicos sobre o assunto.

Relacionamento com a imprensa

A CCEE reuniu repórteres especializados na cobertura do setor elétrico para um workshop de capacitação. Estiveram presentes, dentre outros, jornalistas de veículos de comunicação da importância da Agência Estado, Reuters, Canal Energia e Brasil Energia. Os profissionais de imprensa tiveram a oportunidade de se atualizar sobre as novas questões do mercado de energia e se aprofundar em temas estudados em anos anteriores.

A divulgação de informações oficiais do mercado de comercialização de energia, de responsabilidade da equipe de comunicação da CCEE, manteve-se ativa em 2017. Foram divulgados um total de 187 press releases e realizados atendimentos a 225 solicitações da imprensa em busca de dados e informações da CCEE. O trabalho resultou em 9.046 citações sobre a instituição em artigos e reportagens de imprensa.

CONVÊNIOS E PARCERIAS

[Home](#) / [Relacionamento](#) / [Convênios e Parcerias](#)

Acordo operacional com o ONS cria coordenação para acompanhar carga global

A CCEE e as principais instituições públicas e privadas do setor elétrico têm um canal sempre aberto para a troca de informações e ideias. É por meio deste relacionamento de alto nível que são firmados convênios e parcerias que fortalecem e aperfeiçoam o mercado.

Entre os destaques de 2017, está a ampliação de um acordo operacional com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. O compromisso original, assinado em 2007 e renovado em 2010, estabelecia formas de integração, cooperação, intercâmbio de dados, compartilhamento de regras e procedimentos de comercialização, sendo vital para garantir a performance satisfatória do Sistema Interligado Nacional – SIN. O novo acordo, ampliado, criou a Coordenação Executiva Acompanhamento da Carga Global, cujo intento é uniformizar formatos e fluxos de dados de geração e dos informes relativos às usinas que acessam a rede básica e sistemas de distribuição.

Confira, abaixo, mais informações sobre cada uma das parcerias e associações da CCEE.



Association of Power Exchanges - APEX

A APEX é uma associação que reúne operadores de mercados e bolsas de energia elétrica de todo o mundo para discussão de temas técnicos, intercâmbio de experiências e troca de informações entre seus membros, que representam mais de 30 países.

Anualmente, a APEX realiza conferências globais voltada a debates sobre como estimular e aperfeiçoar os mercados competitivos e globais de energia elétrica. Em outubro de 2017, durante o APEX Conferece, realizando em Bruxelas, na Bélgica, o engenheiro electricista Roberto Castro, membro do Conselho de Administração da CCEE, fez uma palestra sobre governança de mercado.



Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional – Bracrier

O Comitê Brasileiro da CIER (Bracrier) é uma entidade não governamental e sem fins lucrativos voltada à realização de estudos técnicos e pesquisas que fomentem a integração e a segurança eletro energética entre os países da América Latina.

Reúne mais de 40 empresas e instituições do setor elétrico, com profissionais de 12 países da América Central e Latina divididos em comitês temáticos. A CCEE é a responsável pela coordenação nacional de comercialização da Bracrier, na qual são conduzidos projetos relacionados ao tema.

Em 2017, a 21ª Reunião do Grupo de Trabalho de Operadores e Administradores de Mercado (GT A&OM) foi realizada na sede da CCEE, em São Paulo, quando estiveram em debate a evolução de projetos, metodologias de estudos e a agenda de trabalho para 2018.



Epex Spot e European Commodity Clearing

A CCEE mantém um acordo de troca de informações e experiências com a Epex Spot, operadora de mercados de curto prazo de eletricidade com atuação em toda a Europa, e com a European Commodity Clearing (ECC), que presta serviços de compensação financeira para bolsas de energia e gás europeias.



Cigré - Conseil International de Grands Réseaux Électriques

O Cigré é uma associação internacional quase centenária que reúne especialistas de alto nível do setor elétrico mundial para pensar e desenvolver tecnologias e conceitos voltados aos desafios atuais e futuros do setor de energia elétrica. Fundado em 1921, é organizado por meio de comitês técnicos e de estudo temáticos.

Dentro do Cigré, existe ainda o Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré-Brasil), no qual a CCEE é associada e coordena dois grupos de trabalho para estudos relacionados a mercados e regulação de energia elétrica, com foco nos temas de “Gestão pelo lado da demanda” e “Melhores práticas em gestão de riscos de mercado”.

Em 2017, a CCEE cooperou com um simpósio do Cigré, que examinou o futuro do mercado brasileiro de energia. As entidades estiveram juntas, ainda, em dois workshops sobre gestão de riscos, um deles realizado na sede da CCEE, em São Paulo.



Certificação de Operadores do Mercado de Energia Elétrica (Abraceel)

Voltada para profissionais que atuam no mercado de energia elétrica, a certificação comprova o conhecimento desses profissionais para lidar com os processos técnicos, legais, regulatórios e operativos inerentes à comercialização de energia.

A iniciativa é promovida pela Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), em parceria com a CCEE e a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE), vinculada à Universidade de São Paulo (USP). A CCEE participa da elaboração da prova de certificação e emite os documentos, em conjunto com a Abraceel.



Selo e Certificação de Energia Renovável (ABEEólica, Abragel e Totum)

Um acordo de cooperação com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel) e o Instituto Totum versa sobre as emissões de Certificados e Selos de Energia Renovável. A parceria visa dar maior robustez à iniciativa, realizada desde 2013.

A Câmara de Comercialização participa do processo como fornecedora de informações, sempre que for necessária a verificação dos dados de geração de energia. A entrada da CCEE no processo, em 2016, fez com que a iniciativa se adequasse às melhores práticas adotadas pelos certificadores internacionais, o que resultou em sua inserção na plataforma mundial de comercialização do IREC.



Unica - Selo Energia Verde

A Unica e a CCEE, em parceria, concedem o Selo Energia Verde, que certifica empresas produtoras e consumidoras da energia limpa e renovável produzida por usinas à biomassa de cana-de-açúcar. As instituições possuem um acordo de cooperação em que trocam informações para confirmar a origem contratual da energia comercializada pelas usinas no mercado livre de energia, possibilitando o reconhecimento do selo daquelas que utilizam a biomassa e cumprem requisitos socioambientais definidos pela Unica.

A iniciativa é apoiada pela Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel), o que significa que os comercializadores também podem certificar seus clientes com o Selo Verde quando estes comprarem energia comprovadamente oriunda de biomassa de cana.



Instituto Ideal – Selo Solar

O Instituto para Desenvolvimento de Energias Alternativas na América Latina (Ideal) possui parceria com a CCEE para o lançamento do Selo Solar, que desde 2012 reconhece empresas que utilizam energia fotovoltaica.

No acordo, a CCEE é responsável por verificar e certificar a origem renovável da energia elétrica utilizada pelos interessados em obter o selo, que também contou com apoio de instituições alemãs de fomento – a empresa de cooperação internacional GIZ e o banco de desenvolvimento KfW.



Fundação Nacional da Qualidade – FNQ

A Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) promove ações e eventos em prol do contínuo desenvolvimento da excelência de gestão, atuando como um centro de disseminação de conhecimentos na área.



INFORMAÇÕES AO MERCADO

[Home](#) / [Relacionamento](#) / [Informações ao Mercado](#)

CCEE lança o

infoContas Setoriais

No mercado de comercialização de energia elétrica, cada escolha é baseada na análise minuciosa de um conjunto de dados e informações técnicas que dão segurança às tomadas de decisão. A CCEE contribui para esses processos deliberativos por meio de informativos e boletins periódicos, que trazem conteúdos estratégicos e substanciais para o setor.

Desde julho de 2017, a CCEE passou a publicar o Info Contas Setoriais, um relatório mensal das Contas Setoriais CDE, CCC e RGR, com o objetivo de dar publicidade aos agentes e ao mercado da realização do orçamento aprovado, reembolsos realizados, repasse de subsídios, sumário dos demonstrativos dos empréstimos da RGR para as empresas Designadas, dentre outras informações mais relevantes sobre a gestão dos recursos das contas setoriais.

Boletins

infoMercado

Outro material de divulgação produzido pela CCEE é o InfoMercado Semanal Dinâmico. A interface interativa permite que os agentes filtrem notícias e comparem dados de diferentes estados, submercados e ambientes de contratação.

O InfoMercado também possui uma edição mensal, com dados consolidados e individuais das operações contabilizadas pela CCEE. Desde janeiro de 2017, este informativo passou a incluir outros conteúdos, como os números do processamento do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSD de Energia Existente, de forma individual e por agente participante. Outra novidade foi a ampliação do histórico divulgado, que passou a mostrar as medições obtidas desde 2013.

infoPLD

O boletim semanal InfoPLD analisa a formação do Preço de Liquidação das Diferenças. E o InfoPLD Ao Vivo é um programa transmitido pela internet com as análises dos especialistas da CCEE, que ainda respondem às perguntas do público. Já o InformaCCEE - Acompanhamento Diário do Mercado traz, a cada 24 horas, um balanço do comportamento dos principais fatores que influenciam a formação do PLD.

infoLEILÃO

Por fim, o InfoLeilão tem a meta de divulgar os resultados de cada certame de contratação de energia no mercado regulado. E o InfoLeilão Dinâmico, uma novidade que começou a ser produzida em abril de 2017, deu aos agentes a possibilidade de filtrar informações. Assim, passou a ser possível verificar, por exemplo, qual a situação de entrega e disponibilidade das usinas, com as opções de filtro por “contrato rescindido”, “operação em teste”, “antecipação de contrato”, entre outros.

Análises e Estudos

Migração recorde gerou escassez de lastro de energia incentivada no mercado livre

Ao longo de 2017, a CCEE desenvolveu estudos e projeções ligados à comercialização de energia, fornecendo informações analíticas relevantes para o panorama atual do setor elétrico nacional, além de ampliar a simetria de informações ao mercado.

A CCEE elaborou um estudo que apontou a escassez de lastro de energia incentivada no mercado livre, causado pela migração recorde, em 2016, de 4.096 consumidores do mercado cativo para o mercado livre, sendo que 91% são de pequeno porte, consumindo até 1MW médio.

A migração continuou acelerada em janeiro de 2017, com 516 novas cargas, sendo 93% dentro do patamar de consumo baixo. Assim, logo nos primeiros meses do ano, a demanda por este tipo de energia superou o lastro existente, de 140 MW médios.

A CCEE sugeriu alternativas para solucionar a questão. O estudo completo e as medidas recomendadas podem ser vistos neste link:

[Energia_Incentivada_VF_11.04.2017.pdf](#)

Relatório Projeções de Carga (ONS/EPE/CCEE)

Em 2017, a CCEE, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) passaram a publicar em parceria a Nota Técnica de Projeções da demanda de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN), observando período de 2017-2021. A publicação passa por revisões quadrimestrais apontando alterações do panorama de curto prazo que motiva ajustes nas projeções.

CAPACITAÇÃO

[Home](#) / [Relacionamento](#) / [Capacitação](#)

CCEE ofereceu mais de 15 mil treinamentos em 2017

Os associados da CCEE, representantes de instituições governamentais, grupos da academia, agentes do setor financeiro e todos os interessados no setor elétrico podem contar com a instituição para aprender e atualizar conhecimentos. As capacitações da CCEE trazem as minúcias das regras e procedimentos do mercado de compra e venda de energia.

Em 2017, a CCEE extrapolou a marca de 15 mil treinamentos consumados pelos agentes por meio do Portal do Aprendizado, sendo que 1.121 participantes estiveram em cursos presenciais, enquanto 13.669 realizaram treinamentos online.

No total, a instituição disponibiliza 150 cursos e tutoriais online, equivalentes a 77 horas de estudos, incluindo primeiros passos, níveis básico e intermediário, tutoriais sobre operações diárias da Câmara de Comercialização, sistemáticas de leilões e outros complementares.

Foram oferecidos seis novos cursos presenciais, como o de Contratos por Disponibilidades para Eólicas, em fevereiro.





[Home](#) / [Segurança](#) / [Monitoramento](#)

Monitoramento de mercado evita inadimplência de R\$117,1 milhões

Desde 2016, por meio da Resolução Normativa nº 701/2016, aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, a CCEE teve ampliados seus poderes para coibir condutas atípicas dos agentes e práticas comerciais inadequadas, inclusive adotando medidas punitivas. O mercado passou a ser monitorado com rigidez ainda maior, com o propósito de assegurar o equilíbrio das operações de compra e venda de energia elétrica.

O monitoramento é feito em tempo integral, com a minuciosa observação do banco de dados. Havendo qualquer anormalidade, a instituição requisita informações aos associados para dirimir suspeitas ou, em caso de necessidade, providenciar as imperativas correções.

Outra linha de ação é o compartilhamento mensal de levantamentos com a Aneel, tendo como base informações colhidas desde o histórico da assinatura dos contratos do Ambiente de Contratação Regulada (ACR) até os resultados da contabilização e liquidação financeira no Mercado de Curto Prazo (MCP).

Este acautelamento gera resultados imediatos. Ao longo de 2017, o monitoramento e o mecanismo de efetivação de ajuste de contratos evitaram R\$ 117,1 milhões em inadimplências no mercado. Mais que o dobro que o ano anterior, quando foram recuperados R\$ 50,6 milhões. O mês de maior incidência foi outubro, com o ajuste de 249 contratos no valor de R\$ 43,0 milhões entre 8 agentes vendedores e 30 compradores.

Os referidos ajustes são realizados nos montantes de energia de contratos dos agentes vendedores que não constituem integralmente as garantias financeiras solicitadas pela CCEE.

Veja abaixo todos os dados de monitoramento e de ajuste em 2017:

Mês	Contratos Ajustados (MWh)	Montante Ajustado (R\$)	Nº Contratos Ajustados	Nº Agentes Vendedores	Nº Agentes Compradores	Ajuste de contratos 2017	
						Horas	MWmed
jan/17	95.745	11.627.010	3	2	2	744	129
fev/17	5.198	667.560	8	6	5	673	8
mar/17	4.215	1.133.906	3	3	3	744	6
abr/17	4.725	1.758.986	6	6	6	720	7
mai/17	5.132	2.140.693	7	7	5	744	7
jun/17	4.467	534.914	16	14	15	720	6
jul/17	249	70.048	4	4	4	744	0
ago/17	9.241	4.675.278	6	4	4	744	12
set/17	62.498	32.647.987	302	7	30	720	87
out/17	80.474	42.958.818	249	8	30	743	108
nov/17	32.801	13.939.962	258	13	39	720	46
dez/17	21.136	4.961.549	301	6	29	744	28
Total	325.881	117.116.711	1.163	80	172	8.760	444

PENALIDADES

[Home](#) / [Segurança](#) / [Penalidades](#)

Aplicação de sanções reforça a segurança do mercado

De acordo com as regras e procedimentos de comercialização de energia, e com as condições estabelecidas na legislação, a CCEE, após monitorar o mercado, aplica sanções de natureza regulatória. Tal ação aumenta a efetividade no cumprimento das obrigações por parte dos agentes.

Em 2017, foram aplicadas 2454 sanções nas liquidações de penalidade. O valor total apurado para essas sanções foi de R\$ 122,5 milhões, dos quais foram arrecadados R\$ 38,6 milhões. A destinação deste montante se divide entre Alívio de Exposições de CCEARs (R\$ 25.343.830,16) e alívio de Encargos de Serviço do Sistema (R\$ 13.260.674,00), visando a modicidade tarifária.

As tabelas abaixo mostram os valores aplicados nas contabilizações de 2017 por destinação e por tipo de penalidade.

Penalidades Pagas para Alívio de Exposições de CCEAR (R\$)

Penalidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
Insuficiência de Lastro de Potência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Insuficiência de Lastro de Energia	608.296,69	1.729.012,54	1.233.028,86	1.359.028,79	411.706,24	1.439.025,93	2.527.484,45	3.813.054,60	3.599.830,33	2.388.385,56	3.776.405,09	2.458.571,08	25.343.830,16
Total Geral	608.296,69	1.729.012,54	1.233.028,86	1.359.028,79	411.706,24	1.439.025,93	2.527.484,45	3.813.054,60	3.599.830,33	2.388.385,56	3.776.405,09	2.458.571,08	25.343.830,16

Multas e Penalidades pagas para alívio de ESS (R\$)

Penalidade / Multa	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
Energia não Gerada por Falta de Combustível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.278.077,69	1.278.077,69
Penalidades de Medição	0,00	46.013,68	5.000,00	1.840.865,60	5.000,00	69.364,67	8.219,74	15.161,70	40.941,97	953.508,84	0,00	63.906,17	3.047.982,37
Não Aporte das Garantias Financeiras	25.060,82	308.905,52	244.094,78	14.295,24	1.412,32	4.641,92	4.502,31	747,18	477,07	98.321,78	159.835,37	102.353,93	964.648,24
Multa por inadimplência no MCP	3.524,01	1.423.069,37	105.071,09	2.858,66	37.987,68	32.645,29	44.685,90	7.562,66	3.123.908,70	349.932,48	620.747,70	2.217.972,16	7.969.965,70
Total Geral	28.584,83	1.777.988,57	354.165,87	1.858.019,50	44.400,00	106.651,88	57.407,95	23.471,54	3.165.327,74	1.401.763,10	780.583,07	3.662.309,95	13.260.674,00

Desde 2016, foi incorporado à gestão mensal das penalidades uma ação que objetiva orientar os agentes e evitar um número maior de penalizações. Esta ação consiste em realizar análises para tentar identificar o fato gerador de penalidades recorrentes (agentes penalizados mais de seis vezes) e contatá-los para uma abordagem consultiva.

Em 2017, foram contatados 27 agentes, dos quais 5 deixaram de ser penalizados. A maior parte destes agentes afirmou que encontrava obstáculos na contratação de energia em virtude de dificuldades financeiras.

Desligamentos

CCEE faz desligamento de agentes com maior risco de inadimplência

De acordo com a Resolução Normativa Aneel nº 545/2013, os agentes que não cumprem com suas obrigações financeiras ou deixem de ter condições para operar no mercado podem ser desligados.

A CCEE também atua na instauração e gestão de procedimentos para o desligamento de agentes que descumpram obrigações financeiras ou percam condição para operar no mercado, de acordo com a Resolução Normativa Aneel nº 545/2013. Este processo pode resultar na exclusão do quadro de agentes da CCEE e é realizado com o objetivo reduzir a inadimplência e afastar potenciais riscos.

Seguindo o princípio da transparência, a CCEE mantém disponível em seu site a lista de agentes com procedimento de desligamento por descumprimento de obrigações em trâmite. O documento é atualizado semanalmente e, por meio dele, os agentes ficam informados sobre os desligamentos em andamento.

Ao longo de 2017 foram iniciados, em média, 21 procedimentos de desligamento por descumprimento de obrigação mensais pela CCEE.

Abaixo, estão os números de agentes efetivamente desligados em 2017:

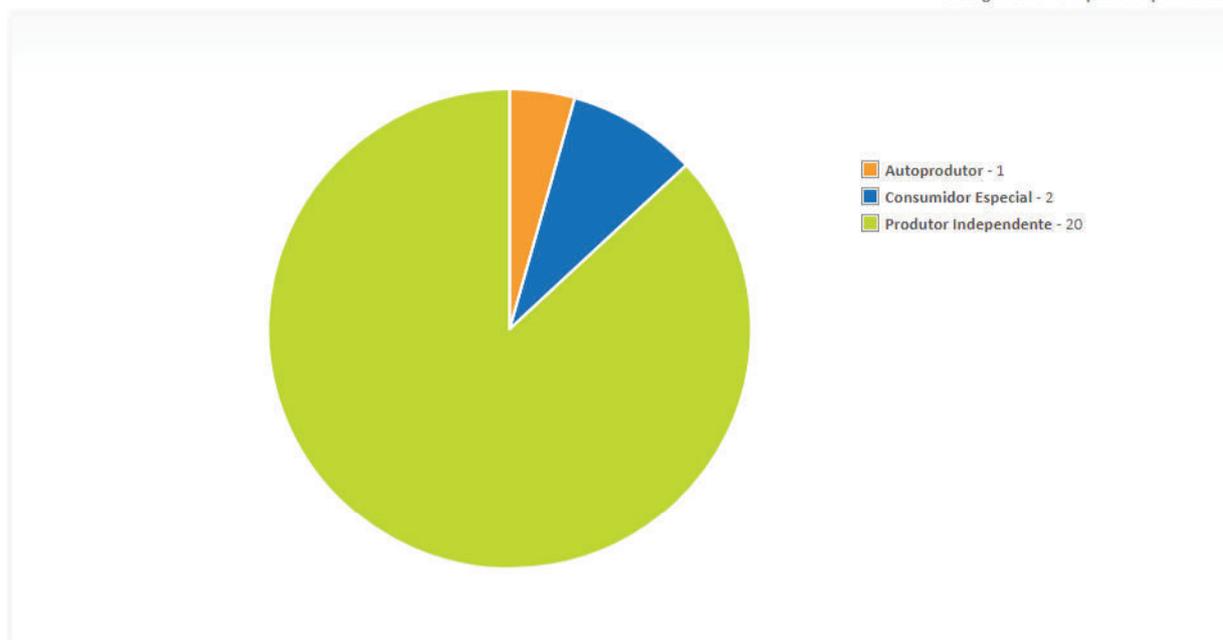
Dados de desligamentos

Desligamento	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
Descumprimento de Obrigação	0	13	1	1	1	0	4	1	0	2	1	3	27
Compulsório	5	0	3	0	0	0	1	5	0	6	2	1	23
Total	5	13	4	1	1	0	5	6	0	8	3	4	50

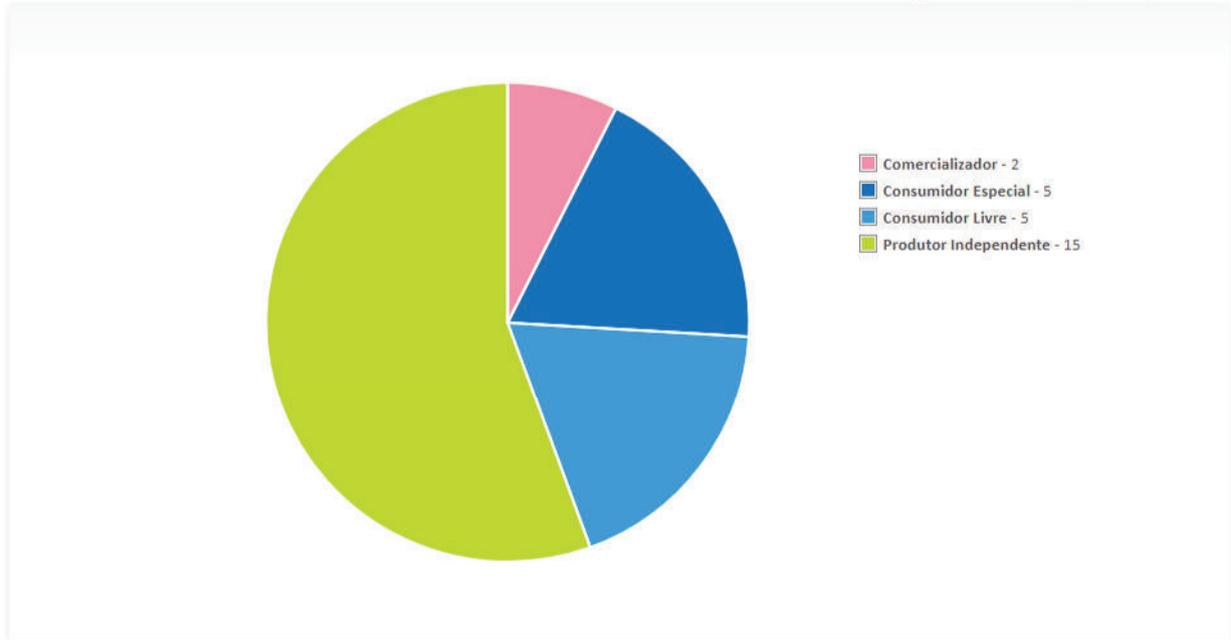
Desligamentos por classe de agente

	Compulsório	Por Descumprimento
Autoprodutor	1	-
Comercializador	-	2
Consumidor Especial	2	5
Consumidor Livre	-	5
Produtor Independente	20	15
Total	23	27

Desligamento Compulsório por classe de agente



Desligamento Por Descumprimento por classe de agente



Regularização de 68,5% de dívidas em 2017

A CCEE promove ações informativas na tentativa de evitar a inadimplência causada por erros operacionais cometidos pelos agentes, proporcionando condições para que estes recuperem sua condição de adimplência e regularidade no mercado.

Dos 254 processos iniciados em 2017, 150 recuperaram a condição de adimplentes e estão em monitoramento, assim permanecendo até serem arquivados ou retomados, e 24 foram arquivados após manterem suas obrigações regularizadas por seis ciclos de liquidação. Este número representa regularização de 68,5% dos descumprimentos verificados no período.

Status do Processo	Status dos processos	
	Nº de processos	(%)
Arquivado	24	9,45%
Desligado	10	3,94%
Desligamento Deliberado*	16	6,30%
Em Andamento	54	21,26%
Em Monitoramento	150	59,06%
Total	254	100%



JURÍDICO

[Home](#) / [Segurança](#) / [Jurídico](#)

CCEE protagonizou a gestão das ações judiciais que envolvem o fundo setorial da CDE

Para afiançar a segurança da comercialização da energia elétrica no Brasil, a CCEE deve inferir os desdobramentos jurídicos que possam suscitar consequências diretas ou indiretas sobre o equilíbrio do mercado e sobre a própria instituição, com reflexo sobre seus associados.

Um dos grandes desafios da CCEE nos últimos anos foi o tratamento da judicialização, sobretudo envolvendo a questão do GSF (na sigla em inglês, Generation Scaling Factor, ou diferença entre a geração hídrica e a energia assegurada), que teve impacto nas liquidações financeiras do mercado de curto prazo ao longo do ano. A CCEE manteve atuação intensa no âmbito jurídico para diminuir os impactos decorrentes de decisões judiciais no mercado, fazendo-se presente intensivamente em despachos, elaboração de materiais, interações institucionais com vistas a evitar o alastramento de novas ondas de ações judiciais.

Exemplificando as atuações citadas acima, o jurídico da CCEE elaborou e distribuiu cartilhas sobre “Aspectos Legais da Comercialização de Energia Elétrica” a juízes, desembargadores e instituições do setor envolvidos em demandas judiciais que podem afetar o mercado. Com relação às ações judiciais que discutem o GSF e suas consequências, consolidou dados que subsidiaram a ANEEL e o MME na obtenção de decisões favoráveis importantes e, nas ações em que atua diretamente (loss sharing), houve intensa atuação para mitigar a judicialização com diversas reversões de liminares e decisões de mérito favoráveis à CCEE e aos interesses do mercado.

Ainda na esfera judicial, a CCEE consolidou a gestão das ações judiciais que envolvem a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), gerindo especialmente o risco de subbências elevadas em causas sem pretensão resistida por parte do respectivo fundo, bem como auxiliando a elaboração do orçamento anual considerando os riscos judiciais das respectivas ações.

Como parte das ações para aumento do diálogo jurídico, foram realizados esclarecimentos e interações com o Judiciário, árbitros, fiscais fazendários, instituições setoriais e operadores do direito.

O processo de revisão da “Convenção Arbitral” foi intensificado no ano de 2017 com a liderança direta do departamento jurídico da CCEE adotando como premissas as orientações da ANEEL, os anseios dos Agentes e a implementação de mecanismos efetivos para proteção do mercado.

Também fez parte da atuação jurídica da Câmara de Comercialização a avaliação e institucionalização de questões relevantes, como a gestão jurídica das questões relacionadas à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), e consolidação de operações reguladas, como a Conta-ACR e a Conta-Bandeiras Tarifárias, além da análise dos processos de adesão de novos associados, desligamentos, contestações de penalidades, contabilização, liquidação financeira, leilões de energia, assembleias gerais, celebração de contratos regulados, corporativos, tributários, trabalhistas, entre outros.

Com foco regulatório e corporativo, o departamento jurídico da CCEE fornece apoio legal para o desenvolvimento de todos os assuntos tratados no âmbito da instituição, sejam orientados ao mercado ou de impacto interno.

Cartilha de obrigações fiscais

A CCEE manteve diálogo em grupos específicos com os agentes e associações, notadamente para tratar de questões tributárias, disponibilizando em seu site a segunda edição da Cartilha sobre “Obrigações Fiscais na Comercialização de Energia Elétrica – Consumidores Livres e Especiais”.

O material contemplou o Convênio ICMS nº 127/2016, do Conselho Nacional de Política Fazendária – Confaz, que trazia alterações sobre a tributação do ICMS na energia elétrica liquidada no Mercado de Curto Prazo – MCP e no Mecanismo de Sobras e Déficits – MCSD.

A cartilha também atualizou a relação de informações que a CCEE deve prestar aos Fiscos.

[Home](#) / [Tecnologia](#)

Soluções tecnológicas trazem agilidade para as operações da CCEE em 2017

A área de Tecnologia de Mercado (TM) da CCEE fornece suporte indispensável para que as operações de comercialização de energia elétrica transcorram sem sobressaltos e num ambiente de absoluta segurança digital. Sua missão é antever tanto os riscos para a infraestrutura tecnológica quanto demandas de melhorias imediatas e de longo prazo, tendo como princípio a simplificação e eficiência de processos com o foco do agente.

Dentre os destaques do ano estão o lançamento do aplicativo para celular – o AppCCEE – que levou ao agente maior convergência e dinamismo ao acesso às informações da CCEE, a geração da certidão de adimplimento, a homologação de diversos programas para o cálculo de preços e a atualização do Exadata, que ampliou a produtividade em produtos e serviços da CCEE.

Veja, a seguir, um resumo das principais soluções implantadas pela Tecnologia de Mercado ao longo de 2017:

APPCCEE

A CCEE lançou em outubro/17 o APP da CCEE, um aplicativo mobile que permite aos agentes e profissionais do setor elétrico acessarem informações rapidamente em seus smartphones. Com download gratuito, o APP está disponível para os sistemas operacionais Android e iOS.

A primeira versão disponibilizou diversas funcionalidades agrupadas em cinco temas, que foram escolhidas em uma iniciativa conjunta com os agentes.

Ao navegar no APP, os usuários podem visualizar dados do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), o calendário operacional da CCEE, as notícias produzidas pela instituição, os comunicados operacionais divulgados e os boletins dinâmicos, que são o InfoMercado Semanal e InfoLeilão.

Além destes conteúdos, o APP traz o recurso de notificações que avisa prontamente ao usuário sobre a publicação de novos conteúdos.

Cálculo Preços

Em parceria com o CEPEL, a área de Tecnologia de Mercado da CCEE colaborou nos testes e na homologação de diversas versões dos programas de cálculo de preços para aperfeiçoamento do modelo, trazendo maior precisão e evolução ao mercado.

Atualização do Exadata

Novos equipamentos para banco de dados aumentaram em 2,5 vezes a capacidade horizontal de processamento, reduzindo o tempo de transações em até 42% permitindo maior produtividade e disponibilidade dos serviços da CCEE ao mercado.

Assunção da operação das contas setoriais – CDE/RGR e CCC

A CCEE assumiu a operação das Contas Setoriais – CDE/ RGR e CCC no mês de maio de 2017 e a tecnologia teve um papel fundamental para implementação dos sistemas oriundos da Eletrobrás, para que os agentes do sistema isolado não tivessem descontinuidade nos serviços disponibilizados.

Certidão de adimplimento

95% das certidões de adimplimento passaram a ser emitidas em menos de 1 minuto após a solicitação do agente. O aperfeiçoamento foi obtido com a automatização da geração deste documento. Essa mudança trouxe agilidade ao processo e, praticamente, eliminou o esforço operacional das áreas internas envolvidas.

Segurança da Informação

A adoção de novas práticas de segurança de infraestrutura reduziu os riscos e vulnerabilidades, contribuindo com aumento da disponibilidade em um ambiente computacional mais seguro.

Consolidação de Dados de Medição

A revisão do processo e de processamentos do SCDE permitiu a redução do tempo de execução das rotinas em 80%, disponibilizando os dados de medição com mais rapidez ao mercado, contribuindo para uma tomada de decisões mais assertiva.

Segundo Fator de Autenticação - Token

Adicionamos ao processo de autenticação a funcionalidade de validação de tokens baseado em softwares freeware disponíveis para smartphones. É uma tecnologia fortemente utilizada no mercado e agora também disponível para acesso aos sistemas da CCEE.

Relatório Automático dos Dados do SCDE

A CCEE disponibilizou aos agentes a concessão de acesso individualizado dos seus pontos de medição a outros agentes (independentemente de serem ou não seus representantes) no SCDE. Essa funcionalidade permite a gestão personalizada dos pontos de medição, proporcionando maior controle dos dados e aumento na produtividade e transparência das atividades entre os agentes.

Gestão de Usuário e Senha

Substituímos a tecnologia LDAP pelo OVD, diminuindo drasticamente, em cerca de 7 vezes, a base de usuários, e reduzindo o tempo de login das aplicações. Na Divulgação de Resultados e Informações - DRI, o tempo, que era de 25s a 35s, foi reduzido para até 5s. Além disso, os agentes têm maior autonomia para criarem seus usuários e gerenciarem suas senhas.

Migração SGPCCCE – Sistema de Gestão de Processos

A área de Tecnologia de Mercado instalou o Portal Federado, permitindo o acesso unificado aos processos disponíveis em versões diferentes. A CCEE adquiriu novas licenças IBM BPM para melhoria de performance dos ambientes de homologação e produção.

Também foi concluída a migração de 10 processos que estavam na versão 7.5.1 para versão 8.5.7 do IBM BPM: Adesão de Agentes, Adesão a Plataforma de Integração, Certidão de Adimplemento, Comercializador Varejista, Comunhão, Dados Comprobatórios, Desligamento por Descumprimento, Desligamento Voluntário, Manutenção de Acesso e Mapeamento de Ponto de Medição.

Reestruturação DRI

Melhoria de performance em 36 relatórios com queda de cerca de 75% no tempo para a disponibilização - destaques para: CSR001, MRE001 e CSR004.

Foi disponibilizado o cruzamento de acrônimos em contextos diferentes, inclusão do valor de contribuição associativa ao VCA001, padronização nos filtros de navegação e ambiente tecnológico para treinamento.

CliqCCEE – Release 7

Em 2017, a CCEE implantou o release 7 do CliqCCEE, que atendeu a uma série de mudanças regulatórias e disponibilizou as novas funcionalidades para declaração de histórico de consumo (DHC), a alteração do MCSD de Energia Existente para consumidor especial, além do MCSD de Energia Nova e a REN711. Dentre as demandas mudanças regulatórias temos o tratamento no lastro de Garantia Física para Contratos Bilaterais Regulados – CBR, desconto na TUSD/TUST para usinas Biomassa e Hidráulica entre 30 e 50 MW, mecanismo de reconciliação Energia de Reserva, alteração no ponto de aferição dos limites de potência injetada, automatização da tratamento da reincidência de ultrapassagem dos limites de potência injetada, desconto TUSD/TUST para autoprodução, nova valoração da penalidade de energia especial, limite para a entrega mensal de energia em CCEAR-D (baseado no Percentual de Comprometimento) considerando a Inflexibilidade priorizada.

Plataforma de Integração

Em julho/17 com a alteração dos PdCs de Adesão houve um aumento significativo dos acessos a Plataforma de Integração. O serviço “Listar Medidas” do SCDE teve 2,6 milhões de mensagens enquanto “Obter Agentes” teve 910 mil, no total foram 7 milhões de mensagens.

Arquitetura de referência Java

Projeto desenvolvido para a criação de uma proposta de grande modernização da arquitetura tecnológica da CCEE que traz velocidade para o desenvolvimento de software garantindo segurança e qualidade, além de uma operação da área de tecnologia simplificada e com respostas rápidas às mudanças.

FINANÇAS EM 2017

[Home](#) / [Finanças](#) / [Finanças em 2017](#)

Orçamento da CCEE foi reajustado em 6%

O orçamento da CCEE para o exercício de 2017, no valor de R\$ 154,3 milhões, foi aprovado na 62ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE). O montante representou um crescimento de 6% com relação ao ano anterior. Esse valor contempla o resultado de todas as ações implementadas em 2016 para redução de custos.

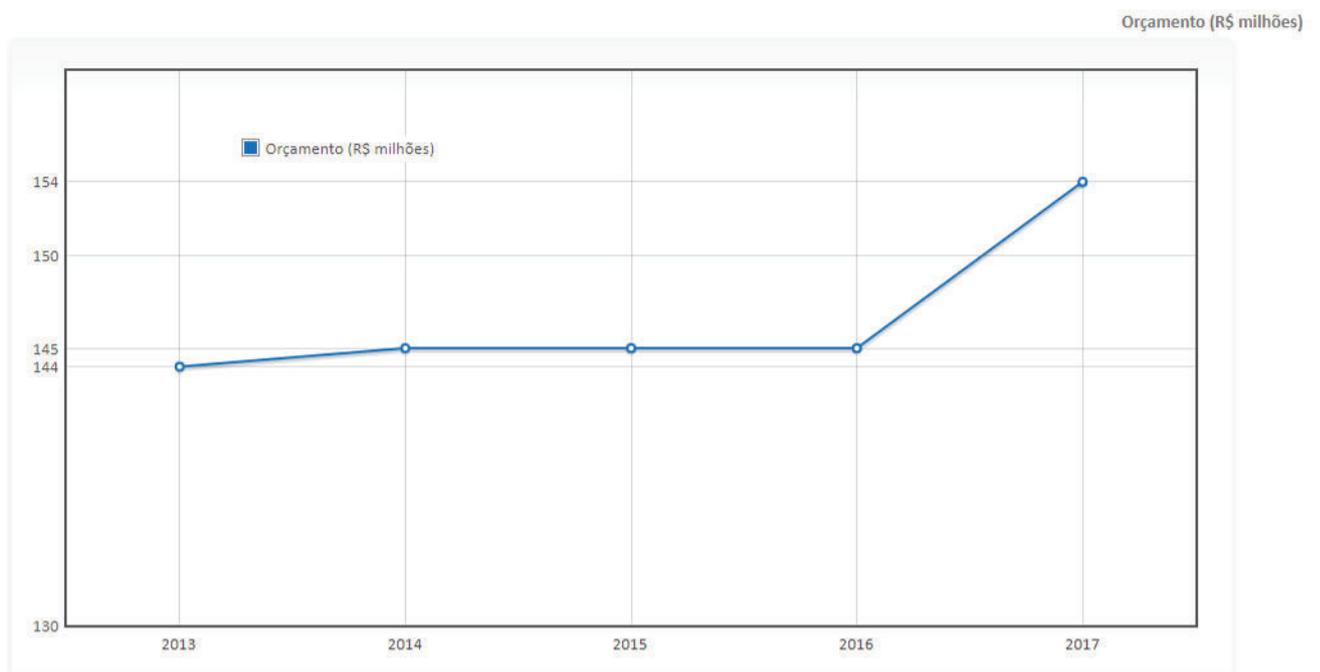
Dentre os itens priorizados, destacam-se:

- Desenvolvimento de sistemas tecnológicos prioritários - CliqCCEE;
- Serviços de suporte e manutenção dos sistemas;
- Honorários advocatícios relativos à assessoria jurídica e às diversas ações nas quais a CCEE é parte;
- Auditoria de sistemas e dados do mercado.

Confira, na tabela e no gráfico abaixo, a comparação das verbas orçamentárias da instituição ano a ano:

Orçamento (R\$ milhões)	
Ano	Total
2013	144
2014	145
2015	145
2016	145
2017	154

Valores históricos



A manutenção do orçamento, nos patamares dos exercícios dos últimos quatro anos, foi possibilitada por meio dos esforços de redução dos gastos operacionais.



CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA

[Home](#) / [Finanças](#) / [Contribuição Associativa](#)

Contribuição associativa fecha em R\$ 0,11 por megawatt comercializado

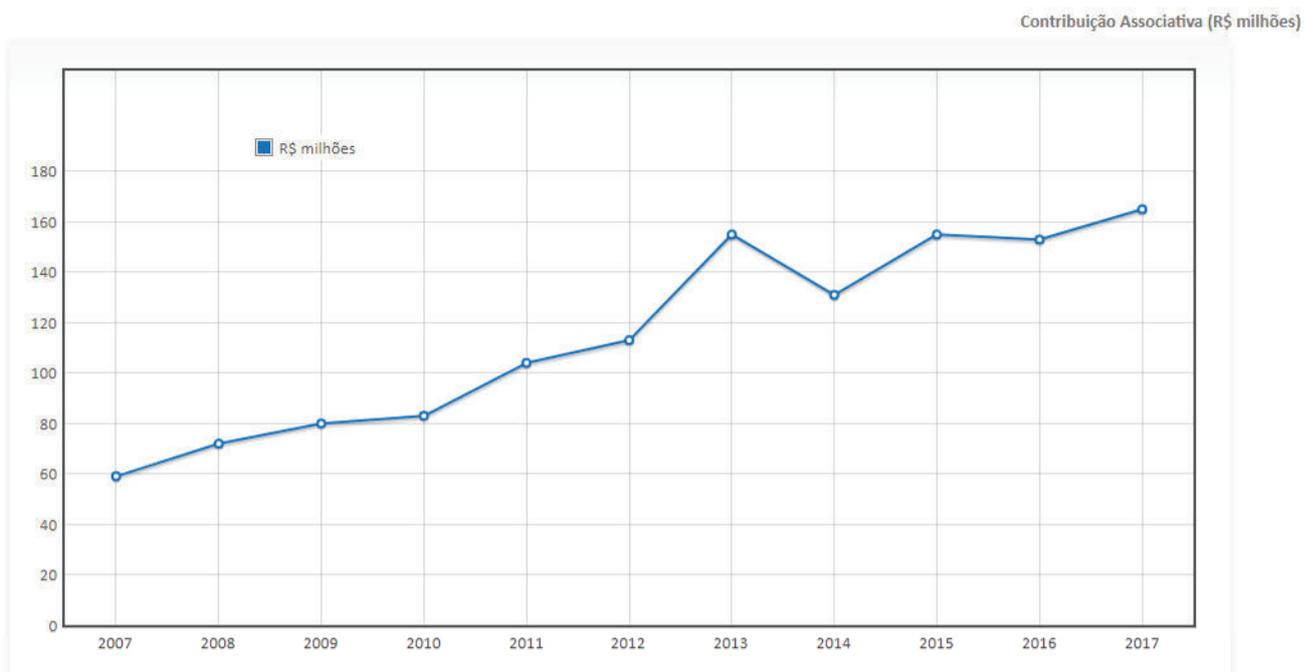
Em 2017, a contribuição associativa somou R\$ 165 milhões. O cálculo levou em consideração as necessidades de recursos para cobertura da proposta orçamentária, assim como o pagamento do principal mais juros dos financiamentos obtidos pela CCEE em 2012 e 2014, referentes à implantação da primeira versão do sistema CliqCCEE e ao Projeto Inovação Tecnológica CCEE.

Confira, abaixo, a comparação da contribuição de 2017 com as dos últimos anos:

Contribuição Associativa (R\$ milhões)

Contribuição Associativa - R\$ milhões	
Ano	Total
2013	155
2014	131
2015	155
2016	153
2017	165

Valores históricos

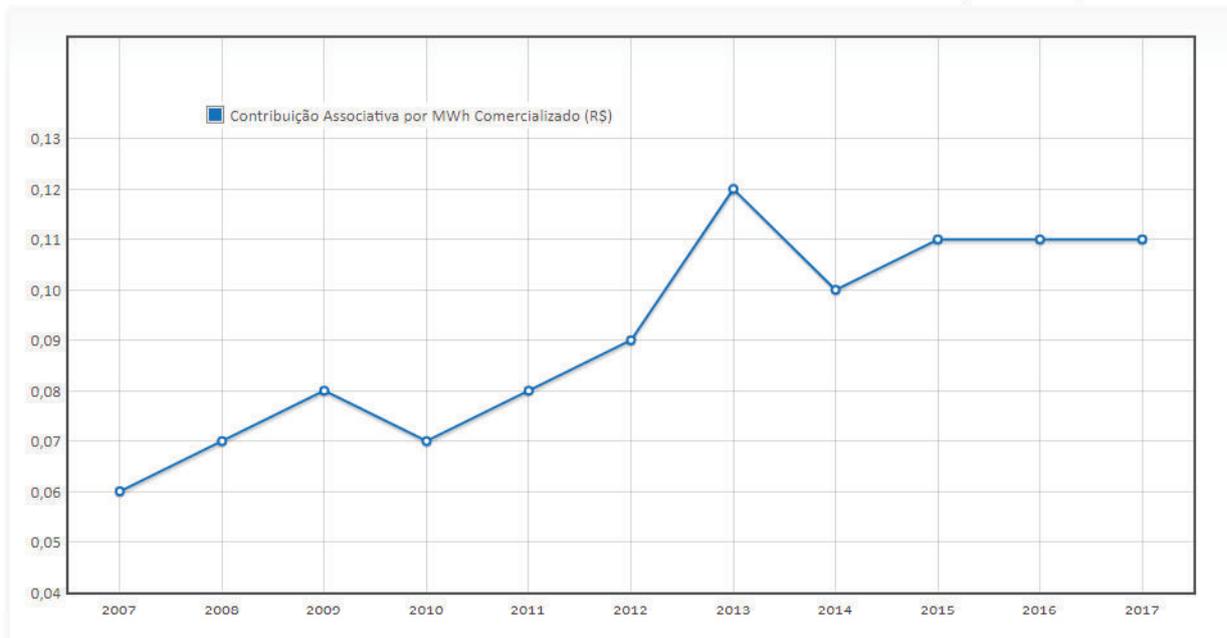


Contribuição Associativa por MWh Comercializado (R\$)

Contribuição Associativa por MWh Comercializado (R\$)	
Ano	Total
2013	0,12
2014	0,10
2015	0,11
2016	0,11
2017	0,11

Valores históricos

Contribuição Associativa por MWh Comercializado (R\$)





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Home](#) / [Finanças](#) / [Demonstrações Financeiras](#)

Confira os resultados financeiros e contábeis da CCEE em 2017

Os agentes associados à CCEE aprovaram em assembleia as demonstrações financeiras e contábeis da instituição referentes ao exercício de 2017.

Para acessar o documento na íntegra, [clique aqui](#).